

Medicina da UnDF, custeada pelo GDF, recebe nota máxima em avaliação do MEC

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Volta às aulas expõe aperto das famílias

Entre janeiro de 2023 e janeiro de 2025, os preços no material escolar acumularam alta de 29,5%. Essa alta inflação no segmento está pesando no bolso do brasileiro, gerando queda expressiva no volume vendido, segundo estudo do Instituto Brasileiro de Executivos do Varejo & Mercado de Consumo (Ibevar). A compra de itens básicos, como lápis, canetas e cadernos teve queda expressiva. O ponto fora da curva foi o uniforme escolar, que teve um aumento de 27,9% nas vendas. A explicação talvez esteja no fato de ser um item obrigatório



Freepik

PÁGINA 9

Haddad começa a se despedir

Para analista, ministro oscilou entre boas ideias e problemas

PÁGINA 6

Credores do Master começam a receber

O Fundo Garantidor começou a resarcir na segunda-feira os credores do Banco Master até um valor total de R\$ 250 mil. Cerca de 600 mil pedidos já foram feitos de um total estimado de 800 mil casos, envolvendo 373 mil investidores. O montante total a ser devolvido pode ultrapassar R\$ 40 bilhões

PÁGINA 5

Emendas: “graxa” da engrenagem

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 5

Sul:
Fronteira
Noroeste
vendeu
R\$ 14 bi

PÁGINA 30

Mato
Grosso teve
o maior
avanço da
educação

PÁGINA 18

Crime em hospital do DF



Anahp
A Polícia Civil do DF investiga três mortes ocorridas na UTI do Hospital Anchieta, em Taguatinga. As investigações apontam para assassinato

PÁGINA 19

PR: acordo
põe fim
a conflito
agrário

Após 20 anos, acordo encerrou disputa fundiária no Paraná, destinando cerca de 58 mil hectares à reforma agrária e beneficiando mais de 3 mil famílias na região.

PÁGINA 31

Reforma administrativa
fica agora para 2027

PÁGINA 11

General Braga Netto
boicotou Raul Jungmann

TALES FARIA - PÁGINA 4 E PÁGINA 7

DORA KRAMER

Código de
ética não
contém o STF

PÁGINA 2

PC OLIVEIRA

A supremacia
dos Estados
Unidos

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Código de ética, sozinho, não contém o Supremo

Os clichês não existem apenas para serem deprecados por quem tem a escrita como ofício. Na origem, costumam encerrar verdades cujo uso abusivo os colocam no rol das trivialidades a serem evitadas na elaboração de raciocínios.

Um desses chavões reza que o brasileiro não sabe de cor a escalação da seleção de futebol, mas tem na ponta da língua os nomes dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Traduz bem o destaque que o tribunal passou a ocupar na arena pública.

Isso começa com as transmissões ao vivo da TV Justiça e ganha tração em 2012, no julgamento do primeiro processo criminal a envolver e condenar a cúpula de um partido no poder, além de dirigentes e parlamentares de legendas da base do governo Luiz Inácio da Silva (PT).

Dali, ministros do STF ascenderam ao estrelato a ponto de o relator Joaquim Barbosa ser cogitado como candidato à Presidência da República, o que não aconteceu. Barbosa aposentou-se antecipadamente, mas o legado do protagonismo permaneceu e se evidenciou na mudança de critério para indicações ao Supremo.

A norma constitucional de reputação ilibada e notório saber jurídico veio sendo adaptada à regra do grau de proximidade e confiança dos presidentes nos indicados. Junto a isso, assistimos à transformação do colegiado.

Da era da absoluta contenção entramos na fase da participação desinibida de magistrados como influentes agentes políticos. Nos autos -em decisões monocráticas e repetidas alterações de parâmetros jurídicos- e fora deles -quando parte dos juízes passa a se posicionar sobre aspectos da vida nacional e a se comportar ao arrepio do padrão de lisura exigido à função.

Pois já que a corte mudou e escolheu se abrir à sociedade, natural que exista um rol de regras que abra ao público a avaliação sobre a conduta dos julgadores em relação ao que espera deles essa mesma sociedade.

No caso do Banco Master, contudo, o manual de ética não substituiria a indispensável autocontenção.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira*

A supremacia americana

A política internacional funciona como um relógio antigo: quando uma engrenagem falha, outra faz barulho. Foi isso que aconteceu com os Estados Unidos após anos de atuação discreta no cenário global. A volta de Donald Trump à Casa Branca marcou uma mudança clara de postura: menos diplomacia retórica, mais ação direta.

Durante o governo Joe Biden, a percepção - correta ou não - era de que Washington havia reduzido seu protagonismo, enquanto China e Rússia avançavam sem constrangimento, usando força militar e influência econômica para ampliar áreas de poder. Trump leu esse movimento como fraqueza. E respondeu do modo que lhe é característico: com demonstrações explícitas de autoridade, com indiscutíveis ares de autoritarismo.

O caso da Venezuela ilustra bem essa guinada. A queda de Nicolás Maduro foi apresentada, sem provas concretas, como resposta a um regime autoritário associado ao narcotráfico e à instabilidade regional. Mas, como quase sempre ocorre na história, princípios e interesses caminharam juntos. A presença americana sobre um território com grandes reservas de petróleo não é detalhe secundário — é parte central da equa-

ção. Esse padrão não é novo. Os Estados Unidos frequentemente combinam discurso moral, argumento de segurança e cálculo econômico. A novidade está no tom: menos mediação, mais imposição.

A Groenlândia entrou novamente no radar estratégico. A Bolívia aparece como possibilidade futura. O recado é simples: a América voltou a agir como potência armada que não pede licença nem se preocupa com interesses de outras potências, colocando o mundo em sobressalto. O risco dessa estratégia é conhecido. A força resolve problemas imediatos, mas cria dependências e resistências duradouras.

Ao transformar o mundo em área de intervenção constante, Washington corre o perigo de confundir liderança com tutela permanente. A história ensina: impérios não caem por falta de poder, mas por excesso de confiança nele. E Trump, que tenta reconstruir este império, já começa a enfrentar resistências dentro de seu próprio partido.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: JUSTIÇA CONDENOU UNIÃO A PAGAR 722 MILHÕES DE CRUZEIROS AO CORREIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de janeiro de 1931 foram: General Berenguer afirma que eleições na Espanha ocorrerão em março. Gripe assola diversas cidades da Europa devido ao mau tempo. Estados Unidos vão reduzir

as cotas de imigração. Alemanha e Áustria firmam tratado comercial. Justiça condena a União a pagar 722 milhões de cruzeiros ao Correio da Manhã pelos oito meses em que o jornal ficou fechado durante o governo de Artur Bernardes.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA CRIA DOIS MINISTÉRIOS, DA EDUCAÇÃO E CULTURA E SAÚDE

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de janeiro de 1951 foram: Tropas da ONU voltam a reconquistar terras na Coreia do Sul. EUA oferecem

destroyers a Colômbia, Venezuela, Chile, Peru e Uruguai. Câmara dos Deputados cria dois novos Ministérios: Educação e Cultura e Saúde.

EDITORIAL

Um bônus para a agricultura nacional

A conclusão do tratado comercial entre a União Europeia e o Mercosul representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento das exportações agrícolas brasileiras, com impactos econômicos, sociais e geopolíticos relevantes. Para um país que já figura entre os maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo, o acordo tende a ampliar mercados, reduzir barreiras e consolidar o Brasil como fornecedor essencial para a segurança alimentar global.

Um dos principais benefícios está na redução ou eliminação de tarifas sobre produtos agrícolas brasileiros, como soja, carnes, açúcar, café, suco de laranja e etanol. A União Europeia é um mercado de alto poder aquisitivo e grande exigência sanitária, o que, ao mesmo tempo em que impõe desafios, valoriza os produtos que conseguem atender a esses padrões. Com tarifas menores, os produtos brasileiros tornam-se mais competitivos frente a concorrentes de outras regiões, aumentando volumes exportados e receitas em divisas.

Além disso, o acordo estimula a diversificação da pauta exportadora agrícola. Embora o Brasil já seja forte em commodities, o acesso preferencial ao mercado europeu cria incentivos para investimentos em produtos com maior valor agregado, como carnes processadas, alimentos orgânicos e produtos com certificações ambientais e de

origem. Isso pode impulsionar a modernização do agronegócio, incentivar inovação tecnológica e elevar o nível de profissionalização das cadeias produtivas.

Outro aspecto positivo é o fortalecimento institucional e regulatório. Para cumprir as exigências do tratado, o Brasil tende a aprimorar seus sistemas de rastreabilidade, controle sanitário e sustentabilidade ambiental. Embora frequentemente vistos como obstáculos, esses requisitos podem se transformar em vantagens competitivas no médio e longo prazo, aumentando a credibilidade internacional dos produtos agrícolas brasileiros e abrindo portas para outros mercados exigentes.

É importante reconhecer que o tratado também desperta preocupações, especialmente relacionadas a questões ambientais e à concorrência interna. No entanto, se bem implementado, o acordo pode funcionar como um catalisador para práticas mais sustentáveis e eficientes no campo brasileiro. Assim, os benefícios nas exportações agrícolas superam os riscos, desde que acompanhados de políticas públicas adequadas.

Em síntese, o tratado entre União Europeia e Mercosul representa uma chance concreta de ampliar e qualificar as exportações agrícolas brasileiras, fortalecendo o papel do Brasil como potência agroalimentar e parceiro estratégico no comércio internacional.

Opinião do leitor

Ler

A literatura é um universo à parte, em que o leitor se aventura não só por histórias alheias, mas também pelos sentimentos e pensamentos de determinados escritores. De fato, ler é uma experiência única.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: 04540-000

Campinas: 1222-1000

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ CONVERSANDO COM AS BASES DA ALERJ - O Governador Cláudio Castro passou a segunda reunião com deputados. A véspera do feriado municipal foi usada como expediente político para costurar o cenário pós-abril.

■ O governador está convicto que é necessário ter um sucessor que seja defensor do seu legado. Até hoje, a postura de Alexandre Ramagem de antagonizar o governo estadual na eleição de 2024 não cicatrizou.

■ O VOO SOLO DE ANDRÉ DO PRADO EM SP - O presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, o deputado do PL, André do Prado, tem desagrado a cúpula do partido que esperava uma maior proatividade no comando da casa legislativa paulista.

■ Na questão sucessória, ele se mantém distante e está de olho nas definições da chapa majoritária. Sonha com a vice ou uma das vagas para o Senado. Tudo de forma discreta, mas sem combinar com os dirigentes partidários em Brasília. O voo solo é um dos graves defeitos da direita paulista. Cada vez mais só olham para o próprio umbigo.

■ PAI E FILHO JUNTOS NA CÂMARA - A perspectiva de poder rejuvenesce o ser político. É só olhar para o semblante de José Dirceu para ver o quanto remoçou com a possibilidade de voltar a ter uma cadeira na Câmara dos Deputados.

■ Por ironia do destino, se for eleito em 2026, Dirceu viverá um cenário muito igual ao de Jair Bolsonaro em legislaturas anteriores.

■ Zé, como é carinhosamente chamado pelos camaradas, será colocado ao lado do filho Zeca na Câmara dos Deputados. Uma situação que Bolsonaro, quando deputado federal, teve ao conviver com o filho Eduardo como colega do parlamento.

■ CAVALIERE, O UNGIDO - O que tem aparecido de colega de infância de Eduardo Cavalieri depois que Eduardo Paes confirmou a sua saída em 20 de março e que o rapaz (ainda um pouco imberbe) será prefeito do Rio pelo final do mandato.

■ Cavaliere será prefeito por um período importante para o Rio. Será o mais novo dirigente de capital do país. O cordão dos puxa-sacos já faz fila atrás do moço, que a cada dia descobre velhos-novos amigos do jardim de infância.

■ OS CAVALIERES BOYS EM 27 - Uma preocupação já ronda o círculo próximo a Eduardo Cavaliere. O desfalque que sofrerá na equipe com a concretização do cenário da eleição de Eduardo Paes para governador. Boa parte dos atuais integrantes de cargos de confiança, ou seja, o núcleo duro, irá para o estado.

■ Em 2027, teremos um governo novo também na capital, abrindo oportunidade para novos talentos no primeiro escalão. Será a geração dos trintinhos.

■ AS FAKE NEWS DO COMANDANTE-GERAL - O Comandante-geral do CBMERJ, Tarciso Salles, fa-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos Reprodução



O anfitrião João Doria com a delegação angolana na Casa Lide, em São Paulo



Fundador e copresidente do Conselho do Lide, João Doria recebeu autoridades e empresários para uma reunião



Durante o encontro em SP, Doria anunciou a unidade do Lide Angola



CM

Na última sexta-feira, 16 de janeiro, no Restaurante Pergula do Copacabana Palace Hotel, um almoço reuniu os três presidentes das entidades hoteleiras: Alfredo Lopes do HotéisRIO, Sérgio Gaspar (Sessé) da ABIH Nacional e José Domingo Bouzon da ABIH-RJ

lou na última reunião das quartas com o seu grupo de oficiais sobre o que está saindo na imprensa. Disse que era tudo fake news.

■ Será fake news o veto total do governador ao fundo que queriam criar para a Defesa Civil? Será fake news a ausência das atas e balanços dos gastos do fundo oriundo das taxas de incêndio? Será que é fake news a influência de ex-oficiais do CBMERJ com empresas de licenciamentos, equipamentos e até influenciando em nomeações? Será fake news a farra de licenciamento dos camarotes privados da Sapucaí?

■ Finalmente, será fake news que o comandante-geral, que é pastor, negou apoio a um programa de crianças autistas que anualmente tinham uma festa de natal promovida por oficiais da corporação? São perguntas que até hoje não foram respondidas.

■ TANURE NEGA SOCIEDADE COM MASTER - O advogado Pablo Naves Testoni, distribuiu à imprensa uma nova nota sobre o seu cliente Nelson Tanure: "Na qualidade de advogado de NELSON SEQUEIROS RODRIGUEZ TANURE e diante da notícia de que o STF deferiu o bloqueio de seu patrimônio em razão de pedido apresentado pelo Ministério Públíco Federal no bojo da investigação que apura supostas fraudes nas atividades desempenhadas pelo BANCO MASTER S/A, onde foi sustentado genericamente que o empresário seria 'sócio oculto do Banco Master, exercendo influência por meio de fundos e estruturas complexas', esclarece-se:

■ 1) O empresário NELSON SEQUEIROS RODRIGUEZ TANURE jamais estabeleceu qualquer relação de natureza societária com o BANCO MASTER S/A, do qual foi cliente nos últimos anos, nas mesmas condições

em que foi e segue sendo atendido por outras instituições financeiras conhecidas no mercado.

■ 2) O empresário também esclarece que jamais promoveu qualquer operação de investimento em outros veículos que pudessem converter a dívida em participação, ainda que indiretamente, no mesmo BANCO MASTER S/A.

■ 3) Nesse sentido, e diante do fato de que nenhuma operação financeira do empresário, na qualidade de cliente do banco, poderia corroborar a equivocada premissa apresentada pelo Ministério Públíco Federal na ocasião do pedido deferido pelo STF, o empresário informa que apresentará todos os esclarecimentos necessários, com respaldo documental e a certeza de que o tema será revisado, com a consequente revogação da decisão."

Comitiva de Angola na Casa Lide

Uma comitiva de Angola visitou a Casa Lide, em São Paulo, na última sexta-feira, 16 de janeiro, e foi recebida pelo anfitrião João Doria, fundador e copresidente do Conselho.

Governadores, ministros, secretários e empresários do país africano estiveram com o ex-governador de São Paulo em reunião, discutindo a bilateralidade econômica entre os dois países.

Na ocasião, Doria anunciou a implantação da unidade do Lide em Angola, futuramente.

Fernando Molica

O Rosebud de Donald Trump

Não é impossível que diante de novas estrepolias de Donald Trump, até mesmo líderes conservadores europeus tenham saudades da União Soviética. Extinta em 1991, implodida pelos seus próprios defeitos e limitações, a pátria-mãe do socialismo era uma ditadura — ditaduras são sempre indefensáveis — mas consegia segurar delírios norte-americanos.

Com participação essencial na II Guerra Mundial — perdeu, pelo menos, 17 milhões de cidadãos, contra 292.000 dos Estados Unidos e 396.000 do Reino Unido —, a URSS saiu fortalecida na nova ordem mundial construída a partir de 1945. Seu poder econômico e sua capacidade bélica foram decisivos para servir de contraponto aos EUA. A guerra fria garantiu uma relativa paz, ainda que pontuada por diversos conflitos regionais.

A decadência e fim da URSS provocaram reações entusiasmadas por parte do Ocidente, muitos trataram de pintar um mundo róseo, pacífico, próspero e feliz, embalado pelo liberalismo da britânica Margaret Thatcher e do norte-americano Ronald Reagan.

Apressado, o filósofo e economista nipo-americano Francis Fukuyama comeu cru ao proclamar o fim da história — livre da ameaça comunista, a Terra teria prosperidade, liberdade, harmonia, todos seríamos felizes. Deu no que deu. Associado à revolução tecnológica, o capitalismo se expandiu de maneira ilimitada, baniu empregos, concentrou riqueza, inteligência, informações e capital, desconheceu fronteiras, quebrou parâmetros clássicos de representação política, gerou infinitos focos de nacionalismo inspirados na tradição excludente e de viés religioso da extrema direita.

Trump é uma consequência quase inacreditável e caricatural de um poder que se revela supremo. De protetor do Ocidente, fiador da democracia

liberal e do modelo de livre comércio, os Estados Unidos perderam a vergonha. Sequer têm preocupação de disfarçar seus objetivos de dominação, nem repetem as baboseiras de defesa da democracia, da paz, da livre iniciativa.

Os EUA agem como uma criança pidona, maniosa, birrenta e cheia de poder. Trump quer a Groenlândia, o Prêmio Nobel da Paz, o petróleo da Venezuela. Maldito aquele que, há mais de 70 anos, negou ao pequeno Donald o equivalente ao Rosebud, o trenó perdido na infância por Charles Foster Kane no clássico e genial filme de Orson Welles.

O tão celebrado sistema de freios e contrapesos da democracia norte-americana revela-se frágil, incapaz de resistir ao avanço dos delírios nascidos na Casa Branca e cultivados pela maioria dos eleitores do país. A propalada Justiça do país demonstrou conivência com um ato ilegal, o sequestro do ex-presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, que continua preso mesmo depois de o governo norte-americano retirar a acusação de que ele integrava um inexistente cartel de traficantes.

Diante da ameaça diariamente renovada por Washington, o mundo reage com perplexidade e medo: como ao menos moderar a insaciável sede de poder da mais poderosa economia, do país que, de longe, tem a maior capacidade bélica? Como como domesticar ou botar pra ninar um bebê super-homem, que não perde a chance de mostrar sua força?

Talvez o jeito seja continuar a estabelecer contrapressões, criar embargos, fazer protestos, ao menos dificultar o avanço do inimigo e contar com o tempo, com o avanço da história. Do outro lado do mundo, uma China que não quer saber de guerra, aproveita o escarcéu trumpista para crescer. A história não acabou, está sempre recomeçando.

Tales Faria

Interventor no RJ, general Braga Netto boicotou Jungmann

A morte de Raul Jungmann, 73 anos, neste domingo, 19, é uma enorme perda para o país e marca o empobrecimento da política. Originário do Partido Comunista Brasileiro (PCB) ele fez carreira como um político democrata e gestor multitarefas com mais de 50 anos de vida pública.

Jungmann estava entre os mais jovens da geração de políticos que forjou a redemocratização do país entre os anos 1970 e 1990, ao lado de Ulysses Guimarães, Luiz Inácio Lula da Silva, Fernando Henrique Cardoso, Tancredo Neves e outros.

Foi ministro por quatro vezes, nas pastas da Defesa, do Desenvolvimento Agrário, da Política Fundiária, e da Segurança Pública. Também atuou como deputado federal por três mandatos, e chefiou a Secretaria de Planejamento de Pernambuco.

Todo esse currículo, no entanto, não se mostrou suficiente para evitar ataques do general Braga Netto quando este assumiu como interventor federal na área de Segurança do Rio de Janeiro.

Como ministro da Defesa, Jungmann nada tinha a reclamar de Braga Netto, então seu subordinado. Mas a partir de 26 de fevereiro de 2018, quando assumiu o comando do Ministério da Segurança Pública, viu o general nomeado interventor no Rio se distanciar.

Os assassinatos de Marielle Franco e Anderson Gomes em 14 de março daquele ano marcaram de-

finitivamente a separação entre os dois.

Jungmann desconfiava da infiltração de militares nas forças de segurança do Rio. Defendeu a entrada da Polícia Federal nas investigações. Já Braga Netto começou a chamá-lo de “boquirroto” Reclamou com o então presidente da República, Michel Temer. Atribuiu a Jungmann vazamentos de informações que supostamente estariam prejudicando as investigações.

Os dois chegaram e ter uma tensa reunião com o presidente Michel Temer a partir da qual a polícia do Rio e o próprio Braga Netto simplesmente passaram a boicotar o envio de informações para o ministro da Segurança Pública.

Jungmann se juntou à Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge, na tentativa de federalizar as investigações, enquanto Braga Netto juntou-se a Rivaldo Barbosa, chefe da Polícia Civil do Rio, pela permanência do caso na Polícia estadual. Vale lembrar: Rivaldo Barbosa assumiu o cargo um dia antes do assassinato de Marielle e Anderson.

Em novembro de 2019, Rivaldo foi acusado pela Polícia Federal de ter recebido R\$ 400 mil para obstruir o caso. Em 24 de março de 2024, foi preso junto com os irmãos e políticos Chiquinho Brazão e Domingos Brazão, como um dos suspeitos de serem os mandantes dos assassinatos.

Thaís Cremasco*

120 minutos: a cronologia da falência estatal no combate ao feminicídio

O ano de 2026 mal havia começado quando, às duas horas da manhã do dia 1º de janeiro, o Brasil registrou sua primeira vítima de feminicídio. Bruna Aline Rodrigues de Souza, de 27 anos, foi assassinada a facadas em Bom Repouso, no interior de Minas Gerais. O crime ocorreu diante de sete crianças, incluindo os dois filhos da vítima. Apenas 120 minutos separaram o brinde de ano novo da consumação de uma tragédia anunciada. Horas depois, em São José dos Campos, Eva Sophia Santos Silva, de 16 anos, foi morta a facadas pelo ex-namorado em via pública, em um crime premeditado e filmado por câmeras de segurança.

Esses casos não são isolados, nem são “fatalidades”. O Brasil encerrou o último ciclo estatístico com o recorde sombrio de 1.492 feminicídios — o maior número desde a criação da lei em 2015. Isso significa que, em média, quatro mulheres são mortas por dia no país simplesmente por serem mulheres. O que os casos de Bruna e Eva revelam, contudo, é a continuidade de um sistema desenhado para falhar. O feminicídio é, muitas vezes, o capítulo final de uma cronologia de omissões estatais que ignoram os sinais claros de perigo.

A ineficiência do Estado torna-se gritante quando analisamos o abismo entre o papel e a realidade. No último ano, 121 mulheres foram mortas mesmo tendo medidas protetivas ativas. Ou seja: a vítima confiou no sistema, o Judiciário reconheceu o risco, mas não havia estrutura para fiscalizar o agressor. Estima-se que mais de 100 mil medidas protetivas sejam descumpridas anualmente no país sem que haja uma resposta punitiva ou preventiva imediata. Sem fiscalização real, como tornozeleiras eletrônicas e patrulhas Maria da Penha robustas, esses documentos tornam-se apenas “burocracia póstuma”.

É necessário desmistificar a ideia de que o problema é culturalmente insolúvel. A Espanha é o exemplo vivo de que a vontade política e o investimento orçamentário salvam vidas. O país europeu reduziu seus feminicídios em 60% em menos de duas décadas, atingindo a marca de apenas 29 casos em 2019. O segredo não foi apenas o rigor da lei, mas um pacto de Estado que envolveu um investimento de 1 bilhão de euros. Enquanto a Espanha criou sistemas integrados onde polícia e assistência social compartilham dados em tempo real, o Brasil ainda convive com delegacias da mulher que fecham justamente nos

momentos de maior risco: noites e finais de semana.

Há uma verdade incômoda que precisa ser dita no debate público: o feminicídio acaba sendo “barato” para o Estado brasileiro. É orçamentariamente mais simples deixar a tragédia ocorrer do que financiar delegacias 24 horas em todas as comarcas, treinar policiais sob a ótica de gênero e garantir programas de autonomia econômica que permitam à mulher romper o ciclo de violência. A omissão orçamentária é, em última análise, uma escolha política que custa vidas.

O perfil das vítimas também grita por atenção e políticas específicas. No Brasil, 63,6% das mulheres mortas são negras, e houve um salto preocupante de 30% nos casos envolvendo adolescentes de 12 a 17 anos. O crime ocorre, majoritariamente (64%), dentro de casa, e a arma branca ainda é o principal instrumento (48%). O agressor, em quase 90% dos casos, é o parceiro ou ex-parceiro. Ignorar esses recortes é formular políticas cegas que não atingem quem mais precisa.

A indignação social precisa se transformar em custo político. Precisamos cobrar de prefeitos a governadores: onde estão os recursos para a rede de proteção? Por que apenas uma fração das cidades possui casas-abrigo? A Europa reduziu sua taxa de feminicídio para 0,5 por 100 mil mulheres; o Brasil amarga 1,4 e segue subindo. A diferença não é apenas cultural, é de prioridade de gestão.

O feminicídio é um crime evitável. Ele é precedido por ameaças, por violência psicológica e por descumprimentos de ordens judiciais. Quando uma mulher é morta 120 minutos após o início de um novo ano, o Estado brasileiro assina sua confissão de negligência. O enfrentamento a essa barbárie exige que o combate à violência de gênero deixe de ser uma pauta de “casos de polícia” e passe a ser tratada como urgência de direitos humanos e responsabilidade fiscal. Sem investimento, a contagem regressiva para a próxima morte não parará.

*Advogada, especialista em Gênero e Saúde da Mulher pela Universidade de Stanford (EUA) e Conselheira da OAB/SP. Integra a delegação brasileira na OIT (Genebra), coordena o Núcleo de Violência contra a Mulher da OAB/SP e é cofundadora do Coletivo Mulheres pela Justiça. É professora de pós-graduação em Direito.

CORREIO POLÍTICO



Comissão de Orçamento: daí que se azeita a máquina

Orçamento, a graxa que gira a engrenagem

A última fase da Operação Overclean, da Polícia Federal, começou a encontrar o que desde o início parecia óbvio. Espalham-se pelo país diversas obras fantasmagóricas. Dinheiro do orçamento que foi destinado e não chegou a lugar nenhum. Sumiu por algum ralo por onde somem as verbas públicas. A constatação aponta para o que se desconfiava desde que ficaram conhecidas as práticas do tal orçamento secreto. Na lógica normal, se um parlamentar destina dinheiro do orçamento para uma obra pública na sua base eleitoral, o evidente é que ele queira tornar esse fato o mais público possível, para lucrar eleitoralmente. Se, porém, ele prefere que a sua autoria não apareça, o objetivo não deve ser, então, fazer a obra.

Projeto para responsabilizar

Por essa razão, o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) lançará no dia 4 de fevereiro uma campanha para coleta de assinaturas para um projeto de iniciativa popular que visa responsabilizar como pessoa física o deputado ou senador que destinar um recurso de emenda parlamentar se ele for desviado. Foi o MCCE quem criou a Lei da Ficha Limpa, enviada da mesma forma ao Congresso como projeto de iniciativa popular.

Policia Federal



Operação Overclean vai descobrindo o que parecia óbvio

Principal bandeira do MCCE este ano

A pressão criada à época fez com que o projeto fosse aprovado e sancionado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2010. Segundo o advogado Melillo Dinis, integrante do MCCE, a aprovação desse novo projeto será a principal bandeira do movimento. A ideia é que o CPF do deputado ou senador fique vinculado à emenda, de forma a que ele possa vir a ser acionado judicialmente caso aconteça algum desvio ou irregularidade. "Pode não resolver inteiramente, mas irá coibir o que está acontecendo", confia Melillo.

Assim se azeita a máquina

"O processo orçamentário virou uma engrenagem política complicada". Na sua tese de pós-graduação, Melillo estudou os diversos sinônimos criados para corrupção não somente no Brasil mas nos países da América Latina. Em alguns países sul-americanos, chama-se a propina paga em corrupção de "graxa" (em espanhol, "grasa"). "É exatamente disso do que se tratam as emendas".

POR
RUDOLFO LAGO

No bolso

Mesmo que o parlamentar não coloque literalmente o dinheiro no bolso, é a partir do milionário esquema de emendas orçamentárias que a máquina eleitoral vai se movendo. O dinheiro que não vai para a obra no município move a forma como tudo se financia para além dos canais oficiais.

Renovação

Tal situação vem tornando o jogo eleitoral injusto. Nas últimas eleições, o índice de renovação do Congresso foi de apenas 39%. Em 2018, 47,37%. E a tendência é que a renovação seja ainda menor agora. Orçamento das emendas, com valor recorde de R\$ 61 bilhões, torna a disputa completamente desigual.

Centrão

Não por acaso, os que mais se beneficiam são os parlamentares do Centrão. Porque são justamente aqueles que menos têm no seu discurso a defesa de alguma tese política, de um programa, de uma bandeira. No caso, isso pouco importa. E se beneficia do confuso sistema de voto proporcional com lista aberta.

Já sabe

Como avalia outro integrante do MCCE, o ex-juiz eleitoral Márlon Reis, o jogo é tão azeitado que cada partido já sabe exatamente quantos deputados irá eleger em cada estado. É o partido quem estabelece a lista, e o eleitor não tem a menor capacidade de saber de fato quem irá se eleger quando vota em seu candidato.

Lista

Senhor da lista, o partido vai montando as engrenagens para controlar o resultado. Como ninguém é candidato à sua revelia, consegue tornar todo o resultado quase que totalmente previsível. E quem azeita tudo isso é o processo a partir do qual o dinheiro das emendas orçamentárias é distribuído em cada base.

Troca

"Os políticos passam a viver, assim, nessa eterna troca de favores", conclui Melillo Dinis. "E hoje eles só têm os bônus desse processo", embolsem ou não o dinheiro das emendas. O projeto do MCCE visa colocar algum ônus nesses expedientes. A coleta das assinaturas deve começar logo depois de 4 de fevereiro.



600 mil solicitações de ressarcimento já foram feitas

Fundo começa a ressarcir investidores

Devolução atinge até 800 mil credores do Banco Master

Por Beatriz Matos

O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) iniciou nesta segunda-feira (19) o ressarcimento de investidores afetados pela liquidação extrajudicial do Banco Master, do Master de Investimento e do Letsbank.

Os primeiros valores começaram a cair na conta de cerca de 377 mil investidores, que concluíram todas as etapas do pedido de restituição.

Até o último balanço divulgado, cerca de 600 mil solicitações haviam sido registradas no sistema, de um universo estimado em 800 mil credores com direito à garantia. Inicialmente, o número de pessoas elegíveis chegou a ser calculado em 1,5 milhão, mas caiu após o pente-fino conduzido pelo Banco Central, responsável por consolidar e validar a lista final de credores.

Limites

O FGC garante o reembolso de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, incluindo o valor investido e os rendimentos acumulados até a data da liquidação, oficializada em novembro de 2025. O pagamento é feito à vista e abrange produtos como CDB, RDB, LCI, LCA, LCD, além de contas-correntes e poupança. O montante total a ser desembolsado pode chegar a R\$ 40,6 bilhões.

Pessoas físicas devem solicitar

o ressarcimento pelo aplicativo do FGC, enquanto empresas precisam fazer o pedido pelo Portal do Investidor. O fundo também alerta que não autoriza intermediários, não cobra taxas e não realiza contatos por WhatsApp ou SMS. No primeiro dia de pagamentos, o aplicativo voltou a apresentar instabilidade, repetindo problemas registrados no fim de semana, diante do alto volume de acessos. O FGC atribuiu as falhas à sobrecarga momentânea do sistema.

Fiscalização

Em meio aos desdobramentos do caso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu a ampliação do poder de fiscalização do Banco Central sobre fundos de investimento — atribuição que hoje cabe à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em entrevista ao UOL, Haddad afirmou que "tem muita coisa que deveria estar no âmbito do Banco Central e que está no âmbito da CVM, equivocadamente. O Banco Central tem que ampliar o seu perímetro regulatório e passar a fiscalizar os fundos".

As investigações apontaram que o esquema no Master utilizava fundos de investimento para movimentações recorrentes, com o objetivo de ocultar beneficiários finais e dificultar o rastreamento do dinheiro, expondo fragilidades na fiscalização compartilhada entre BC e CVM.

Haddad esvazia as gavetas do Ministério da Fazenda

Para analista, ministro oscilou entre formulação positiva com poucos efeitos

Por Gabriela Gallo

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve deixar o ministério nos próximos dias e começou a se despedir dando entrevistas em que faz um balanço da sua gestão.

Haddad adiantara que visa deixar o cargo para contribuir na campanha de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na corrida eleitoral de 2026. Mas o PT o pressiona a sair candidato ao governo ou ao Senado em São Paulo.

Já em ritmo de partida, em uma entrevista concedida ao programa UOL News nesta segunda-feira (19), Haddad fez um balanço geral da sua gestão frente ao Ministério e avaliou uma possível vitória de Lula para um quarto mandato.

Eleições

Durante a conversa, Fernando Haddad avaliou que, apesar de a economia ser um setor relevante para os eleitores definirem seus representantes para disputa presidencial, na atual conjuntura global ela não é o fator responsável pela vitória ou derrota de um governo.

“Eu não acredito que a economia vai derrotar o governo, e pode ser que [ela] não eleja o governo. A economia está sendo no mundo inteiro um elemento muito importante, mas não necessariamente decisivo para ganhar ou não uma eleição. O ponteiro das eleições ele está mudando com muita rapidez as vezes no calor das notícias do dia” disse Haddad.

Eleições

Questionado, ele negou ter interesse em concorrer a algum cargo político, seja para o Legislativo ou Executivo, ao menos momentaneamente. Fernando Haddad confirmou que chegou a conversar com o presidente Lula sobre a possibilidade, contudo, visa outros projetos. “Eu fiquei quase sete anos à frente do Ministério da Educação, mais de três [anos] à frente do Ministério da Fazenda”, relembrou.

“Eu estou querendo um tempo para discutir um pouco o projeto de país, o que será do Brasil no contexto internacional, quais serão as formas de nós nos inserirmos nesse quadro tão dramático em que nós estamos vivendo. Tão desafiador, tanto interno quanto externamente. Eu estava querendo um tempo para mergulhar um pouco nessas temáticas”, declarou Haddad.



Lula Marques/Agência Brasil



Valter Campanato/Agência Brasil

Haddad despede-se após críticas à direita e à esquerda

Aprovação da reforma tributária foi principal legado

O ministro ainda reiterou que acredita que o presidente Lula tem chances de se reeleger considerando a visão de política internacional do petista e sua atuação em geopolítica internacional. “Diante da nova geopolítica internacional, qual é a pauta de desenvolvimento que o Brasil pode ter? Eu penso que nesse tema em particular o Lula é meio insubstituível, porque eu vejo que os adversários dele são muito acanhadinhos, eles não tem uma visão do que está acontecendo no mundo. É aquela visão de vender estatal e congelar salário-mínimo. Essa agenda não vai pra frente como projeto de país, é uma visão muito pequena do Brasil”, ele afirmou.

Gestão

“Eu sabia o que eu ia enfrentar”, disse Haddad ao ser questionado sobre os desafios que ele passou à frente do Ministério da Fazenda. Ele ainda completou que o fato de ter sido criticado por lados antagônicos pode ter sido um indicativo de que seceu no caminho equilibrado. “Eu peço o benefício da dúvida

porque, se a direita dogmática e a esquerda dogmática estão criticando a mesma pessoa no mesmo contexto histórico, quem sabe não era a linha fina pela qual eu poderia passar garantindo o bem-estar da população ao mesmo tempo em que eu arrumava as contas?”, destacou o ministro.

Atuação “mista”

Ao Correio da Manhã, o professor de Ciência Política do Ibmec Brasília Jackson De Toni reiterou que os principais objetivos na gestão de Fernando Haddad frente a Fazenda foram “reorganizar o arcabouço fiscal, recuperar a previsibilidade econômica e criar condições para o crescimento com responsabilidade nas contas públicas”.

Na avaliação do professor de ciência política, a atuação de Haddad no comando do Ministério desde 2023 foi “mista”, ou seja, “positiva na intenção e na formulação, mas ainda em construção quanto aos efeitos concretos de longo prazo”.

“A gestão de Fernando Haddad na Fazenda pode ser vista como tecnicamente organizada e

orientada ao diálogo, com avanços institucionais importantes, especialmente no novo arcabouço fiscal. Ao mesmo tempo, enfrenta limitações políticas, questionamentos sobre a estratégia de ajuste e desafios para entregar resultados fiscais mais consistentes, o que torna sua avaliação mista”, ponderou De Toni.

Nesse equilíbrio, o cientista político relembrou que Haddad buscou “equilibrar demandas sociais do governo com a necessidade de credibilidade junto a investidores, Congresso e mercado”. E dentre os pontos positivos, está a aprovação do novo arcabouço fiscal, que substituiu o teto de gastos. “Esse modelo procurou dar mais flexibilidade ao Estado para investir e manter políticas públicas, ao mesmo tempo em que estabeleceu limites para o crescimento das despesas, vinculando-o ao desempenho da arrecadação”, avaliou Jackson.

“Também merece menção a agenda de revisão de benefícios tributários e combate a distorções, como a taxação de fundos exclusivos e offshores, apresentada como forma de ampliar a ar-

recadação sem aumentar impostos de maneira generalizada”, ele completou.

Contudo, um ponto negativo reforçado por Jackson De Toni, que resultou diversas críticas contra o ministro, é “a forte ênfase no aumento de arrecadação para cumprir metas fiscais, o que gerou resistência no Congresso e em setores empresariais, além de críticas de que o ajuste recaiu mais sobre receitas do que sobre a redução estrutural de gastos”. Ele ainda reiterou o que classificou como “dependência política” para viabilizar a agenda da pasta: “Várias medidas enfrentaram dificuldades de aprovação ou foram desidratadas, o que reduziu a eficácia do plano fiscal original”.

Taxações e Fintechs

Na entrevista, Haddad considera ter tomado as decisões corretas em projetos que resultaram em maiores taxas – como as taxações para os chamados “super riscos” para compensar a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil, as taxações para sites de apostas Bets e a tributação de 20% para compras internacionais de produtos de até US\$ 50, batizado de “taxa das blusinhas”. As decisões resultaram em um apelido da oposição: Taxad.

“Arrumar as contas não é só cortar, é também arrumar recursos para aquilo que estava estrangulado”, reiterou Haddad, ao ponderar sobre sua gestão.

Para além das tributações, o ministro ainda adiantou que apresentou ao governo federal um projeto que determina que, se aprovado, o Banco Central (BC) passará a fiscalizar os fundos de investimento no país. Atualmente, a atribuição é da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), autarquia vinculada à Fazenda.

“Apresentei uma proposta, que está sendo discutida no âmbito do Executivo, para ampliar o perímetro regulatório do Banco Central. Tem muita coisa que deveria estar no âmbito do Banco Central e que está no âmbito da CVM, na minha opinião, equivocadamente”, ele explicou. “Eu entendo que seria, inclusive, uma resposta muito boa neste momento nós ampliarmos o poder de fiscalização sobre os fundos por parte do Banco Central porque aí fica num lugar só. Fica tudo sendo supervisionado e regulado num lugar só, que é mais ou menos o desenho dos bancos centrais do mundo desenvolvido”, completou Haddad.

CORREIO BASTIDORES



Terreno do antigo Instituto Bennett já sem as árvores

MP vai oficiar pessoalmente Paes sobre corte de árvores

O Ministério Públco do Rio vai oficiar pessoalmente o prefeito Eduardo Paes (PSD) para cobrar o envio de documentos relacionados à derrubada de 71 árvores em imóvel tombado em 2014 pelo município, o antigo prédio do Instituto Bennett, no Flamengo.

O MP dera prazo de cinco dias para que quatro órgãos da prefeitura enviassem os processos relacionados ao empreendimento imobiliário previsto para o local. Nenhum deles cumpriu a solicitação da 1ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural da Capital.

Para o MP, a prefeitura faltou "com o dever legal de transparência dos atos e processos administrativos".

Prefeitura não mostrou licenças

A prefeitura também não atendeu à solicitação do Correio Bastidores, feita no dia 11, para apresentar a comprovação de que o Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio aprovara o corte das árvores. A derrubada ocorreu em 30 de dezembro.

Como mostrou reportagem publicada no dia 12 pelo Correio, em 2014 o próprio Paes tombou o casarão e decretou que as árvores eram "imunes ao corte".

Tomaz Silva/Agência Brasil



Em 2014, Paes proibiu derrubada das árvores

Autorização não encontrada

O decreto de tombamento diz que intervenções em bens tombados ou em seu entorno devem ser aprovadas pelo Conselho de Proteção ao Patrimônio.

No site da prefeitura e no Diário Oficial, a coluna não encontrou a suposta autorização concedida pelo Conselho. A prefeitura disse que o projeto recebera também licenças do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e da Secretaria de Urbanismo.

Iphan: corte não afetou Aterro

O Iphan confirmou que autorizou a obra, mas ressaltou que a análise apenas constatou que o corte não afetaria bem tombado por iniciativa federal, o Parque (Aterro) do Flamengo, que fica a 400 metros do casarão. O prédio foi tombado apenas pela prefeitura. A licença da Secretaria de Urbanismo não cita o tombamento. Apenas diz que as árvores foram plantadas com fins paisagísticos.

POR
FERNANDO MOLICA

Crea-RJ se cala

Procurado pelo Correio desde o dia 14, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia não confirmou nem desmentiu a suposta autorização. No dia 15, alegou que o gerente de fiscalização estava viajando e o presidente cumpria agenda externa. A prefeitura não explicou a razão de o Crea ser ouvido sobre o caso.

Dois prédios

O projeto prevê a construção de dois prédios ao lado do casarão, os edifícios terão 350 apartamentos. A incorporação será do banco BTG Pactual e da TGB Imóveis, do empresário Rogério Chor. O BTG Pactual tem como sócio e diretor executivo Guilherme da Costa Paes, irmão do prefeito carioca.

Jalecos premiados

Quem duvida da qualidade das universidades públicas deve dar uma olhada no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica. Entre as faculdades com as maiores notas — cinco (a mais alta) e quatro — há várias que carregam nos nomes as palavras "federal" e "estadual". Que balbúrdia, que nada.

Suassuna 1

Ao se encontrar, sábado, com um grupo de pernambucanos que assistia a uma apresentação de orquestra de frevo na Praça Santos Dumont, na Gávea, o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, lembrou de uma história que tratava de Ariano Suassuna — apesar de ter nascido na Paraíba, o escritor morou boa parte da vida em Recife.

Suassuna 2

Em 2022, ao participar de homenagem ao escritor em Paraty (RJ), Freixo soube que ele e Suassuna estavam visados por um grupo de extrema direita, que queria agredi-los. "Mandei dizer que era mais fácil bater nele, pois eu ando com seguranças", contou, rindo. Suassuna havia morrido oito anos antes.

Sem imagens

Correspondentes de TVs estrangeiras estão preocupados com, segundo eles, decisão da Liesa de proibir que façam imagens na concentração das escolas de samba. Alegam que isso vai restringir a cobertura do Carnaval aos blocos de rua. A coluna procurou a Liesa para saber mais detalhes da restrição.



Jungmann foi ministro de FHC e Michel Temer

Políticos e parentes despedem-se de Jungmann

Trajetória de ex-ministro passou da reforma agrária à segurança

Por Beatriz Matos

vice-presidente da CPI dos Sanguessugas, que investigou um esquema de fraudes na compra de ambulâncias.

No Executivo federal, Jungmann comandou o Ministério do Desenvolvimento Agrário entre 1999 e 2002, no governo de Fernando Henrique Cardoso, período marcado por debates estruturais sobre políticas fundiárias e reforma agrária. Anos depois, foi ministro da Defesa entre 2016 e 2018 e, em 2018, tornou-se o primeiro titular do Ministério da Segurança Pública, durante o governo de Michel Temer.

À frente da Defesa e da Segurança Pública, coordenou ações amparadas por decretos de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), que autorizaram o emprego das Forças Armadas em estados afetados por crises na segurança.

Setor mineral

A última função pública de Raul Jungmann foi como diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), cargo que ocupava desde março de 2022.

A morte de Jungmann gerou manifestações de autoridades dos Três Poderes e de diferentes correntes políticas. O ex-presidente Michel Temer afirmou que ele foi "um brasileiro que soube servir ao país". No Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Gilmar Mendes destacou sua "rara integridade e densidade".

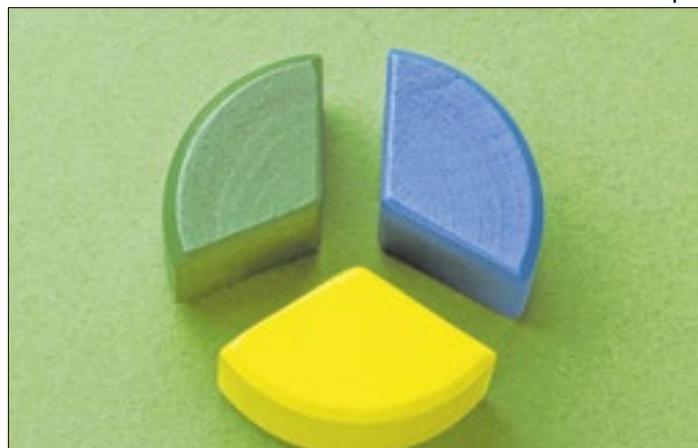
Congresso e ministérios

Natural do Recife (PE), Raul Jungmann iniciou sua trajetória política ainda no âmbito estadual e municipal, até alcançar projeto nacional.

Foi vereador da capital pernambucana entre 2013 e 2014 e exerceu três mandatos como deputado federal por Pernambuco (2003-2010 e 2015-2016). Na Câmara dos Deputados, integrou comissões estratégicas e foi

CORREIO ECONÔMICO

Freepik



Distribuição de dividendo muda para 2026

Simples Nacional: o que muda na distribuição de lucro

Micro e pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional precisam ficar atentas a uma mudança importante na forma de distribuir lucros e dividendos aos sócios. A nova regra, prevista na Lei nº 15.270/2025, determina a retenção de 10% de Imposto de Renda na fonte quando os valores pagos a uma mesma pessoa física ultrapassarem R\$ 50 mil no mês. Apesar de a lei não citar diretamente o Simples Nacional, a Receita Federal esclareceu recentemente, em material oficial de Perguntas e Respostas sobre a Tributação de Altas Rendas, que a regra também se aplica a esse regime. Ou seja, não importa se a empresa está no lucro real, lucro presumido ou Simples Nacional: a retenção deverá ser feita sempre que o limite mensal for ultrapassado.

Retenção de 10% ao mês

“Na prática, isso significa que, ao distribuir mais de R\$ 50 mil em lucros ou dividendos para um sócio em um mesmo mês, a empresa deverá reter 10% do valor pago e recolher o imposto por meio de um Documento de Arrecadação da Receita Federal (Darf) específico até o dia 20 do mês seguinte. A responsabilidade pelo recolhimento é da própria empresa”, explica a advogada tributarista Sueny Almeida, do escritório Veloso de Melo.

Divulgação



Imposto é considerado obrigação da fonte pagadora

Autuações, multas e juros

Segundo a Receita, deixar de fazer essa retenção pode gerar autuações, multas e juros, já que o imposto é considerado obrigação da fonte pagadora. Mesmo existindo discussões jurídicas sobre a compatibilidade da medida com o tratamento diferenciado dado às PMEs, a orientação do Fisco deixa claro como será a fiscalização a partir de 2026. A nova exigência deve impactar diretamente a rotina financeira e contábil das empresas do Simples Nacional, especialmente aquelas que utilizam a distribuição de lucros como principal forma de remuneração.

Valores recebidos

“Os sócios também precisam estar atentos, pois os valores recebidos poderão sofrer uma redução imediata em função da retenção do imposto, mesmo quando os lucros forem regularmente apurados e distribuídos”, complementa Sueny. Um ponto positivo é a regra de transição mantida pela Receita Federal. Lucros que foram apurados até o ano-calendário de 2025.

POR MARTHA IMENES

Conta Simples

A digitalização dos negócios brasileiros abriu espaço para um novo perfil de empreendedor: criadores digitais, infoprodutores e PMEs que realizam transações internacionais. É neste cenário que a Conta Simples – plataforma de gestão de despesas corporativas –, lança a Conta Simples Global, em dólar.

Movimentação

O objetivo é ajudar esse público a realizar movimentações na moeda americana sem a cobrança de Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) e economizar cerca de 50% em tarifas em relação a bancos tradicionais. Os usuários podem centralizar suas finanças e realizar pagamentos para outros países de forma simples.

Transferências

O produto permite transferências que chegam a US\$ 2 (contra 1% do valor em concorrentes), emissão de cartões gratuitos em dólar para anúncios online (Google, Meta, TikTok) e a integração com marketplaces digitais. A abertura de conta acontece em até dois dias e o suporte é oferecido via WhatsApp.

US\$ 1 bilhão

De acordo com o CEO e co-fundador da Conta Simples, Rodrigo Tognini, a expectativa é que o lançamento ajude a fintech a dobrar a base de clientes globais em 12 meses e movimente US\$ 1 bilhão até o fim de 2028. “Acreditamos que podemos nos tornar uma referência para os empreendedores brasileiros que operam fora do país.

Estimativa

Uma estimativa da Goldman Sachs, por exemplo, revela que o setor de Creator Economy deve atingir US\$ 480 bilhões até 2027. Além disso, um estudo da Juniper Research mostra que as transações B2B devem alcançar US\$ 224 trilhões até 2030, com os cartões virtuais respondendo por 83% do mercado global em 2029.

Expertise

“É um produto global, mas definitivamente traz a expertise e o toque local. A solução remove burocracias em tarefas operacionais, reduz taxas e se adapta à realidade brasileira e às demandas de cada empreendedor. Em poucos cliques, o usuário pode gerenciar sua operação”, pontua Tognini.



Inflação menor pode impactar na redução da taxa básica

Mercado reduz projeção e prevê IPCA de 4,02%

Há uma semana, a perspectiva era que a inflação ficaria em 4,05%

Da redação

mantém os 12,25% estimados para o final de 2026, percentual calculado há quatro semanas consecutivas. Atualmente, a Selic encontra-se em 15%, o maior nível desde julho de 2006 quando atingiu 15,25%.

Para 2027, a expectativa do mercado financeiro é de que a Selic caia para 10,50%, percentual que se repete nas projeções há 49 semanas seguidas. Para 2028, o mercado reviu para cima as expectativas da taxa básica de juros, passando dos 9,88% projetados na semana passada para 10%.

Essa tendência de alta nas expectativas para a Selic em 2028 tem sido observada em alguns dos boletins anteriores. Na semana passada, foi apresentada uma projeção de Selic a 9,88% para 2028. Há quatro semanas, as projeções apontavam uma Selic de 9,75%, também para 2028.

Meta de inflação

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 e 2026 é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), a inflação medida em dezembro teve alta de 0,33%, ante o 0,18% do mês anterior. Com isso, o IPCA de 2025 ficou dentro da meta do governo: 4,26%, portanto.

Juros

Os demais índices anunciados pelo Boletim Focus apresentam estabilidade na comparação com as semanas anteriores.

No caso da taxa básica de juros (Selic), o mercado financeiro

quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida; isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato.

Volta às aulas 2026 expõe aperto no orçamento das famílias

Se ainda não comprou, confira dicas de como gastar menos e conseguir um alívio na conta

Por Martha Imenes

O mercado de material escolar no Brasil enfrenta um cenário mais restritivo na volta às aulas de 2026, marcado por queda no volume vendido, inflação persistente e elevada sensibilidade à renda das famílias. O estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo & Mercado de Consumo (Ibevar) em parceria com a FIA Business School analisa o período de 2024 a 2026 aponta retração projetada de -5,9% nas vendas em 2026, após uma recuperação parcial em 2025 (2,7%) e uma forte queda em 2024 (-8,2%). O comportamento do consumidor reflete limitações orçamentárias, não a redução da necessidade, pontua a entidade.

Itens essenciais e de menor valor unitário — como canetas, lápis e papel sulfite — mostraram maior resiliência, enquanto produtos de maior desembolso — cadernos, livros didáticos, mochilas, cadeiras e mesas de estudo — registraram quedas expressivas.

O movimento, pontua a Ibevar, indica substituição, reproveitamento e postergação de compras, sobretudo entre famílias de renda média e baixa.

Uniforme escolar

Um ponto fora da curva foi o uniforme escolar, que apresentou crescimento de 27,9% em 2026, associado à retomada plena das atividades presenciais e à obrigatoriedade do item, o que limita a capacidade de ajuste das famílias.

No eixo dos preços, o diagnóstico é ainda mais preocupante. Entre janeiro de 2023 e janeiro de 2026, os preços de material escolar acumularam alta de 29,5%, mais que o dobro do IPCA aproximado no período (14,3%).

“O descolamento evidencia pressões específicas de custos — como papel, logística, insu- mos importados e câmbio — e reforça o caráter regressivo do gasto educacional”, explica a Ibevar.

Por região

A análise regional confirma que o impacto é mais severo onde a renda é menor. Em estados do Norte e Nordeste, o gasto médio com material escolar consome entre 35% e 40% da renda média mensal, enquanto em estados de maior renda essa proporção fica abaixo de 25%. Esse percentual elevado se explica pela concentração dessas despesas no início de ano. A relação é clara: a cada aumento de 1% na renda média, a proporção do gasto com material escolar recua 0,15%.

O quadro se agrava pelo perfil das matrículas: 80% estão na rede estadual, onde o gasto absoluto é menor, mas o impacto relativo sobre a renda é significativamente maior. Com menor margem de ajuste, essas famílias tornam-se mais sensíveis aos aumentos de preços e adotam estratégias defensivas, como reduzir volumes, trocar marcas ou reutilizar materiais de anos anteriores.

Para Claudio Felisoni, presidente do Ibevar e professor da

FIA Business School: “A volta às aulas de 2026 ocorre em um ambiente mais duro do que o de 2025. O setor enfrenta queda de volume, inflação persistente e alta elasticidade à renda, o que reforça a necessidade de estratégias focadas em acessibilidade, como kits econômicos, promoções e parcelamento, ao mesmo tempo em que evidencia desafios estruturais ligados à desigualdade de renda e ao encarecimento contínuo dos insumos educacionais”, afirma.

Dicas para economizar

● Pesquise antes de comprar: compare os preços em diferentes papelarias, supermercados e lojas online. Use ferramentas de comparação de preços, entre elas Buscapé, Zoom, Google Shopping, JáCotei e Promobit.

● Reutilize materiais do ano anterior: antes de sair às compras, verifique o que pode ser aproveitado. Mochilas, estojos, tesouras e régulas em bom estado podem ser usados novamente.

● Crie uma lista e seja fiel a ela: vá às compras com a lista de material em mãos e se atenha ao que é realmente necessário. Evite levar as crianças, pois elas podem ser atraídas por produtos de personagens ou com apelo visual.

● Considere compras coletivas: junte-se a outros pais para comprar itens em maior quantidade. Lojas de atacado costumam oferecer preços mais baixos para pacotes de cadernos, caixas de lápis e resmas de papel.

● Aproveite promoções fora de época: o período de maior procura, especialmente em janeiro e início de fevereiro, é também o de preços mais altos. Se possível, antecipe algumas compras ao longo do ano.

● Analise a lista da escola: fique atento às exigências da instituição. Segundo orientações de órgãos de defesa do consumidor, escolas não podem exigir marcas específicas de produtos e itens de uso coletivo (como papel higiênico ou material de limpeza), a prática é geralmente proibida.



Entre janeiro de 2023 e janeiro de 2026, os preços de material escolar acumularam alta de 29,5%

Taxa de juros alta trava crédito para 80% das indústrias, revela pesquisa da CNI

De cada dez empresas industriais, oito enfrentaram dificuldades para obter crédito. Elas apontam os juros elevados como o principal obstáculo ao financiamento no país. O dado faz parte de pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com apoio da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE).

Segundo a Sondagem Especial: Condições de Acesso ao Crédito em 2025, 80% dos empresários que tiveram problemas para acessar crédito de curto ou médio prazo (até 5 anos) citaram os juros altos como o maior entrave. Em seguida aparecem a exigência de garantias reais, como imóveis ou máquinas (32%), e a falta de linhas de crédito adequadas às necessidades das empresas (17%).

O cenário se repete no crédito de longo prazo, acima de 5 anos. Nesse caso, 71% dos industriais atribuíram as dificuldades aos juros elevados, enquanto 31% mencionaram a exigência de garantias e 17% a ausência de linhas compatíveis com seus projetos.

“A atual política monetária é bastante restritiva e encarece o crédito. Com a Selic em 15% ao ano e juros reais em torno de 10%, o financiamento fica mais caro e desestimula investimentos em expansão e inovação”, explica Maria Virgínia Colusso, analista de Políticas e Indústria da CNI.

Selic reduziu a busca

- 54% das empresas não buscaram crédito de longo prazo nos seis meses anteriores à pesquisa.
- 49% não procuraram crédito de



Só 14% relataram melhora no crédito no médio e curto prazo

curto ou médio prazo no mesmo período.

- apenas 26% contrataram ou renovaram crédito de curto prazo.
- no longo prazo, o percentual caiu para 17%.

Longo prazo

- Quase um terço das empresas que tentaram crédito de longo prazo não teve sucesso.
- Cerca de 20% das que buscaram crédito de curto ou médio prazo

também não conseguiram.

Curto ou médio prazo

- Médias: 26% não obtiveram crédito.
- Pequenas: 21%.
- Grandes: 16%.

Crédito de longo prazo

- Médias empresas: 43% não conseguiram.
- Pequenas empresas: 37%.
- Grandes empresas: 27%.

Condições pioraram

- 35% das empresas avaliaram que as condições de crédito de curto ou médio prazo pioraram.
- 33% fizeram a mesma avaliação para o crédito de longo prazo.
- Para 47%, as condições permaneceram semelhantes.
- 14% relataram melhora.

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA
IMENES

Divulgação



Eleição foi realizada no 35º Congresso da confederação

CNTE: Sinpro-DF ganha eleição com 93,76% dos votos válidos

Com 93,76% dos votos válidos, a Chapa 10 "Unidade para Lutar e Conquistar" foi vitoriosa nas eleições para a direção-executiva e o conselho fiscal da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) para o quadriênio 2026-2030.

Em seu site, o Sinpro-DF afirma que a diretora do sindicato Berenice Darc e os ex-diretores do sindicato Rosilene Corrêa, Henrique Torres e Cláudio Antunes compõem o grupo presidido por Fátima Silva.

A direção foi eleita no sábado (17) durante o 35º Congresso da CNTE e "tomou posse com o compromisso de fortalecer a luta por avanços reais para a educação pública e seus profissionais", informou o Sinpro-DF.

Conquistas do magistério público

A eleição de Fátima Silva tem peso simbólico, especialmente por se tratar de uma categoria composta majoritariamente por mulheres. Ela é a segunda mulher a presidir a CNTE em toda a história da entidade. A primeira foi Juçara Dutra Vieira (2002-2008). Rosilene Corrêa, ex-dirigente do Sinpro, foi reconduzida para a Secretaria de Finanças. Ela destaca o papel estratégico da CNTE na conquista de direitos para o magistério público.

Divulgação



Representantes da CUT, CTB, Intersindical e CSP-Conlutas

Boa gestão de recursos

Para Rosilene Corrêa, "a boa gestão dos recursos da entidade sindical é imprescindível para que se tenha avanços na política". "Continuarei atuando para que a Secretaria de Finanças não seja meramente técnica, apenas para fazer a gestão do patrimônio financeiro, mas adote uma lógica de que é necessária boa gestão financeira para avançar nos direitos de toda uma categoria", disse.

A diretora do Sinpro, Berenice Darc, afirma que "a confederação luta por um projeto de nação onde a justiça social seja prioridade".

Defesa da escola pública

"A CNTE é um pilar fundamental na defesa da escola pública, dos seus profissionais e do futuro do nosso país. Em jogo está a garantia de um direito social básico: uma educação de qualidade, inclusiva, democrática, laica e socialmente referenciada". Ela destaca como lutas a valorização profissional com salários dignos e carreira consolidada; o fortalecimento do financiamento público da educação.

Trabalho digno

Henrique Torres, ex-diretor do Sinpro e atual secretário de Meio Ambiente da CUT-DF, aponta como principais desafios para a gestão da CNTE a recomposição das perdas obtidas desde o golpe de 2016. "Disputamos com as políticas neoliberais de precarização da educação, em defesa do trabalho digno", disse.

Valorização

O secretário da CUT defende ainda o "Estado democrático; valorização dos profissionais da educação, com a melhoria dos planos de carreira, incentivos à formação continuada, fortalecimento do piso do magistério e estabelecimento do piso para os funcionários, com carreira PPGE no Distrito Federal.

Sem retrocesso

"Também lutamos pela universalização da gestão democrática em todos estados e municípios do Brasil, pela defesa da formulação dos currículos pelas comunidades escolares; além de lutar contra todo tipo de retrocesso democrático, em defesa da soberania e das políticas sociais", finalizou Torres.

Lei do Piso I

O ex-diretor do Sinpro Cláudio Antunes vai compor a direção-executiva adjunta. Para ele, a nova gestão assume a entidade com o comprometimento de garantir a manutenção dos direitos do magistério público e de avançar em reivindicações históricas da educação. Ele também destacou a necessidade de reformulação da Lei do Piso.

Lei do Piso II

"A Lei do Piso é uma das políticas mais exitosas de valorização salarial do magistério, pois estabeleceu um parâmetro nacional mínimo para os vencimentos da categoria. No entanto, trata-se de uma política que hoje precisa ser modernizada para continuar avançando na remuneração dos professores", afirmou.

Plano de lutas

O 35º Congresso da CNTE também aprovou o plano de lutas que orientará a organização e a mobilização da entidade no próximo período. Entre outros pontos, o plano de lutas aprovado reafirma a defesa intransigente da educação pública, gratuita, laica, democrática e socialmente referenciada.



Finalidade é incentivar o servidor público a viajar no estado

Programa incentiva turismo local para servidor

Parcerias garantem descontos e vantagens em hospedagem

Da redação

O governo de Rondônia oferece ao servidor público o programa Viaja Mais Servidor que incentiva o acesso ao turismo em condições especiais. O objetivo do programa é oferecer aos servidores públicos benefícios e descontos em diversas empresas, além de estimular o turismo e movimentar a economia local.

A iniciativa do programa, desenvolvida pela Superintendência Estadual de Turismo (Setur), possibilita que servidores públicos tenham acesso a descontos e vantagens exclusivas em serviços turísticos, como hospedagem, passeios e outros atrativos, por meio de parcerias firmadas com o setor turístico.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha, além de beneficiar diretamente os servidores, o Viaja Mais Servidor contribui para o desenvolvimento econômico ao fortalecer o turismo regional e valorizar os destinos locais.

"A iniciativa estimula a ocupação da rede hoteleira, fomenta o comércio e amplia a visibilidade dos atrativos turísticos do estado, promovendo suas belezas naturais e culturais, além de valorizar os servidores, oferecendo a eles a chance de conhecer melhor o estado e aproveitar momentos de lazer", salientou.

Segundo os empresários de uma chácara localizada na Estrada dos Periquitos, Linha 5 (Travessa Vitória), no Setor Chacareiro do Bairro Ulisses Guimarães, Caroline Abati e Lucas Abati, o

ambiente é paradisíaco e acolhedor. O local recebe os servidores públicos contemplados pelo programa Viaja Mais Servidor com condições especiais, oferecendo benefícios tanto na opção de day use, aberta ao público, quanto no aluguel exclusivo do espaço, com 10% de desconto no day use, exceto em dias de festivais e 15% de desconto no aluguel de segunda a sexta-feira, com exceção dos feriados, ampliando o acesso ao lazer e ao descanso com qualidade.

"O atendimento é pautado pelo respeito, cordialidade e acolhimento, em um ambiente familiar e convidativo, marcado por uma nascente de águas cristalinas, pelas tradicionais sombrinhas que se tornaram símbolo do espaço e por uma estrutura completa, públicos a conhecerem as belezas naturais da região", destacou os empresários.

A iniciativa oferece descontos, pacotes, condições especiais e parcerias com o setor privado para que o servidor público aproveite o turismo local de forma mais acessível e econômica. Atualmente, está disponível em 123 empresas parceiras.

Como obter

Apresentação de contracheque ou foto da carteira com a matrícula e um cadastro simples nos estabelecimentos parceiros. Confira as empresas parceiras acessando o site (<https://rondoniateturismo.ro.gov.br/>)

Reforma administrativa pode ficar para 2027, admite relator

Deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) trabalha para que proposta não desidrate

Por Martha Imenes

A reforma administrativa, prevista para ser avaliada em 2025, sofre cada vez mais reveses: após debandada de parlamentares da lista de apoio, desta vez ela será “fatiada”. Especula-se que integrantes do grupo de trabalho da reforma administrativa articulam votar em 2026 apenas o fim dos chamados “supersalários” no funcionalismo público e deixar o restante da proposta para 2027. A avaliação é que essa estratégia possa evitar a desidratação do texto, segundo informações do próprio relator da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 38, deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ).

Atualmente, metade dos servidores públicos (aproximadamente 6,2 milhões de pessoas) recebe até R\$ 3.391, apenas 0,06% usufrui de supersalários - ou seja, rendimentos acima do teto de R\$ 46,3 mil. Apesar disso, o impacto orçamentário dessas despesas chega a R\$ 11,1 bilhões de no Orçamento brasileiro.

O parlamentar admitiu estar diante de um dilema: ele sabe que em ano eleitoral dificilmente os parlamentares vão querer



Pacote da reforma de Pedro Paulo tem a PEC 38, que altera normas do serviço público

tratar de temas espinhosos que envolvem corte de supersalários e penduricalhos do funcionalismo público. Por outro lado, quer evitar que o texto sofra modificações. Por isso, não descarta que a votação do projeto fique para 2027.

A reforma administrativa é composta por uma PEC, um Projeto de Lei Complementar (PLP) e um Projeto de Lei (PL).

Eleições de outubro

“Em ano eleitoral, qual a disposição que a classe política vai ter de flexibilizar o texto para que ele possa ter condições de avançar? É melhor flexibilizar e aprovar algo, ou a gente guarda fôlego para aprovar em 2027? É o dilema que a gente vai ter”, disse o parlamentar.

O deputado pontua que pesquisas feitas sobre o tema mostram amplo apoio da sociedade à

Bruno Spada/Câmara dos Deputados

vernância e gestão, transformação digital, profissionalização e extinção de privilégios.

Entre eles estão a criação de uma tabela única de remuneração, que pode congelar salários e ampliar desigualdades; a extensão das carreiras para 20 níveis, aumentando o tempo até o topo; a imposição de um teto de gastos, que limita investimentos e reposições de pessoal; a restrição de direitos garantidos, como a redução das férias para 30 dias; e a adoção de vínculos precários, que fragilizam a estabilidade e as condições de trabalho, pontua o Sindicato dos Professores das Universidades Federais de Santa Catarina (Apufsc-Sindical) e da Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico (Proifes-Federação).

Além disso, o texto prevê a proibição de férias superiores a 30 dias por ano, o fim das licenças-prêmios por assiduidade, de pagamentos retroativos, progressão de carreira por tempo de serviço, indenização por substituição, indenizações que não sejam aprovadas pelo poder legislativo, entre outros.

Regra dos pontos para aposentar mudou

Divulgação

Os servidores públicos federais que quiserem dar entrada na aposentadoria devem se manter atentos à regra dos pontos para solicitar o benefício.

De acordo com o Ministério da Previdência Social (MPS), a nova norma de pontuação é a principal mudança para servidores públicos federais. Agora, para se aposentar na modalidade, os servidores devem possuir 103 pontos, caso sejam homens, e 93 pontos, se forem mulheres. A pontuação da norma se refere à soma da idade mais o tempo de contribuição previdenciária.

Simulação

Quem quiser saber quando pode aposentar basta acessar uma ferramenta online que permite a servidores dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) dos estados, Distrito Federal e municípios simular benefícios de aposentadoria.

O simulador, lançado em junho de 2025, tem como base as novas regras estabelecidas pela Emenda Constitucional nº 103,

de 2019. No entanto, muitos entes federativos não disponibilizam simulador de benefícios aos servidores.

Além disso, o sistema permite que os segurados avaliem cenários relacionados aos requisitos para a concessão do benefício, como idade, tempo de contribuição, tempo de serviço público, tempo no cargo e cálculo de redutor em caso de acumulação de benefícios, inclusive pensão por morte.

A ferramenta pode ser acessada pelo endereço eletrônico: simulador-rpps.previdencia.gov.br.

Tempo de carreira

O ministério pontua que os servidores públicos devem possuir um tempo mínimo de carreira para solicitar a aposentadoria pelo RPPS. Para isso, é necessário ter 20 anos de serviço público e estar há, pelo menos, 5 anos ocupando o cargo do qual planeja se aposentar.

Professores públicos

Os professores que são servi-

dores públicos federais também precisam cumprir o tempo mínimo de carreira pública.

No entanto, para os docentes do setor, são exigidos 88 pontos para mulheres e 98 para os homens. A quantidade de pontos deve considerar o tempo mínimo de contribuição exclusiva no magistério, de 25 anos para mulheres e de 30 para os homens.

Documentação

Segundo o Portal do Servidor, para dar entrada na aposentadoria, o servidor da União deve entrar em contato com o Setor de Gestão de Pessoas responsável em seu trabalho. Além disso, há uma documentação necessária para realizar a solicitação.

Entre os documentos pedidos está o requerimento da aposentadoria, documento de identidade com CPF, comprovante de residência, entre outros.

Autonomia

Com a promulgação da Emenda Constitucional 103, em 12 de novembro de 2019,



Previdência Social tem simulador de aposentadoria do RPPS

os estados, Distrito Federal e municípios com RPPS passaram a ter autonomia e competência legislativa para estabelecer as regras de elegibilidade da aposentadoria voluntária comum dos servidores públicos civis vinculados ao RPPS. Dessa forma, cabe a cada ente federativo adequar o plano de

benefícios na legislação local.

Atualmente, segundo o ministério, 40% dos entes federativos com RPPS (845) encaixaram a legislação ao MPS comprovando a realização da reforma da previdência local de forma ampla, com regras iguais ou semelhantes às trazidas pela EC nº 103/2019.

CORREIO NO MUNDO

Cabinet Public Affairs Office



Takaichi anunciou eleições parlamentares para fevereiro

Sanae Takaichi anuncia eleições parlamentares no Japão

A primeira-ministra do Japão, Sanae Takaichi, anunciou na segunda (19) que convocará eleições nacionais para 8 de fevereiro em uma tentativa de angariar apoio para sua plataforma de aumento de gastos públicos, cortes de impostos e reforço da política de segurança nacional. A decisão foi comunicada em uma entrevista coletiva e já era esperada. Para a realização do pleito, a primeira-ministra afirmou que irá dissolver a Câmara dos Representantes nesta sexta-feira (23), abrindo caminho para a convocação formal das eleições antecipadas. "Estou apostando meu próprio futuro político como primeira-ministra nesta eleição. Quero que o público julgue diretamente se confiará a mim a gestão da nação", disse.

Grande teste eleitoral de Takaichi

A eleição representa o primeiro grande teste eleitoral de Takaichi desde que assumiu o cargo. A votação ocorrerá pouco mais de um ano após a última eleição para a Câmara dos Representantes, realizada em outubro de 2024. Pelo sistema político japonês, os deputados têm mandato de até quatro anos, mas a Constituição permite a dissolução antecipada da Câmara, prática comum no país.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)
Tasnim News Agency via Wikimedia Commons



Ahmad-Reza Radan afirmou que Irã vai "pegar leve"

Pena 'mais leve' para quem se entregar

O chefe da polícia nacional do Irã disse nesta segunda-feira (19) que as pessoas que foram "enganadas" a participar das manifestações que tomaram o país receberiam punições mais leves se se entregassem em até três dias. "Os jovens que se envolveram involuntariamente nos protestos são considerados indivíduos que foram enganados, não soldados inimigos", disse Ahmad-Reza Radan à televisão estatal, acrescentando que "serão tratados com indulgência" pelo regime teocrático. Segundo o anúncio, as pessoas teriam, no máximo, três dias para se entregar.

Presidente da Turquia apoia Irã

Também nesta segunda, o regime anunciou que a conexão voltará ao normal de forma gradual nesta semana, após 11 dias de corte. O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, afirmou em um discurso televisionado nesta segunda que "se colocará contra qualquer iniciativa" que arraste a região para o caos, num possível recado a Donald Trump, que vem ameaçando intervir no país.

Emergência

O presidente da Guatemala, Bernardo Arévalo, decretou no domingo (18) estado de emergência, após gangues matarem oito policiais e protagonizarem motins em vários presídios, mantendo dezenas de reféns. O anúncio foi feito durante o pronunciamento em rede nacional. O estado de emergência durará 30 dias.

Poder ao exército

A ação dará mais poder à polícia e ao Exército do país para agir contra gangues e o crime organizado, incluindo os grupos Barrio 18 e Mara Salvatrucha (MS-13). As organizações, acusadas de assassinatos por encomenda e tráfico de drogas, são consideradas "terroristas" pelos Estados Unidos e pela Guatemala.

Luto nacional

A medida, que precisa ser ratificada pelo Congresso, suspende os direitos de reunião e manifestação e dá aval para detenções e interrogatórios sem ordem judicial. Em seu pronunciamento, Arévalo afirmou que o decreto visa "garantir a proteção e segurança dos cidadãos". O governo decretou três dias de luto nacional.

Descarrilamento

Ao menos 39 pessoas morreram e outras dezenas ficaram feridas neste domingo (18) após um trem descarrilar perto de Adamuz, na província espanhola de Córdoba, segundo o Ministério do Interior. O trem colidiu com outro que circulava no sentido contrário. A polícia informou que mais de 120 pessoas ainda ficaram feridas, 25 delas em estado grave.

Pior acidente

"O trem Iryo 6189 Málaga descarrilou na linha férrea em Adamuz, colidindo com a linha adjacente. O trem para Huelva, que trafegava na linha adjacente, também descarrilou", informou a Adif, empresa responsável pela rede ferroviária, em publicação nas redes sociais. Foi o pior acidente ferroviário do país.

Paquistão

Um incêndio em um shopping na cidade de Karachi, no Paquistão, que começou no sábado (17), matou ao menos 21 pessoas e deixou 80 feridos. Outras 58 seguem desaparecidas. Bombeiros realizaram na segunda (19) o resgate dos corpos das vítimas entre os escombros ainda fumegantes devido ao calor das chamas.



Líderes em guerra podem integrar grupo que governará Gaza

Conselho da Paz mira líderes de países em guerra

Netanyahu e Putin foram convidados para integrar o grupo

O gabinete do primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, afirmou que o premiê foi convidado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para fazer parte do Conselho de Paz dedicado à reconstrução da Faixa de Gaza, segundo o jornal israelense Times of Israel. O gabinete de Netanyahu ainda não se pronunciou publicamente sobre o assunto.

O presidente americano enviou o convite a líderes de diversos países, incluindo o presidente Lula e o argentino Javier Milei, além do russo Vladimir Putin.

Segundo o porta-voz Dmitri Peskov, Moscou está analisando a proposta. A Rússia é alvo de críticas da comunidade internacional por ter violado a soberania da Ucrânia ao invadi-la em 2022, num conflito que completa quatro anos no próximo mês e é o mais grave na Europa desde a Segunda Guerra Mundial.

Auxiliares do governo preparam avaliações sobre a entrada do Brasil no órgão. O plano atraiu inicialmente críticas de Netanyahu, que disse que o anúncio não foi coordenado com Tel Aviv e que a iniciativa vai na direção oposta à política adotada por seu país -Israel é particularmente contrária à breve citação à estabilização de Gaza como parte de um caminho crível para a criação de um Estado palestino.

Além de liderar a reação israelense após os ataques do Hamas no dia 7 de outubro de 2023, Netanyahu tem sido duramente criticado dentro e fora de Israel por

haver mantido o conflito em andamento para ganhos políticos e para evitar o andamento de processos de que é alvo no país.

O premiê também tem um mandado de prisão aberto contra ele no Tribunal Penal Internacional (TPI) por crimes de guerra que teriam sido cometidos, segundo a corte, justamente em meio às ações israelenses no território palestino, cuja reconstrução é o objetivo do conselho de Trump.

A criação do órgão faz parte da segunda fase do plano de paz dos EUA para o território palestino, destruído após mais de dois anos de guerra e bombardeios israelenses.

No plano de 20 pontos divulgado por Trump que deu início ao cessar-fogo ora vigente, o órgão integrado por outros integrantes e chefes de Estado e será presidido pelo próprio presidente americano. O conselho "estabelecerá a estrutura e administrará o financiamento para a reconstrução de Gaza até que a Autoridade Palestina conclua seu programa de reformas", segundo a proposta.

Há poucos detalhes claros sobre o funcionamento do conselho. Segundo as agências Bloomberg e AFP, o governo Trump pretende exigir o pagamento de ao menos US\$ 1 bilhão dos países que desejem um assento permanente no grupo. As decisões seriam tomadas por maioria, com direito a um voto para cada Estado-membro, mas todas dependeriam da aprovação final do presidente americano.

Não sou obrigado a pensar apenas na paz, diz Trump a premiê da Noruega

Donald Trump acusou ressentimento por não ter recebido o Prêmio Nobel da Paz

Por Isabella Menon (Folhapress)

O presidente Donald Trump vinculou o fato de não ter recebido o Prêmio Nobel da Paz -vencido neste ano pela venezuelana María Corina Machado- à tentativa de anexar a Groenlândia, em mensagem ao primeiro-ministro norueguês, Jonas Gahr Store.

“Considerando que seu país decidiu não me dar o Prêmio Nobel da Paz... Eu não me sinto mais na obrigação de pensar apenas na Paz, embora ela sempre será predominante, mas posso pensar no que é bom e apropriado para os Estados Unidos da América”, escreveu Trump, que adicionou: “O Mundo não está seguro a não ser que tenhamos Controle Total e Completo da Groenlândia”.

Store confirmou, na manhã desta segunda, a mensagem, relatada primeiramente pela rede PBS News. Ele afirmou que recebeu o texto de Trump após enviar mensagem ao presidente americano protestando contra o anúncio de que Washington imporia tarifas na Noruega e outros países europeus por enviar tropas à Groenlândia.

O comitê responsável pela premiação é norueguês e, segundo Oslo, independente. Autoridades militares da Noruega afirmaram que o país vive seu pior cenário de segurança desde a Segunda Guerra Mundial e anunciaram que proprietários de imóveis e embarcações podem ter seus bens requisitados, caso o país entre em guerra.

Na mensagem a Store, Trump questionou a posse da Groenlândia pela Dinamarca e afirmou que a Otan, aliança militar ocidental liderada por Washington e fundamental para a estratégia de política externa americana desde o fim da Segunda Guerra Mundial, deveria fazer mais pelos EUA.

“A Dinamarca não pode proteger aquela terra da Rússia e da China, e em todo caso, por que eles têm o ‘direito de posse? Não há documentos escritos, é só que um barco aportou lá há séculos, mas nós também tivemos barcos lá”, escreveu Trump.

“Eu fiz mais pela Otan do que qualquer outra pessoa desde sua fundação, e agora, a Otan deveria fazer algo pelos Estados Unidos”, afirmou o presidente americano.

A mensagem é mais um passo da escalada, até o momento retórica, de Trump contra os principais aliados dos EUA.

Após um período em que a



Além disso, tarifas de Trump a Europa por causa da Groenlândia teriam baixo impacto

Europa tentou aplacar o ímpeto agressivo do americano, que em seu primeiro ano de mandato aplicou tarifas comerciais tanto a rivais quanto a aliados, líderes do continente agora se deparam com ameaças existenciais com o potencial de dinamarcar a aliança que balizou a história política e militar do Ocidente depois da Segunda Guerra Mundial.

Neste domingo (18), europeus saíram em defesa da Groenlândia ao anunciar envio de tropas ao território dinamarquês em declaração assinada por oito países: além da própria Dinamarca, subscrevem o documento Finlândia, França, Alemanha, Holanda, Noruega, Suécia e Reino Unido.

“Como membros da Otan, estamos comprometidos em fortalecer a segurança no Ártico como um interesse transatlântico compartilhado”, diz a declaração.

“Ameaças tarifárias minam as relações transatlânticas e correm o risco de provocar uma perigosa espiral descendente”, afirma ainda o texto, em referência à nova ameaça de Trump de impor tarifas a aliados que se opõem à proposta de anexação da Groenlândia pelos EUA.

Mais cedo nesta segunda, Trump havia afirmado em mensagem nas redes sociais que a Dinamarca não foi capaz de “afastar a ameaça russa da Groenlândia”. A declaração foi publicada em sua rede Truth Social. No post, o líder cita a Otan e afirma que “agora é a hora” para uma ação ser feita.

“A Otan tem dito à Dinamarca, por 20 anos, que ‘vocês precisam afastar a ameaça russa da Groenlândia.’ Infelizmente, a Dinamarca não conseguiu fazer nada a respeito. Agora é hora, e

isso será feito!!!”, afirmou na publicação.

Desde que voltou à Casa Branca, em janeiro do ano passado, Trump reiterou em várias ocasiões sua ambição de tomar o controle da Groenlândia, hoje território autônomo dinamarquês. Ele disse que conseguiria isto “de uma maneira ou de outra” para fazer contraposição à Rússia e à China no Ártico.

Tarifas de baixo impacto

As novas tarifas anunciadas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, aos países europeus contrários à anexação da Groenlândia devem ter um impacto baixo no PIB. De acordo com o banco Goldman Sachs, as tarifas anunciadas poderiam reduzir, em média, de 0,1% a 0,2% o PIB real desses países.

Entre os países afetados estão Dinamarca, Noruega, Suécia, França, Alemanha, Reino Unido, Holanda e Finlândia. Trump afirmou que será cobrada uma tarifa de 10% sobre importações desses países a partir de 1º de fevereiro, aumentando para 25% caso não seja alcançado “um acordo para a compra completa e total da Groenlândia”.

As exportações dos países afetados para os EUA somam cerca de 270 bilhões de euros (cerca de R\$ 1,62 trilhões) por ano, o equivalente a aproximadamente metade das exportações totais da União Europeia para o país.

Se a tarifa de 10% for aplicada de forma geral a todos os produtos exportados, o impacto seria de 3% a 3,5% do PIB em países como Alemanha, Holanda e Fin-



Goldman Sachs diz que tarifas de Trump teriam baixo impacto

lândia, e de 1,5% a 2% do PIB caso seja aplicada apenas aos produtos atualmente sujeitos a tarifas reciprocas dos EUA.

Para a zona do euro como um todo, a expectativa é de uma redução no PIB seria de 1% a 1,5%, enquanto para o Reino Unido a estimativa é de 1% a 2%.

No caso do Reino Unido, o relatório indica que o país provavelmente optaria por uma abordagem diplomática, evitando medidas de retaliação imediata e buscando negociações diretas com a administração americana.

O relatório do Goldman Sachs ressalta que, embora o efeito direto sobre a inflação seja pequeno, a medida poderia gerar uma série de retaliações da União Europeia.

Entre elas estão o atraso na implementação do acordo comercial da UE com os EUA, a imposição de tarifas de retaliação sobre produtos americanos e a ativação do chamado Instrumento Anti-Coerção, que permite medidas econômicas mais amplas, como restrições de investimento e taxação de serviços norte-americanos.

Essas retaliações, de acordo com a imprensa internacional, já estão sendo analisadas. De acordo com a Bloomberg, legisladores da União Europeia estão prestes a suspender a aprovação do acordo comercial da UE.

Ainda segundo a publicação, Manfred Weber, presidente do Partido Popular Europeu, o maior grupo político do Parlamento Europeu, afirmou neste sábado (17) que um acordo com os EUA já não é possível.

O acordo comercial, firmado no ano passado, estabeleceu uma tarifa americana de 15% para a maioria dos produtos da UE em troca da promessa da UE de eliminar as tarifas sobre produtos industriais americanos e alguns produtos agrícolas. O acordo foi fechado na esperança de evitar uma guerra comercial declarada com Trump e já foi parcialmente implementado, mas ainda precisa da aprovação do Parlamento.

Outra medida de retaliação prevista é a imposição de tarifas de até 93 bilhões de euros (cerca de R\$ 580 bilhões) sobre produtos dos EUA ou restrições a empresas americanas no mercado europeu, segundo o Financial Times. As ações estão sendo elaboradas para dar aos líderes europeus maior poder de negociação durante o Fórum Econômico Mundial em Davos, que acontece nesta semana.

CORREIO ESPORTIVO



Clube cobrava cerca de R\$ 61 milhões de CR7 na Justiça

Cristiano Ronaldo vence Juventus na Justiça em disputa

O atacante Cristiano Ronaldo, do Al Nassr, não precisará devolver à Juventus os 9,8 milhões de euros (cerca de R\$ 61 milhões na cotação atual) recebidos durante a pandemia da Covid-19, conforme decisão da Justiça do Trabalho de Turim.

A Justiça do Trabalho de Turim manteve a decisão do tribunal arbitral favorável ao jogador português.

O entendimento é que a Juventus deve pagar a Ronaldo o valor bruto de salários referentes ao período da pandemia, e não o valor líquido, como defendia o clube.

A Juventus solicitava que Cristiano Ronaldo devolvesse cerca de 9,8 milhões de euros (em torno de R\$ 61 milhões), valor pago durante a crise sanitária.

Ainda cabe recurso para a decisão

O clube alegava que houve erro no cálculo das remunerações na chamada "manobra dos salários" durante a covid-19, mas não conseguiu reverter a decisão arbitral. A Juve também foi condenada a arcar com as despesas legais do processo. A Justiça determinou que a Juventus pague cerca de 50 mil euros em honorários advocatícios. A Juventus ainda pode recorrer da decisão. O clube avalia com seus advogados se apresentará recurso.

Andymiah via Wikimedia Commons



Djokovic quer fazer história mais uma vez na Austrália

Djokovic iguala recordes na Austrália

Quando entrou na Rod Laver Arena na segunda (19), Novak Djokovic igualou duas das marcas de longevidade mais impressionantes do tênis. Disputa a chave masculina de simples do Australian Open pela 21ª vez, igualando o recorde de Roger Federer, e participa de um slam nas simples pela 81ª vez, alcançando o espanhol Feliciano López. Aos 38 anos, o veterano também mostrou boa forma física e técnica. Dominou a partida contra o espanhol Pedro Martínez (28 anos, #71 do ranking), aplicou 6/3, 6/2 e 6/2 e avançou à segunda rodada em Melbourne.

Tenista quer buscar o recorde isolado

Dez vezes campeão do torneio australiano, Djokovic agora soma 100 vitórias no evento e ainda sonha em conquistar o 25º título de slam nas simples, tornando-se de forma isolada o recordista na categoria. O sérvio divide a marca com a australiana Margaret Court. O próximo adversário de Nole em Melbourne será o italiano Francesco Maestrelli (23 anos, #141).

Por Alexandre Cossenza (Folhapress)

Vai e vem no ataque

Houve uma reviravolta no 'Caso David'. O Vitória desistiu de levar o jogador do Vasco, após o Cruzmaltino recusar o empréstimo do zagueiro Lucas Freitas. Com isso, o camisa 7 permanecerá na Colina. Além disso, o clube atravessou o Boca Juniors e encaminhou a contratação de Hinestrosa, do Atlético Nacional.

Cuiabano na mira

O ponta colombiano foi líder de dribles na Libertadores 2025 e chegará em definitivo por 6 milhões de dólares (cerca de R\$ 27 milhões). Além disso, o Vasco tenta o empréstimo do lateral-esquerdo Cuiabano, ex-Botafogo, que pertence ao Nottingham Forest, da Inglaterra. A negociação, porém, é complicada.

Tudo por Jhon Arias

De acordo com o jornalista Paulo Vinícius Coelho, o PVC, do Portal UOL, o Fluminense está disposto a fazer valer a cláusula contratual de Jhon Arias que dá prioridade ao clube em cobrir ofertas de outros times brasileiros para contratar o meia-atacante colombiano. No momento, o Palmeiras negocia a compra do atleta.

Só no Fluminense

Apesar de muitos darem a contratação do colombiano como "certa" pela Barra Funda, o Fluminense não vai medir esforços para repatriar Arias. A diretoria está disposta a cobrir qualquer valor que clubes no futebol brasileiro venha a oferecer pelo colombiano. Ou seja, se voltar para o Brasil, Arias jogará apenas no Fluminense.

Medina vendido

Não relacionado para o jogo contra o Ituzaingó, pela Copa Argentina, o meia Cristian Medina está sendo tratado como "vendido" no Estudantes. O clube argentino colocou o atleta para treinar, aguardando apenas que o Botafogo resolva o transfer ban para enviar o jogador para o Rio de Janeiro.

Michael

Buscando abrir espaço na folha salarial, o Flamengo não conta com Michael para esta temporada. O atleta vem sendo monitorado pelo Santos e já negocia com o clube, que quer contar com o atacante no elenco. A diretoria rubro-negra aguarda que o Peixe faça uma proposta oficial. O Fla, porém, não vai facilitar a saída.



Clássico dos Milhões terá jogadores titulares do Flamengo

Flamengo terá alguns titulares contra o Vasco

Risco de rebaixamento adiantou o fim das férias do time principal

Por Bruno Braz (Folhapress)

Lanterna da Taça Guanabara com apenas um ponto, o Flamengo mudou seu planejamento e já prevê escalar alguns jogadores profissionais para o clássico desta quarta-feira (21) contra o Vasco, às 21h30, no Maracanã.

Risco de rebaixamento

A fórmula de disputa do Campeonato Carioca deste ano aponta um quadrangular contra o rebaixamento entre os quatro piores da Taça Guanabara.

Pelo regulamento, os dois últimos colocados de cada grupo disputam um quadrangular contra o rebaixamento para Série A2 do Estadual.

Ao final das 6 (seis) partidas da Taça Guanabara, as 2 (duas) associações de pior colocação (5º e 6º lugares) do Grupo A, mais as 2 (duas) associações de pior colocação (5º e 6º lugares) do Grupo B, formarão o Grupo X trecho do regulamento do Carioca.

Essas quatro equipes se enfrentam em partidas de ida e volta. Ao final das seis partidas, o último colocado do quadrangular é rebaixado para a Série A2 do Carioca. Neste momento, além do Flamengo, lanterna do Grupo B, o Maricá (5º do B), a Portuguesa (6º do A) e o Sampaião Corrêa (5º do A) estariam neste quadrangular. Como já disputou uma partida antecipada da quinta rodada, o Flamen-

go tem apenas mais três jogos pela frente, sendo dois clássicos.

Inicialmente, o planejamento do Flamengo era seguir com a equipe integralmente sub-20 diante de Vasco e Fluminense, clássico deste domingo. No entanto, o clube quis mudar a rota já que uma possível disputa no quadrangular do rebaixamento fará o calendário rubro-negro ter mais dois jogos, já que o mini-torneio prevê partidas de ida e volta entre os times.

Vitão pode fazer sua estreia

Um dos jogadores profissionais que pode ser relacionado é o zagueiro Vitão, contratado do Internacional. Ele iniciou sua pré-temporada no Ninho do Urubu antes dos demais companheiros do elenco principal.

Outro reforço, o goleiro Andrew também é outro que pode fazer sua estreia. Ele será apresentado oficialmente nesta segunda-feira (19), às 15h30, no centro de treinamento rubro-negro.

O atacante Pedro foi outro que se rerepresentou antes da data oficial marcada para o elenco e, com necessidade de retomar ritmo de jogo, também tem chances de ser relacionado.

Com possibilidades de saída, o atacante Michael e o volante Allan também devem ter oportunidades. O primeiro negocia a transferência para o Santos e o segundo interessa ao São Paulo.

Vinicius Jr. vive má fase na Espanha e preocupa para a Copa do Mundo

Além disso, vaias e ambiente podem travar renovação do atleta com o Real Madrid

Por Lucas Bombana (Folhapress)

A pouco menos de cinco meses para o início da Copa do Mundo, o atacante Vinicius Junior vive uma preocupante seca de gols com a camisa do Real Madrid e acende alerta para a Seleção Brasileira de Carlo Ancelotti.

Consolidado como o principal nome da equipe nacional - mesmo sem grandes apresentações com a camisa amarela -, o atleta de 25 anos tem na temporada 2025/26 o pior desempenho dos últimos anos pelo time madrileno.

Em 28 partidas na atual temporada com a camisa do Real, Vinicius Junior marcou apenas seis vezes, o que corresponde a uma média ruim de somente 0,2 gol por partida.

É a pior média de gols pelo clube desde a temporada 2020/21, quando marcou seis vezes em 48 jogos, média de 0,12 por partida, em uma época em que ainda buscava se firmar entre os onze titulares da equipe comandada por Zinédine Zidane.

O ponta-esquerda também viveu recentemente seu maior jejum de gols jogando pelo Real Madrid nos últimos cinco anos. Ele chegou a ficar 16 partidas - e quase três meses - sem balançar as redes, voltando a marcar na derrota por 3 a 2 para o Barcelona, na final da Supercopa da Espanha, revés que resultou na queda do treinador Xabi Alonso.

Foi o maior período sem marcar também desde a temporada 2020/21, quando a seca durou 24 jogos.

Além dos gols, ele também caiu de produção no que diz respeito a assistências para os companheiros de time. Ele tem até aqui uma média de 2,3 passes para gol na temporada, a menor - novamente - desde 2020/21, quando a média foi de somente 1,3 por jogo.

A fase ruim dentro das quatro linhas coincide com a chegada do francês Kylian Mbappé, que já foi às redes 28 vezes em 25 partidas na temporada 2025/26, média de 1,1 gol por jogo, além de ter distribuído mais quatro assistências.



Vinicius Jr. ouviu longas vaias da torcida madrilista no último jogo do Real Madrid no Santiago Bernabéu

Na temporada 2020/21, outro atacante francês, Karim Benzema, era o protagonista do ataque madrileno, com 30 gols em 45 partidas (média de 0,6), além de nove assistências.

A melhor temporada do brasileiro pelo Real foi na temporada 2023/24, quando Benzema havia deixado a agremiação e a posição de centroavante era ocupada pelo menos prestigiado Joselu, então emprestado do Alavés e hoje no modesto Al Gharafa, do Qatar.

Na ocasião, Vini Jr. foi o artilheiro do time na campanha vitoriosa da Champions League, com seis gols em dez partidas, e o vice-artilheiro na conquista do Espanhol, com 15 gols em 26 partidas. O desempenho lhe valeu a conquista do prêmio The Best, da FIFA, de melhor jogador da temporada em 2024.

A escassez de gols desde meados do ano passado tem provocado reflexos também fora de campo. Ele viu seu valor de mercado sofrer uma queda brusca - de R\$ 1,35 bilhão em 2024 para R\$ 568 milhões em 2025, segundo o CIES (Observatório de Futebol do Centro Internacional de Estudos de Esporte) - perdendo o posto de jogador brasileiro mais valioso do futebol mundial para Estêvão, e tem convivido com vaias da própria torcida.

O brasileiro chegou a trocar a foto de seu perfil nas redes sociais com a camisa do Real Madrid para uma imagem com o uniforme da

Seleção Brasileira após uma vitória contra o Sevilla, no Santiago Bernabéu. Na ocasião, deixou o campo sob protestos das arquibancadas ao ser substituído por Gonzalo García.

No jogo seguinte, quando o Real goleou o Betis por 5 a 1, Vinicius Junior foi flagrado pelas câmeras de TV disparando críticas a García - autor de três gols na partida. "Aqui todo mundo quer driblar e depois eu que sou vaiado. Fala para o Gonzalo que ele tem que passar uma. Não toda vez, mas pelo menos uma", teria dito o brasileiro, segundo a leitura labial feita por especialistas.

Vini Jr. voltou aos holofotes mais uma vez por questões extra-campo no confronto pelas semifinais da Supercopa da Espanha contra o Atlético de Madrid, quando teve uma discussão ríspida com o técnico adversário, o argentino Diego Simeone.

"Florentino [Pérez, presidente do Real Madrid] vai te mandar embora. Lembre-se que ele vai te mandar embora. Lembre-se do que estou te dizendo", disparou o treinador, que depois se desculpou pelas falas.

Com contrato até junho de 2027, o atacante ainda não renovou seu vínculo e já viu seu nome ser especulado no futebol saudita e na Premier League - segundo a mídia inglesa, o Chelsea estaria preparando uma oferta de quase R\$ 1 bilhão para contar com seu futebol.

Treinador do brasileiro no Real

Madrid nos últimos quatro anos antes de assumir a Seleção, Carlo Ancelotti procurou minimizar as críticas da torcida e de parte da mídia ao jogador.

"Vinicius é um jogador muito importante para nós, um jogador que pode nos ajudar muito e temos muito carinho por ele", afirmou o treinador em novembro.

Vaias no Bernabéu

Vini Jr viveu um dia atípico no Santiago Bernabéu. Antes mesmo da vitória por 2 a 0 sobre o Levante, neste sábado (17), pelo Campeonato Espanhol, o atacante foi vaiado pela torcida do Real Madrid, o que se repetiu durante a partida e no fim da partida. E isso pode ser decisivo para o futuro brasileiro no clube espanhol.

De acordo com o jornal "As", da Espanha, as vaias e o ambiente do clube neste momento podem travar as negociações pela renovação de contrato de Vini Jr com o Real Madrid.

Segundo o jornalista Carlos Forjanes, as vaias preocupam tanto o Real Madrid como Vini Jr. As partes negociam a renovação de contrato desde novembro de 2025 e, neste momento, teriam chegado a um momento crucial pela definição do futuro do atacante brasileiro, que tem vínculo com o clube espanhol até o meio de 2027.

Para o Real Madrid, a renovação de Vini Jr seria estratégica para o futuro do clube. O brasileiro é visto como um pilar da equipe.

As vaias deste sábado vieram após uma sequência de fracassos do Real Madrid. No último domingo (11), o clube perdeu a Supercopa da Espanha para o Barcelona. Já no meio de semana o Real foi eliminado nas oitavas de final da Copa do Rei pelo Albacete, da 2ª divisão espanhola.

A torcida do Real Madrid vaiou todo o time durante a vitória por 2 a 0 sobre o Levante, neste sábado. No entanto, Vini Jr foi o principal alvo dos torcedores. O brasileiro foi vaiado sempre que pegava na bola.

Nova chance

O Real Madrid volta a campo às 17h (horário de Brasília) desta terça-feira (20), para enfrentar o Mônaco, no Santiago Bernabéu, em duelo válido pela sétima rodada da primeira fase da Champions League.

Será outra oportunidade para Vini Jr. voltar a fazer as pazes com o gol e, quem sabe, conseguir um pouco de paz junto à torcida merengue.



Samir Xaud, presidente da CBF, participou de evento

CBF visita LaLiga e estuda modelo de controle econômico do futebol espanhol

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) visitou nesta semana a sede da LaLiga, em Madrid, para conhecer o modelo de Controle Econômico e Fair Play Financeiro adotado pela liga espanhola. A agenda ocorreu nos dias 14 e 15 de janeiro e faz parte de uma turnê internacional da entidade brasileira por ligas europeias.

A delegação foi formada por dirigentes da CBF, representantes de federações estaduais e executivos e presidentes de clubes das Séries A e B. Entre os clubes representados estavam Athletico-PR, Bahia, Botafogo, Ceará, Corinthians, Cruzeiro, Fluminense, Fortaleza, Internacional, Grêmio, Palmeiras, Red Bull Bragantino e Vasco da Gama.

O foco dos encontros foi o detalhamento técnico do sistema de Controle Econômico da LaLiga, que estabelece limites orçamentários, fiscalização contínua e sanções aos clubes. O modelo é analisado pela CBF no processo de criação de um sistema nacional, com aplicação progressiva prevista a partir de 2026.

Na quarta-feira (14), o presidente da LaLiga, Javier Tebas, se reuniu com o vice-presidente da CBF, Gustavo Dias Henrique. No dia seguinte, a delegação participou de reuniões técnicas com as equipes responsáveis pela regulação econômica da liga espanhola.

O controle econômico não é apenas uma ferramenta financeira, é um modelo de governança que protege os clubes e as competições. Na LaLiga, mostramos que é possível crescer e ser competitivo com base na sustentabilidade, Javier Tebas, presidente da LaLiga.

"O fair play financeiro já é uma realidade no Brasil, e a CBF reafirma seu compromisso ao analisar experiências consolidadas em outros mercados. Esse intercâmbio é fundamental para o sucesso das transformações em curso", disse Gustavo Dias Henrique, vice-presidente da CBF.

Você já deve ter ouvido por aí que, com milhas, é possível viajar de executiva pagando preço de econômica. É verdade, mas a disponibilidade de tarifas award (prêmio) nesse tipo de classe é bastante limitada (afinal, são poucos assentos no total) e concorrida — portanto, é mais fácil aproveitá-las viajando sozinho ou, no máximo, em dupla.

Se este é o seu objetivo, vale pesquisar qual é a dinâmica de disponibilidade do voo que você procura. A Lufthansa e a Qatar, por exemplo, costumam liberar tarifas award para suas parceiras mais em cima da hora, às vezes dias antes do voo. Já a Iberia garante dois assentos de executiva em tarifa award em todos os seus voos, e faz isso liberando-os assim que abrem as vendas, um ano antes da decolagem.

Ou seja, para conseguir o seu assento-cama com serviço de bordo servido em louças e cristais, basta se planejar para fazer a emissão com bastante antecedência, ou então ter uma rotina flexível, que lhe permita aproveitar boas ofertas de última hora.

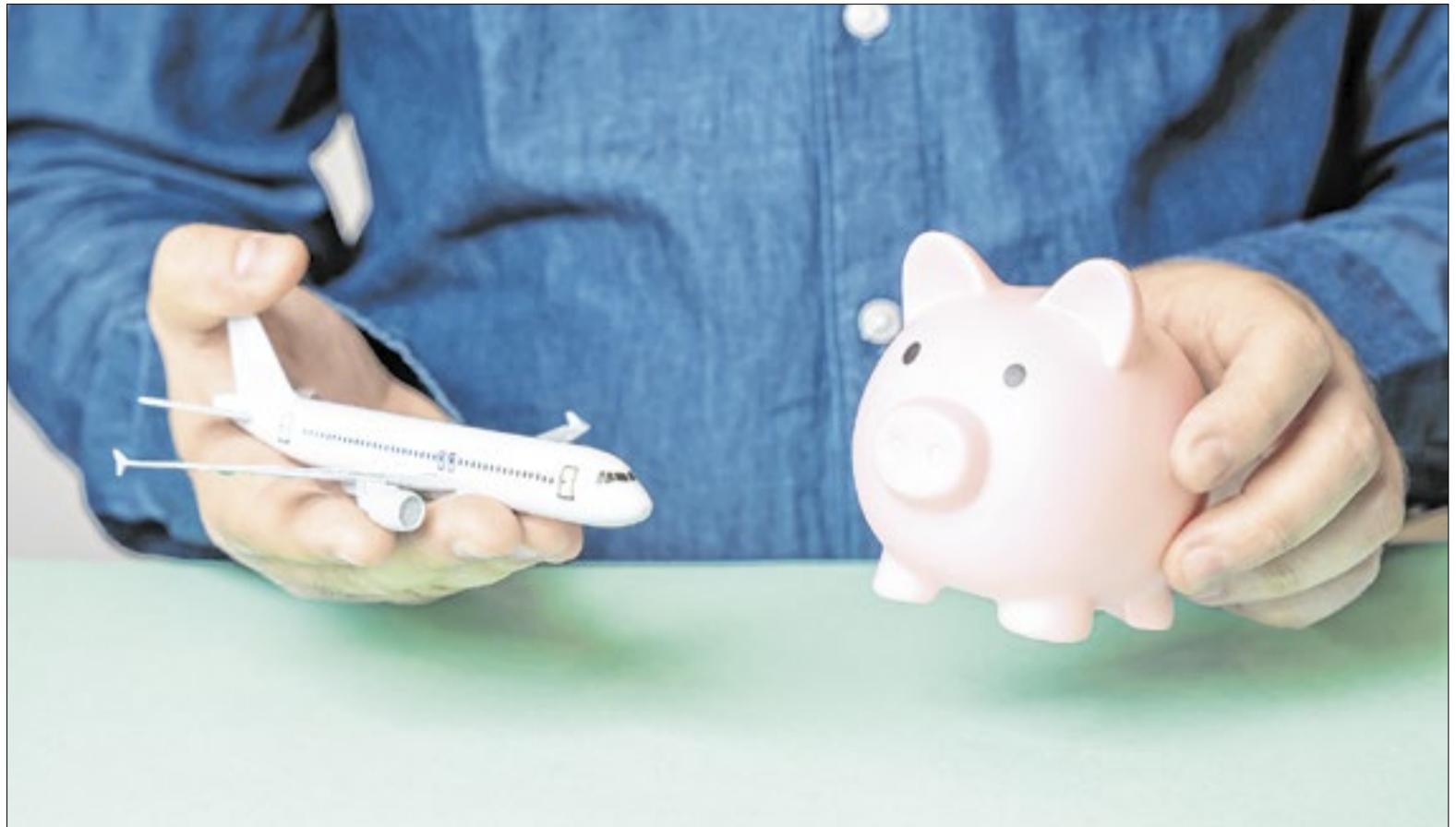
Por isso, é comum que quem aproveita essas ofertas defina suas datas e roteiros de viagem a partir delas, e não o contrário; ou que escolha fazer um trajeto com escalas, só para conhecer executiva de uma determinada companhia a um preço imperdível. Para esses viajantes, a viagem importa muito mais que o destino.

Uma boa alternativa para conhecer boas executivas saindo do Brasil é a rota entre Guarulhos e Buenos Aires. É uma oportunidade de conhecer o serviço de companhias luxuosas (como Emirates, Qatar e Turkish) ou nem tanto (como as aéreas Swiss, Ethiopian, Air Canada) em um voo curto e mais barato.

Em dezembro, por exemplo, o Azul Fidelidade e a Smiles vendiam passagens nesta rota, na executiva da Turkish, por cerca de 65 mil milhas por trecho. Se você conseguiu acumular essas milhas a um custo razoável, esses valores equivalem a cerca de R\$ 1.200 — em dinheiro, sairia por R\$ 4.000.

Mesmo em milhas, viajar na executiva exige um número de pontos muito maior do que o que se consegue acumular só com cartões de crédito e compras bonificadas. Por isso, uma boa estratégia é ficar atento às promoções de compra de pontos com desconto ou de transferência bonificadas de pontos + dinheiro.

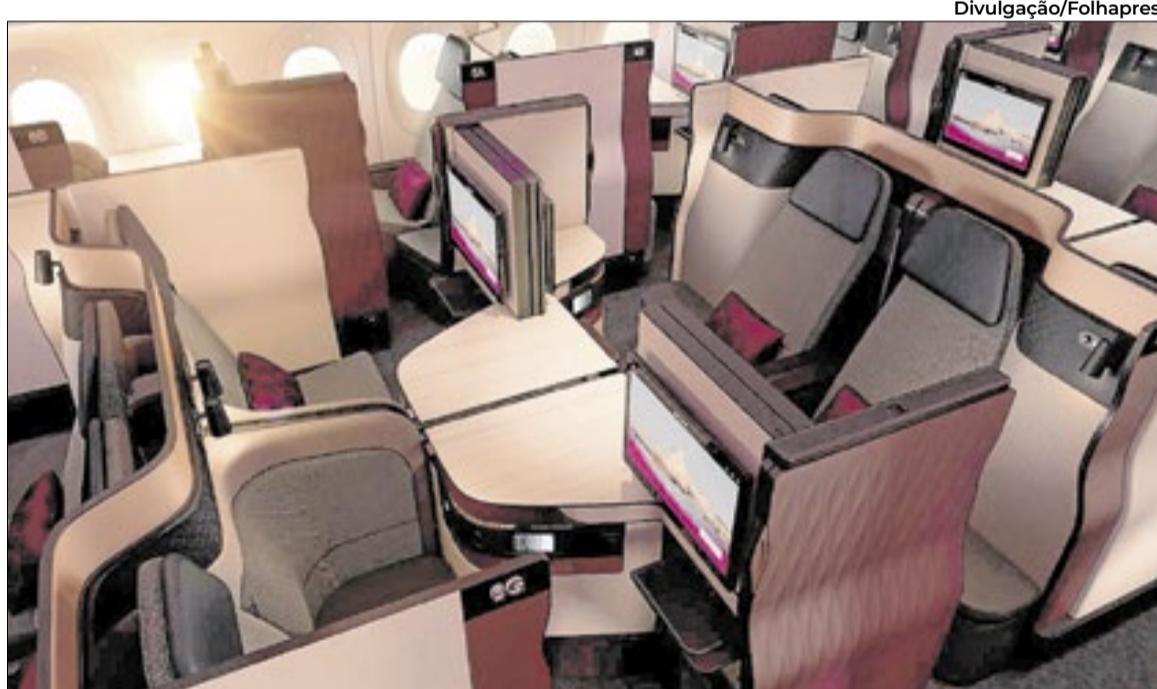
Nessa segunda opção, você paga para transferir à companhia aérea mais pontos do que você tem no saldo do seu programa bancário (Liveloo e Esfera). Assim como comprar milhas, fazer isso em geral não compensa, mas boas promoções acabam gerando milheiros muito baratos.



Uma boa estratégia é ficar atento às promoções de compra de pontos com desconto

Milhas podem ajudar a baratear custo da classe executiva

A combinação do custo de aquisição baixo com emissões baratas, em tarifa award, é o segredo



A configuração quádrupla da Qsuite, que dá versatilidade à cabine da Qatar Airways

Em outubro, por exemplo, o Esfera (programa de fidelidade ligado ao Santander, mas aberto ao público geral) fez ambas as promoções. Uma terceira promoção também dava 30% de bônus nas transferências para o Iberia Plus, gerando avios (moeda virtual bastante valorizada, utilizada por companhias como British, Qatar e Finnair) a R\$ 50 o milheiro — um valor excelente.

Como é possível movimentar avios livremente entre as companhias que os utilizam, é

possível conseguir boas emissões em dezenas de outras aéreas pelo mundo, inclusive em executiva e saindo do Brasil. Dá pra ir do Recife a Madri, ida e volta, por 100 mil avios (cerca de R\$ 5.000), emitindo pelo Iberia Club; ou de Santiago a Sydney com a Qantas por 125 mil avios (R\$ 6.250) por trecho, emitindo pelo Finnair Plus.

Nem sempre as melhores promoções em classe executiva vão partir da sua cidade. Por isso, é comum combinar esses bilhetes

com outros (por exemplo, um voo que te leve de São Paulo a Santiago, para de lá seguir para Sydney), emitidos ou não com milhas.

Se você sempre associou milhas a viajar de graça, pagar para ter milhas pode parecer um contrassenso. Mas não necessariamente.

O que importa é, no final das contas, que o valor do milheiro seja sempre menor ou igual ao valor pelo qual você os revende para a companhia aérea ao emitir uma passagem com elas

— seguindo a conta do valor real que pode ser conferida no último capítulo dessa série.

A combinação do custo de aquisição baixo com emissões baratas, em tarifa award, é o segredo para voar de executiva pagando preço de econômica. Quanto menor o valor real da sua emissão, maior a sua economia.

As tarifas award oferecidas por uma companhia aérea às suas parceiras têm preços diferentes em cada uma delas.

Um assento na executiva da Latam entre Guarulhos e Frankfurt em fevereiro, por exemplo, é vendido pela própria Latam por 535 mil milhas (cerca de R\$ 13 mil, uma tarifa comercial), mas pode ser achado por 93 mil avios (equivalente a R\$ 4.650) no Privilege Club, da Qatar, ou por 60 mil avios (equivalente a R\$ 3.000) no Iberia Plus, da Iberia — ambos os programas estrangeiros usam a mesma moeda virtual, os avios, e têm parcerias bilaterais com a Latam.

Por isso, é importante pesquisar bem qual programa oferece a melhor emissão para o seu objetivo.

Por Gabirel Justo
(Folhapress)

CORREIO NACIONAL

Fernando Frazão/Agência Brasil



Objetivo é identificar doenças precocemente

Monitoramento de saúde de crianças indígenas

O Ministério da Saúde vai intensificar o acompanhamento da saúde das crianças indígenas. Nesta segunda-feira (19), a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) lançou o primeiro módulo de Monitoramento do Desenvolvimento na Infância.

O programa faz parte do Sistema de Atenção à Saúde Indígena, que coleta, gerencia e disponibiliza dados sobre a saúde dessa população.

De acordo com a diretora do Departamento de Atenção Primária à Saúde, Putira Sacuena, o objetivo é identificar de forma precoce os agravos e doenças prevalentes na infância nos 34 distritos sanitários de saúde indígena de todo o Brasil.

Anvisa manda recolher produtos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou nesta segunda-feira (19) o recolhimento de produtos para decorar alimentos que contêm substâncias não autorizadas como glitter e plástico. Os produtos que devem ser recolhidos são: Folha de Ouro para decoração com polímeros plásticos da marca Morello (todas as cores); Pó/Brilho (Glitter) para decoração com polímeros plásticos da marca Morello (todas as cores).

Fernando Frazão/Agência Brasil



Regiões Sul e Sudeste são impactadas

Frente fria ameniza calor

Uma frente fria associada a uma massa de ar frio de origem polar mudou o padrão do tempo em grande parte do país na segunda-feira (19). Após dias de calor intenso e sensação térmica elevada, os termômetros passaram a registrar queda nas temperaturas, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, enquanto as chuvas ganharam força em várias áreas. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), 23 estados e o Distrito Federal estão sob algum tipo de alerta para chuvas intensas, tempestades ou volumes elevados de precipitação.

Enamed: 69% dos cursos satisfatórios

A primeira edição Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica, realizada em 2025, avaliou 351 cursos de medicina em todo o país. A maior parte, 243 cursos foram bem avaliados com desempenho que garantiu proficiência a, pelo menos, 60% dos estudantes concluintes da formação médica. Outros 107 cursos foram mal avaliados e um não foi avaliado por baixo número de inscritos.

Mutirões do INSS

No último fim de semana (17 e 18), agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) funcionaram, em diversas cidades brasileiras, em regime de mutirão. O objetivo foi antecipar atendimentos agendados para os dias 28, 29 e 30 de janeiro, período em que haverá manutenção dos sistemas previdenciários.

Conectividade I

O Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações, administrado pelo Ministério das Comunicações, alcançou, em 2025, a marca de R\$ 3,2 bi em investimentos em projetos de conectividade no Brasil. Entre as principais iniciativas está o projeto que leva acesso à internet para alunos de escolas públicas.

Conectividade II

Entre as operações contratadas com recursos do Fust estão projetos aprovados em todas as modalidades (reembolsáveis e não reembolsáveis), além do Fust Direto. Além da conectividade nas escolas, o fundo foi essencial para impulsionar o trabalho de pequenos provedores atuantes em áreas remotas.

Acolhimento

O ano de 2025 marcou a história da aviação civil brasileira com o recorde de movimentação nos aeroportos do país, estimado em cerca de 130 milhões de passageiros. Também foi o ano em que o Ministério de Portos e Aeroportos realizou campanhas e intensificou políticas públicas pela mudança no perfil do acolhimento nos terminais.

Inscrições no Sisu

As inscrições para a edição de 2026 do Sisu começaram na segunda-feira e poderão ser feitas até as 23 horas e 59 minutos de sexta, no horário de Brasília. O Sisu é o processo seletivo para ingresso em cursos de graduação gratuitos em instituições públicas de educação superior em todo o país.

Bolsa Atleta

O Ministério do Esporte publicou na quinta, no Diário Oficial da União, o edital do Programa Bolsa Atleta, que regulamenta a concessão do benefício para o próximo ciclo. As inscrições começaram no dia 19 e seguem até 6 de fevereiro, com previsão de publicação da primeira lista de contemplados em março.



O imunizante contra a arbovirose é o primeiro de dose única

Dengue: imunização da saúde será em fevereiro

Vacina será a de dose única desenvolvida pelo Butantan

Da Redação

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou neste domingo (18) que cerca de 1,1 milhão de profissionais que atuam na atenção primária à saúde de todo o país poderão ser imunizados, a partir de 9 de fevereiro, com a vacina Butantan-DV, com tecnologia 100% nacional, desenvolvida pelo Instituto Butantan. O imunizante contra a arbovirose é o primeiro de dose única do mundo.

“São aqueles profissionais que atuam nas unidades básicas de saúde, que visitam as famílias, são os primeiros profissionais a receber quem tem sinal e sintoma de dengue”, anunciou o ministro da Saúde. “Os primeiros cuidados são feitos pelos médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, profissionais e equipes multifuncionais que estão cadastrados nas unidades básicas de saúde”, complementou.

O ministro explicou que a vacinação deste público será possível com a chegada de mais doses da Butantan-DV. O Instituto Butantan deve produzir e entregar até 31 de janeiro cerca de 1,1 milhão de doses adicionais desta vacina nacional contra a dengue, para garantir a imunização dos profissionais que atuam na linha de frente do SUS.

Os anticorpos da Butantan-DV oferecem proteção contra os quatro sorotipos do vírus da dengue. Os estudos clínicos indicam

eficácia global de 74% da vacina brasileira, com redução de 91% dos casos graves e 100% de proteção contra hospitalização pela doença transmitida pelo mosquito Aedes aegypti.

O governo federal quer ampliar gradualmente a vacinação em dose única para todo o país, para pessoas de 15 a 59 anos, o que depende da disponibilidade de novas unidades da vacina Butantan-DV, que foram recomendadas no mês passado pelo Ministério da Saúde.

Para acelerar a fabricação em larga escala do imunizante, o ministro divulgou que o Instituto Butantan firmou uma parceria de transferência de tecnologia à empresa WuXi Vaccines, da China.

Com a parceria, a expectativa do Ministério da Saúde é que a produção chinesa da vacina com tecnologia brasileira seja ampliada em até 30 vezes.

“Eles [diretores da WuXi Vaccines] se comprometeram com um cronograma de produção e de entrega. Nossa expectativa é de termos, neste ano ainda, em torno de 25 a 30 milhões de doses [da vacina Butantan-DV]”, estimou o ministro da Saúde.

O titular da pasta prevê que à medida que cheguem as novas doses importadas, o próximo passo do governo brasileiro será realizar a vacinação nacional do público de 15 a 59 anos, começando pela população mais velha e avançando até o público mais jovem.

CORREIO CENTRO-OESTE

Luis Gustavo Prado/Secom UnB



Medicina lidera a procura com 208 pessoas por vaga

UnB registrou mais de 16,8 mil inscritos no Vestibular 2026

O Vestibular 2026 da Universidade de Brasília (UnB) registrou 16,8 mil inscrições para cursos de graduação presenciais com ingresso no primeiro semestre. A seleção oferta 2,1 mil vagas nos campi Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama e Planaltina, com provas aplicadas em novembro do último ano. As informações sobre concorrência por curso estão no site do Cebraspe. No campus Darcy Ribeiro, Medicina lidera, com 208,95 candidatos por vaga, seguida por Direito, com 41,40, e Psicologia, com 40,56. Em Ceilândia, Fisioterapia registra 9,88 por vaga. No Gama, Engenharias somam 4,55. Em Planaltina, Gestão do Agronegócio tem 0,68. O processo teve 719 treineiros. O resultado final está previsto para 4 de fevereiro.

MS pesquisa preços dos combustíveis

O Procon de Mato Grosso do Sul pesquisou os preços de 35 postos de combustíveis em Campo Grande (MS), e passou a indicar áreas com menor custo ao consumidor. As maiores variações ocorreram nos bairros do Imbirussu, na gasolina comum, e no Bandeira, no diesel S10. As menores diferenças foram registradas na Lagoa e no Segredo. O estudo considera abastecimento de 50 litros e indica economia de até R\$ 32, conforme área e produto.

Divulgação/Secult-GO



Ferramenta passará a gerir editais culturais

Goiás lançará sistema para editais

A Secretaria da Cultura de Goiás lançará na quarta-feira (21), às 9h, em Goiânia (GO), a plataforma Baru 2.0, sistema para gestão de editais culturais. O evento ocorre no Cine Cultura e é aberto ao público. A ferramenta será usada na inscrição, acompanhamento, avaliação e divulgação de projetos em seleções da Secult Goiás. A primeira aplicação será no Programa Goyazes e também abrangerá chamadas do Fundo de Arte e Cultura, da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura e demais editais futuros com inscrições abertas ao setor cultural.

Crescem os transplantes em Goiás

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) informou crescimento de 25% nos procedimentos de medula óssea no comparativo entre 2024 e 2025. No mesmo período, os transplantes de rins subiram 20,5%. Ao todo, foram 844 intervenções, com destaque para córneas e medula. O estado registrou 117 doadores efetivos e redução da recusa familiar para 66% no período analisado.

Inscrições

A Secretaria da Cultura de Goiás abre hoje (20) as inscrições para o Programa de Incentivo à Cultura Goyazes 2026. O envio das propostas ocorre pelo sistema Baru 2.0. O montante disponível para captação é de R\$ 40 milhões. As inscrições para as propostas não excepcionais seguem até o dia 20 de fevereiro.

Lei

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), sancionou a Lei 5.478/25, que cria a Semana Municipal de Primeiros Socorros nas escolas públicas e particulares. A iniciativa passa a integrar o calendário oficial e será realizada na segunda semana de maio, com foco em orientar a comunidade escolar sobre prevenção.

Lazer

Até 20 de fevereiro, o Complexo Aquático da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) ficará aberto para lazer. A ação atende estudantes matriculados, servidores e participantes da Universidade Aberta à Pessoa Idosa. O acesso ocorre de terça a sábado, em horários definidos, com comprovação de vínculo.

Uniformes

A prefeitura de Aparecida de Goiânia (GO) inicia, nesta terça-feira (20), a entrega gratuita de uniformes e materiais escolares para alunos da rede municipal em 2026. A distribuição começa no retorno das aulas e segue cronograma da Secretaria Municipal de Educação, sem necessidade de compra pelas famílias neste período.

Processo seletivo

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) abriu processo seletivo simplificado para bibliotecários e nutricionistas, com vagas imediatas e cadastro de reserva. As inscrições são gratuitas. Os aprovados poderão atuar em diretorias regionais, na área metropolitana ou no órgão central.

Regularização

O Programa Lar Legal possibilitou a regularização de imóveis para mais de 2,2 mil famílias em Mato Grosso do Sul ao longo de 2025. A iniciativa reúne ações do Tribunal de Justiça (TJMS) e procedimentos administrativos da Agência de Habitação Popular (Agehob-MS), com atuação nos municípios.



MT entrou no top 10 da educação nacional

MT teve o maior avanço da educação em todo o país

Estado registrou melhorias em frequência e aprendizagem

Resultados

Em 2024, a rede pública superou a meta nacional de alfabetização, alcançando 60,59% das crianças alfabetizadas ao fim do 2º ano, recebendo o Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização – categoria Ouro, concedido pelo Ministério da Educação (MEC).

Conforme divulgado pela Secretaria de Educação estadual (Seduc-MT), o estado subiu da 16ª para a 8ª posição em apenas um ano, consolidando-se entre os dez melhores do Brasil.

O salto se deve à melhoria em indicadores como frequência escolar, aprendizagem, gestão da rede e alfabetização na idade certa. A Taxa de Frequência Líquida do Ensino Médio avançou 19 posições e a do ensino fundamental subiu 13 colocações.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) evoluiu duas posições. Enquanto o desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) avançou uma posição.

Entre 2024 e 2025, Mato Grosso saiu da 17ª para a 8ª colocação no ranking de aprendizagem do CLP, refletindo o esforço em avaliações nacionais, eficiência da gestão e ações de permanência e redução da evasão.

No ranking geral, o estado aparece atrás apenas de São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, Ceará, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.

No ensino fundamental, Mato Grosso ocupa a 10ª posição no Ideb e foi o primeiro a concluir uma política específica para os anos finais dessa etapa.

No ensino médio, a Rede Estadual subiu da 22ª para a 8ª posição no ranking do MEC, e a meta de redução do analfabetismo entre pessoas acima de 15 anos foi superada antes do prazo, com índice de 3,8%, abaixo da meta de 4% prevista para 2025.

O relatório do CLP destaca ainda a consistência nos resultados em todos os níveis de ensino. Para a Seduc-MT, isso representa melhorias na frequência, aprendizagem, gestão da rede e redução da evasão escolar, consolidando o estado como referência em políticas educacionais e garantindo bases para a continuidade de ações que promovem o desenvolvimento socioeducativo.

Crimes em hospital assustam população do Distrito Federal

Três técnicos de enfermagem são suspeitos de matar pacientes

Por Isabel Dourado

Três técnicos de enfermagem que atuavam no hospital Anchieta, em Taguatinga, região administrativa do Distrito Federal, foram presos por suspeita de terem matado intencionalmente três pacientes que estavam internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Segundo a Coordenação de Homicídios e Proteção à Pessoa (CHPP), da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), o investigado de 24 anos, apontado como principal suspeito teria administrado medicamentos em dosagens excessivas e sem indicação para uso endovenoso, diretamente na veia das vítimas.

Desinfetante

Em um dos casos, ele ainda teria aplicado desinfetante, provocando a morte de uma das vítimas, uma mulher de 75 anos.

Os óbitos ocorreram entre 17 de novembro e 1 de dezembro de 2025. As vítimas tinham idades e quadros clínicos diferentes, mas segundo as investigações, todos tiveram uma piora repentina no quadro pouco antes da morte.

Apuração do caso

Em entrevista coletiva, o delegado Wisllei Salomão, Coordenador do CHPP da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), afirmou que os elementos probatórios coletados na investigação são robustos e com base em vídeos e análise dos prontuários médicos eles puderam apurar todas as ações que foram realizadas pelos ex-funcionários.

“Existe elementos convincentes de que o técnico de enfermagem se passou pelo médico, entrou no sistema que faz a prescrição dos medicamentos por duas vezes e se passando pelos médicos prescreveu este medicamento, foi até a farmácia buscou, preparou o medicamento, escondeu no jaleco e aplicou na veia dos pacientes”, explicou.

Segundo o delegado, após a aplicação dos medicamentos o principal suspeito, juntamente com outras duas técnicas de enfermagem cientes do crime, aguardava a reação dos pacientes, pois, uma vez que o medicamento era injetado nas veias o que não deve ser feito, provocam paradas cardíacas.

“Esse técnico ainda realiza massagem cardíaca tentando ‘salvar’ o paciente que ele tinha aplicado a medicação tentando matar. Inclusive, em um dos casos, quando ele não teve mais acesso ao medi-



Polícia Civil prendeu os três suspeitos na tarde de segunda-feira



Mortes aconteceram na UTI do Hospital Anchieta, em Taguatinga

camento ele pegou o desinfetante que estava no leito e por mais de dez vezes aplicou na veia do paciente, o que causou a morte.”

Nota

Em nota à imprensa, o Hospital Anchieta esclareceu que, após identificar circunstâncias consideradas atípicas relacionadas a três óbitos ocorridos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), instaurou um comitê interno de análise, o que resultou na abertura de uma investigação rigorosa. Em menos de 20 dias, foram identificadas evidências envolvendo os ex-funcionários, que foram formalmente encaminhadas às autoridades competentes.

“O próprio Hospital requereu a instauração de inquérito policial, bem como a adoção das medidas cautelares cabíveis, inclusive a prisão cautelar dos envolvidos os

quais já haviam sido desligados da Instituição, prisões as quais foram cumpridas pelas autoridades nos dias 12 e 15 de janeiro de 2026”. O Anchieta informou ainda que entrou em contato com as famílias envolvidas, prestando todos os esclarecimentos necessários e que se solidariza com os familiares das vítimas.

Piora súbita

De acordo com a diretora do Instituto de Medicina Legal (IML) da Polícia Civil, Márcia Reis, o que chamou atenção da perícia foi uma piora súbita no quadro das vítimas. “Eram pacientes que tinham gravidades diferentes de quadro clínico. O que chamou atenção da perícia não foi uma piora gradual do quadro deles, mas uma piora súbita em momentos repetidos que culminaram em parada cardíaca. Muitas

foram revertidas, até que chegaram a óbito.”

Segundo ela, a perícia realizou uma análise minuciosa dos prontuários médicos dos pacientes que auxiliaram na apuração. “Tivemos acesso a vídeos para contextualizar a análise desses prontuários e avaliar a evolução desses pacientes, os efeitos de determinados medicamentos na evolução e no quadro de gravidade que esses pacientes apresentaram e que culminaram com o óbito.”

Intenção

A diretora do IML explica que os profissionais sabiam que estavam aplicando os medicamentos de forma irregular e estavam cientes dos potenciais efeitos da medicação.

“Os profissionais sabem a respeito dessas medicações, até porque existem protocolos bem estabelecidos para o uso de determinadas substâncias, principalmente quem já está habituado a trabalhar nesse ambiente de UTI, de pacientes mais graves. Então, eles com certeza sabiam.”

Leandro Oliveira, diretor da Divisão de Perícias Internas do Instituto de Criminalística, cita a importância da coleta de diversos registros em câmeras, acesso aos sistemas, consultas em prontuários. “Tudo isso está sendo trabalho para que possamos trazer uma prova bem completa.”

Mandados de busca

Segundo a Polícia Civil do

DF, as prisões dos ex-funcionários do Hospital Anchieta ocorreram no último dia 11. Também foram cumpridos três mandados de busca e apreensão em Taguatinga, Brasília e Águas Lindas de Goiás.

A segunda fase da operação batizada de Anúbis, fazendo referência ao deus dos mortos da mitologia egípcia foi deflagrada na última quinta-feira (15), quando foram apreendidos dispositivos eletrônicos em Ceilândia e Samambaia.

Vítimas

São investigadas as mortes de Miranilde Pereira da Silva, 75 anos; João Clemente Pereira, 63 anos; e Marcos Raymundo Fernandes Moreira, 33 anos.

Miranilde era professora aposentada da rede pública do Distrito Federal e segundo o Sindicato dos Professores do DF, atuou por vários anos na Regional de Ensino de Ceilândia, na Escola Classe 03. Ela foi enterrada no dia 19 de novembro do ano passado.

João Clemente Pereira era servidor público da Caesb, onde trabalhava como supervisor de manutenção.

A terceira vítima, de 33 anos, Marcos Raymundo Fernandes Moreira era funcionário dos Correios e trabalhava no Centro de Distribuição Domiciliar (CDD) de Brasília. Em nota, o Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal (Sintect-DF) se solidarizou com o falecimento de Marcos. Ele foi enterrado no Campo da Esperança de Brasília.

BRASILIANAS



Renato Alves/Agência Brasília

A Universidade do Distrito Federal (UnDF) tirou nota 5

UnDF, custeada pelo GDF, recebe nota máxima do MEC

O Distrito Federal apresentou um dos melhores desempenhos do país na primeira edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), divulgado nesta segunda-feira (19) pelo Ministério da Educação (MEC). Enquanto 107 dos 351 cursos avaliados no Brasil — quase um terço — receberam conceitos 1 e 2, considerados insuficientes, nenhuma instituição do DF ficou nas faixas mais baixas.

O Enamed, que passa a ser aplicado anualmente a partir de 2025, unifica instrumentos do Enade e do Exame Nacional de Residência (Enare). A prova mede competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e servirá como referência para o ingresso em programas de residência médica.

UnDF lidera com conceito 5 - Entre as instituições da Capital Federal, o destaque foi a Universidade do Distrito Federal (UnDF), que obteve conceito 5, a nota máxima do exame. Criada em 2021 após décadas de debates, a universidade distrital consolida-se como novo polo de formação médica na capital. O curso de Medicina, estruturado com foco em aprendizagem ativa, inserção precoce na Atenção Primária e integração com a rede pública de saúde, foi avaliado pela primeira vez.

Gal Oliveira



O espetáculo é uma homenagem ao "Maluco Beleza"

Musical sobre Raul Seixas volta ao DF

Sucesso absoluto desde 2000, o musical "Raul Fora da Lei – A história de Raul Seixas" segue em cartaz com energia contagiante.

O espetáculo agora faz curtas temporadas no Teatro Paulo Gracindo (Sesc Gama), dias 24 e 25 de janeiro, e retorna ao Teatro da CAIXA Cultural Brasília, dias 30 e 31 de janeiro e 1º de fevereiro.

A montagem, que surgiu como monólogo (Roberto Bomtempo/José Joffily, 1999) e explodiu em turnê nacional após sua transformação pela Oficina dos Menestréis (direção de Deto Montenegro), já emocionou mais de 300 mil espectadores com os hinos atemporais de Raul Seixas como "Metamorfose Ambulante", "Ouro de Tolo" e "Sociedade Alternativa".

Nesta vibrante e autêntica celebração da vida e obra do eterno Maluco Beleza, o público assiste a um espetáculo emblemático que captura a essência revolucionária, o rock, a rebeldia e a cultura brasileira, embebido da crítica social e misticismo que marcaram gerações.

POR
WILLIAM FRANÇA

UnB, Uniceub e UCB alcançam 4

A Universidade de Brasília (UnB), tradicional referência na formação médica, recebeu conceito 4, desempenho também alcançado pelo Centro Universitário de Brasília (Uniceub) e pela Universidade Católica de Brasília (UCB). As três instituições ficaram acima da média nacional, que registrou apenas 33% dos cursos com conceito 4.

Unieuro e Uniceplac obtêm conceito 3

Com conceito 3, o Centro Universitário Euro-American (Unieuro) e o Centro Universitário do Planalto Central Apparecida dos Santos (Uniceplac) também apresentaram desempenho considerado satisfatório pelo MEC. A faixa 3 representa proficiência adequada e compõe, junto com as faixas 4 e 5, o grupo de cursos com desempenho esperado.

No panorama geral, o MEC classificou 7,1% dos cursos com conceito 1 e 23,6% com conceito 2. Esses 107 cursos serão submetidos a processo de supervisão, podendo sofrer medidas como suspensão de vagas, restrições ao Fies e Prouni e até impedimento de novos ingressos.

Criação da UnDF demorou 3 décadas

A criação da UnDF também representa um marco para a educação superior pública no Distrito Federal. Idealizada desde a inauguração de Brasília, a universidade só se tornou realidade após quase três décadas de tentativas e articulações políticas. Sua missão é formar profissionais alinhados às necessidades locais, com forte compromisso social. No curso de Medicina, essa identidade se traduz em um modelo pedagógico centrado no estudante, baseado em problemas e orientado à comunidade. Os alunos têm contato direto com a rede pública desde o primeiro ano, em unidades básicas, policlínicas e hospitais, o que favorece uma formação humanizada e integrada ao SUS — elementos que ajudam a explicar o desempenho de destaque no Enamed.

Com seis instituições avaliadas e todas classificadas entre os conceitos 3 e 5, o DF se posiciona entre as unidades federativas com melhor desempenho no exame. O resultado reforça a consolidação da rede de ensino superior em saúde na capital.



O Mamoeiro' (1925), Tarsila do Amaral | Pintura

Caixa prorroga a exposição “Nossos Brasis” no DF

Mostra reúne 100 anos de história da arte nacional

A mostra “Nossos Brasis: entre o sonho e a realidade” teve o período de visitação estendido até 1º de fevereiro no espaço cultural da CAIXA em Brasília.

A agenda anterior previa encerramento no domingo (18).

O público pode acessar um recorte de 100 anos da produção artística do país, entre 1920 e 2020, com 79 trabalhos assinados por 50 autores, reunidos a partir de coleções do Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal.

A ação promove, pela primeira vez, a apresentação conjunta de peças pertencentes a instituições e acervos particulares, organizadas em uma narrativa construída a partir do diálogo entre épocas, linguagens e territórios.

O conjunto inclui pinturas, esculturas, tapeçarias, fotografias, instalações e objetos, que percorrem um século de criação e evidenciam diferentes leituras sobre o Brasil, entre projetos idealizados e contextos concretos.

O percurso estabelece conexões entre o modernismo da década de 1920 e manifestações urbanas atuais, articulando referências do ateliê e da rua.

Os trabalhos reconhecidos dividem o espaço com algumas produções recentes, ampliando a compreensão sobre símbolos, temas e formas presentes na cultura visual nacional.

A organização curatorial, assinada por Denise Mattar a partir de conceito artístico de Rafael

Dragaud, estrutura o conteúdo em 3 eixos interligados.

“Vozes dos Trópicos” aborda imagens associadas à formação do país, com tensões entre natureza, colonização e crítica. “Vozes da Rua” trata de expressões coletivas, como festas, rituais, cotidiano e ambiente urbano. “Vozes do Silêncio” reúne obras voltadas à memória, espiritualidade, dor, exclusão e dimensões subjetivas.

A programação contempla ações educativas e recursos de acessibilidade, como audiodescrição, Libras, materiais táteis, visitas mediadas e oficinas profissionalizantes em comunidades.

A realização é da CAIXA Cultural Brasília e da Agência Pira, com patrocínio da CAIXA e do Governo do Brasil.

Serviço

Exposição: Nossos Brasis: entre o sonho e a realidade

Local: CAIXA Cultural Brasília – Setor Bancário Sul, Quadra 4 - Asa Sul

Galerias: Principal, Piccola I e Piccola II

Período: até 1º de fevereiro

Horários: terça a domingo, das 9h às 21h (espaço fechado às segundas-feiras)

Entrada: gratuita

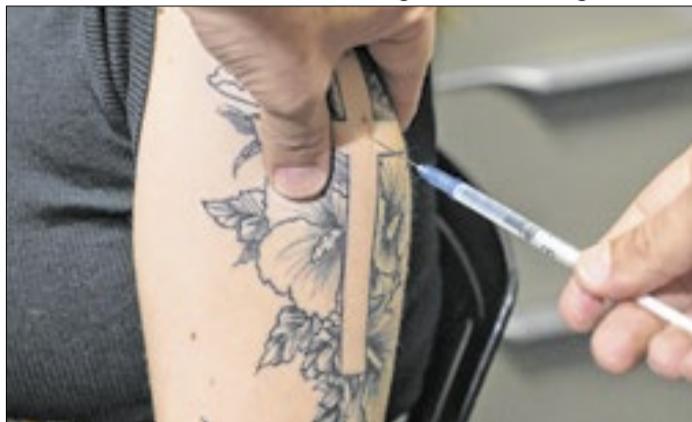
Classificação: livre

Acessibilidade: Libras, audiodescrição, materiais táteis e visitas mediadas

Patrocínio: CAIXA e Governo do Brasil

CORREIO SUDESTE

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Ideia é alcançar locais de grande circulação de pessoas

Rio leva vacinação a parques e aeroportos até 12 de fevereiro

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS Rio) anunciou neste domingo (18) a disponibilização de novos pontos de vacinação para os cariocas contra doenças como sarampo, covid-19 e gripe, em diferentes locais da cidade, até o dia 12 de fevereiro.

A medida foi iniciada na última quinta-feira (15) e reforça a estratégia de levar a vacina até o cidadão, em locais onde haja grande circulação de público, facilitando o acesso à imunização.

As vacinas contra covid-19, gripe, febre amarela, tríplice viral (que protege contra sarampo, caxumba e rubéola) e hepatite B estão disponíveis, além do Aeroporto Santos Dumont, nos novos pontos extras de vacinação:

Confira os locais de vacinação

- Parque Realengo Susana Naspolini, em Realengo, dias 22 e 30;
- Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim – Galeão, na Ilha do Governador, de 21 de janeiro a 12 de fevereiro;
- Parque Pavuna, na Pavuna, dia 22 de janeiro;
- Parque Rita Lee, na Barra Olímpica, nos dias 22, 27 e 29 deste mês;
- Parque Oeste, Inhoaíba, zona oeste, dias 22, 27 e 29;
- Parque Madureira, no bairro do mesmo nome, no dia 29;
- Parque Piedade, em Piedade, dias 21, 24 e 30 de janeiro.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Gabinete de Crise foi criado

SP: preparação para novas chuvas

A Defesa Civil de São Paulo instalará Gabinete de Crise para acompanhar os desdobramentos das chuvas que começaram na segunda. O objetivo, informam, é otimizar recursos e diminuir o tempo de resposta no apoio aos municípios. O estado já teve 11 mortes confirmadas desde o início de dezembro em consequência das chuvas. Segundo a Inmet, a região de São José dos Campos e do litoral norte paulista tem potencial para chuvas intensas, com acumulados de mais de 50 mm, mesmo patamar que levou a enchentes na região na semana passada.

Bombeiros localizam corpo de mulher

Os bombeiros de São Paulo localizaram nesta segunda-feira (19) o corpo de Maria Deusdete da Mata, de 67 anos, que desapareceu junto com o marido, na sexta-feira (16), após o carro onde estavam ser arrastado por enchentes na Vila Andrade, zona sul da capital, e cair no córrego que fica na Avenida Carlos Caldeira Filho. Uma filha do casal identificou o corpo da mãe.

Capacitação

Teve início nesta segunda o 14º ciclo do programa Caminho da Capacitação, iniciativa do Governo de São Paulo voltada à qualificação profissional gratuita e à ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda. Nesta etapa, o programa atende 14 municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

Ajuda humanitária

Após as chuvas que atingiram Itapecerica da Serra desde a quinta-feira (15), a Defesa Civil do Estado de São Paulo irá fornecer ajuda humanitária ao município para apoiar as famílias impactadas. Serão disponibilizados 75 cestas básicas, 75 kits de higiene, 75 kits de limpeza, 75 kits de limpeza, entre outros.

Edital de concessão

O Governo de São Paulo publicou nesta segunda-feira (19) o edital da concessão da Estrada de Ferro Campos do Jordão, projeto voltado à valorização do turismo e do patrimônio histórico da região da Serra da Mantiqueira. O leilão está marcado para 29 de abril de 2026, na Bolsa de Valores, B3, em São Paulo.

Provão Paulista

Estudantes que concluíram o Ensino Médio na rede pública em 2025 já podem conferir o resultado do Provão Paulista Seriado. As matrículas dos aprovados na primeira chamada devem ser feitas entre esta terça-feira (20) e quarta-feira (21) na USP, Unesp, Unicam e Fatecs. Para este ano, são mais de 15 mil vagas do Provão Paulista.

Drogas apreendidas

A Polícia Militar apreendeu 297 kg de pasta base de cocaína em um carro estacionado dentro de uma marina em Cubatão, no litoral paulista, no domingo. O entorpecente estava embalado, com rastreadores e flutuadores. A polícia suspeita que o material seria fixado no casco de um navio para ser enviado ao exterior.

R\$ 32 milhões

A droga é avaliada em cerca de R\$ 32 milhões.

A PM recebeu uma denúncia de que havia drogas dentro de um Chevrolet Tracker branco, na Vila Caragutá. Os agentes identificaram o carro no contrafluxo da rua José Pinho, mas o perderam de vista quando fizeram o retorno para iniciar a abordagem.



A vacinação individual evita a circulação do vírus

Rio lidera cobertura de vacinação infantil

A cidade do Rio alcançou o 1º lugar absoluto entre capitais

Da Redação

A cidade do Rio alcançou o 1º lugar absoluto da melhor cobertura de quatro vacinas infantis entre todas as capitais do Brasil em 2025, além de ser top 5 para 12 das 16 principais vacinas do calendário da criança. A Pentavalente, com índice de 93,52%, se destaca e coloca o município acima das médias nacional (87,12%) e estadual (80,25%). Também estão no topo outros três imunizantes que protegem contra doenças como o sarampo, o tétano e a poliomielite: Tríplice Viral (103,43%), VIP, (92,70%) e DTP (88,32%). O resultado que coloca a Secretaria Municipal de Saúde do Rio (SMS) no pódio é fruto da inteligência epidemiológica e robustez da rede com diferentes estratégias, revelando o compromisso com os carioquinhas.

A cobertura da Pentavalente,

por exemplo, em capitais como São Paulo (SP), Recife (PE), Florianópolis (SC), Belo Horizonte (MG) e Porto Alegre (RS), variam entre 81,88% e 84,48%. Em Rio Branco, no Acre, segunda colocada para esta vacina, o índice é de 92,08%.

A Pentavalente protege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções por Haemophilus influenzae tipo b; a VIP contra a poliomielite; a Tríplice Viral D1 previne sarampo, caxumba e rubéola; e a DTP combate difteria, tétano e coqueluche. Os imunizantes garantem a qualidade de vida dos bebês, ajudando a evitar o surgimento de doenças graves e que podem ser fatais e de surtos de doenças já controladas na cidade.

“Nossa cidade superou as expectativas e conquistou um marco muito expressivo para além da média do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro. Temos muitos motivos para celebrar. É uma equipe imensa que se dedica diariamente para vacinar com responsabilidade e técnica. Mas, também, não posso deixar de elogiar e agradecer todos os responsáveis que levam os pequenos para serem vacinados, que acreditam na ciência que salva vidas e elimina doenças. Vamos continuar com o nosso trabalho primordial de conscientizar o carioca da importância da imunização”, diz o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz.

Os efeitos dos números da cobertura vacinal são frutos das ações de uma rede completa da SMS, especialmente da integração entre Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde.

Os esforços do município receberam o reconhecimento do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), que em 2025 lançou com a SMS o livro “Vacina, Rio!”, que sistematiza a experiência e boas práticas que ajudaram a alavancar a vacinação infantil na cidade.

Rio recebeu 12,5 milhões de visitantes no ano passado

Turistas movimentaram R\$ 27,2 bilhões na economia

O setor de turismo no Rio de Janeiro bateu recordes em 2025. Ao longo do ano, a cidade do Rio recebeu 12,5 milhões de turistas, sendo 10,5 milhões (83,1%), de visitantes nacionais e 2,1 milhões (16,9%) de estrangeiros. Apesar de representarem a menor parcela, os turistas internacionais cresceram 44,8% no ano passado, impulsionando o movimento da economia carioca em R\$27,2 bilhões – um aumento real de 14,3% (descontada a inflação), na comparação ao total registrado no ano anterior, de R\$23,8 bilhões.

“Estamos muito felizes com os números do turismo na cidade do Rio, principalmente porque temos certeza de que eles vieram como resultado do trabalho que a cidade tem feito. Primeiro, fortalecemos o aeroporto internacional, com novas rotas e voos. Isso nos permitiu trabalhar por um calendário de eventos de lazer e de negócios potentes, que se revertem em oportunidade para os cariocas”, destaca Osmar Lima, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

Levantamento da Prefeitura do Rio, envolvendo as secretarias de Turismo (SMTUR-Rio), Desenvolvimento Econômico (SMDE) e a Riotur, aponta que o turismo nacional respondeu por 71,5% do impacto econômico total na cidade, o equivalente a R\$19,5 bilhões. Já o turismo internacional contribuiu com um



Foram 10,5 milhões (83,1%) visitantes nacionais e 2,1 milhões (16,9%) estrangeiros

total de 28,5%, movimentando R\$7,8 bilhões.

“Esses números confirmam que o Rio voltou a ocupar um lugar de destaque no turismo mundial. O crescimento expressivo dos visitantes internacionais mostra que a cidade está mais conectada, mais presente no exterior e com uma oferta de eventos e experiências capaz de atrair turistas ao longo de todo o ano. Esse movimento fortalece a economia, gera emprego e renda e consolida o turismo como um dos motores do desenvolvimento da cidade”, analisa Bernardo Fellows, presidente da Riotur.

Dados do Observatório de Turismo da SMTUR-Rio utilizados no estudo indicam um crescimento de 10,5% do número de turistas na cidade em 2025. No último ano, o Rio recebeu 12,5 milhões de visitantes, contra 11,4 milhões em 2024. A parcela de turistas nacionais cresceu 5,5%, passando de 9,9 milhões para 10,5 milhões. Embora menor em números absolutos, o fluxo de visitantes internacionais aumentou 44,8%, passando de 1,5 milhão em 2024 para 2,1 milhões no ano seguinte.

“O ano de 2025 marca a retomada forte do turismo no Rio,

Marcos de Paula/Prefeitura do Rio

com aumento significativo no fluxo de turistas reforçando o protagonismo da cidade no cenário internacional”, avalia Daniela Maia, secretária municipal de Turismo.

O cálculo da movimentação econômica teve como base o gasto médio R\$1.862 do turista brasileiro e de R\$3.657 por visitante estrangeiro. O estudo “Turismo no Rio de Janeiro: Panorama recente dos principais indicadores” é do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (Ifec RJ), atualizado para valores de dezembro de 2025, deflacionados pelo IPCA.

ES entra em alerta para chuvas intensas

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Espírito Santo (Cepdec) informa que a previsão meteorológica aponta aumento significativo da instabilidade atmosférica em todo o estado, com risco moderado a alto de tempo severo até quinta-feira (22).

O cenário é favorável à ocorrência de chuvas intensas, raios, trovoadas e rajadas de vento, com acumulados elevados em curto período, especialmente entre os dias 20 e 21 de janeiro, quando há aviso de impacto alto ativo para todo o Espírito Santo.

De acordo com a análise técnica, os volumes expressivos de chuva elevam o risco de alagamentos.

Previsão detalhada

Segunda-feira (19/01)

– Tarde e noite: Há 80% de probabilidade de acumulados entre 10 e 30 mm nas regiões Sul e Noroeste, com chance de até 30% para volumes entre 30 e 50 mm.

Nas demais regiões, a previsão indica chuvas entre 2 e 10 mm, com possibilidade pontual de volumes maiores.

Aviso de impacto moderado ativo para todo o estado, devido a chuvas intensas, raios e rajadas de vento.

Terça-feira (20/01): Este é o cenário mais crítico do período, com risco elevado para alagamentos, enxurradas, inundações e deslizamentos.

Há probabilidade de até 80% para acumulados acima de 70 mm em grande parte do estado, com chance de até 30% para volumes entre 100 e 150 mm.

Aviso de impacto alto ativo para todo o estado, com possibilidade de incremento para impacto excepcional em áreas das regiões Sul e Oeste.

Quarta-feira (21/01): A instabilidade intensa permanece, com probabilidade de até 70% para acumulados acima de 70 mm em diversas regiões. Mantém-se o aviso de impacto alto e o risco elevado para transtornos associados à chuva, como alagamentos, enxurradas, inundações e deslizamentos, além da possibilidade de impacto excepcional no Sul e Oeste.

Quinta-feira (22/01): As chuvas tendem a se concentrar na metade Centro-Sul do estado, com acumulados entre 50 e 70 mm, podendo chegar pontualmente a 100 mm.

Transporte aéreo no ES apresenta avanço nos principais indicadores

O transporte aéreo no Espírito Santo manteve uma trajetória consistente de crescimento nos últimos anos, consolidando avanços importantes na conectividade do Estado e no fluxo de visitantes. Os dados do Boletim do Transporte Aéreo do Espírito Santo, do 3º Trimestre de 2025, elaborado pelo Observatório do Turismo da Secretaria do Turismo (Setur) no âmbito do Projeto Conecta Turismo, confirmam uma evolução contínua nos principais indicadores do setor entre 2022 e 2025.

Entre o terceiro trimestre de 2022 e o mesmo período de 2025, o número de passageiros desembarcados nos aeroportos capixabas cresceu 34,8%, refletindo o fortalecimento da demanda aérea e a ampliação da oferta de



Na comparação entre 2024 e 2025, o aumento foi de 16,4%

voos. Na comparação mais recente, entre 2024 e 2025, o aumento foi de 16,4%, com destaque para o desempenho das principais companhias aéreas que operam no Estado.

A análise acumulada dos três primeiros trimestres de 2025 tam-

bém reforça essa tendência. O total de passageiros desembarcados superou em 10,6% o volume registrado no mesmo período de 2024, indicando não apenas uma recuperação, mas um patamar superior de movimentação aérea em relação aos anos anteriores.

Outro indicador relevante diz respeito à oferta e ocupação de assentos. No terceiro trimestre de 2025, o Espírito Santo registrou crescimento de 13,2% no número de assentos ofertados em comparação ao mesmo período do ano anterior, acompanhado de aumento na taxa média de ocupação, que atingiu 80,0%. No acumulado do ano, a oferta de assentos nos três primeiros trimestres cresceu 13,1%, demonstrando equilíbrio entre expansão da malha aérea e demanda dos passageiros.

O número de voos também acompanhou esse movimento. No terceiro trimestre de 2025, os aeroportos capixabas receberam 3.461 voos, representando um crescimento de 7,4% em relação a 2024.

Vacinação contra a covid-19 em MG completa cinco anos

Campanha se tornou a maior operação de vacinação da história do estado

Cinco anos após o início da maior operação de vacinação da história de Minas Gerais, a campanha contra a covid-19 alcançou a marca de mais de 53 milhões de doses aplicadas em todo o estado. O esforço coletivo, iniciado em 18/1/2021, foi decisivo para reduzir casos graves, internações e óbitos, além de devolver segurança e esperança à população mineira.

O marco ocorre em um contexto que ainda remete aos momentos mais desafiadores da pandemia. Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência de saúde pública mundial após os primeiros casos confirmados na China.

No início de 2021, quando as primeiras vacinas chegaram ao Brasil, Minas Gerais já contabilizava mais de 539 mil casos e cerca de 13 mil mortes provocadas pela doença.

Desde então, a vacinação se consolidou como a principal estratégia de enfrentamento à covid-19.

De acordo com o subsecretário de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado de Saúde



A técnica de enfermagem Maria Bom Sucesso Pereira foi a primeira pessoa vacinada

de Minas Gerais (SES-MG), Eduardo Prosdocimi, a imunização segue sendo fundamental para a proteção da população.

“A vacinação foi o principal legado que permitiu superar a emergência sanitária da pandemia. A covid-19 ainda circula em nosso estado, por isso, é essencial que toda a população elegível procure uma unidade de saúde ou um vacinável e mantenha a cédula de vacinação sempre atualizada”, reforça.

Ainda segundo Prosdocimi, a experiência deixou lições importantes. “Foram anos marcados por muitas perdas, e a vacina teve papel decisivo na redução dos casos graves e das mortes. Minas Gerais tem investido em inovação e vem demonstrando que é possível

recuperar e manter altas coberturas vacinais. Com a covid-19, não deve ser diferente”, afirma.

Atualmente, a vacina contra a covid-19 integra o calendário de vacinação de rotina em todo o estado.

A imunização está disponível para crianças de 6 meses a menores de 5 anos, idosos com 60 anos ou mais e gestantes, em qualquer período da gestação.

Já na estratégia especial, a vacinação é indicada para pessoas imunocomprometidas, população indígena, ribeirinha e quilombola, puérperas, trabalhadores da saúde, pessoas com comorbidades, pessoas privadas de liberdade, em situação de rua, com deficiência permanente e aquelas que vivem em instituições de longa permanência, além de seus trabalhadores.

Esquema de vacinação

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza três vacinas contra a covid-19: duas de RNA mensageiro, da Pfizer e da Moderna, e uma de proteína recombinante, produzida pelo Serum Institute of India. Até o momento, Minas Gerais já recebeu do Ministério da Saúde mais de 76 milhões de doses do imunizante.

Primeira dose

A primeira pessoa vacinada contra a covid-19 em Minas Gerais foi a técnica de enfermagem Maria Bom Sucesso Pereira, conhecida como Cecé, então com 58 anos, que atuava na linha de frente do atendimento no Hospital Eduardo de Menezes, unidade da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), em Belo Horizonte.

No dia 18/1/2021, Cecé recebeu a primeira dose no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, logo após a chegada das vacinas ao estado. O ato simbólico marcou o início da campanha de vacinação em Minas e se tornou um dos registros mais emblemáticos da luta contra a pandemia.

“Meu maior medo era contaminar minha família. Quando a vacina chegou e eu fui a primeira a ser vacinada, eu renasci. A partir daquele dia, falar de covid já não me causava medo, eu estava tranquila, imunizada”, lembra Cecé.

Durante a pandemia, o Hospital Eduardo de Menezes foi a principal referência no atendimento aos casos de covid-19 na rede estadual pública de saúde, com seus leitos destinados integralmente ao cuidado de pacientes com suspeita ou confirmação da doença.

MG: agroindústrias familiares produziram 43 mil toneladas de queijo em 2025

No Dia Mundial do Queijo, celebrado nesta terça-feira (20), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) divulga dados inéditos sobre a produção de queijos pela agroindústria familiar de Minas Gerais.

O levantamento elaborado pela empresa aponta que, em todo o estado, foram produzidas 43 mil toneladas em 2025, confirmado a força econômica e cultural do setor.

Os dados foram consolidados a partir de informações fornecidas pelos escritórios da Emater-MG em mais de 800 municípios do estado e revelam não apenas o volume expressivo da produção de queijos pelas indústrias familiares, mas também a diversidade da iguaria no meio rural.

“Nossos produtores são motivo de orgulho para todo o estado. Essas famílias mantêm a tradição viva e movimentam a economia de Minas Gerais, com uma fabricação de excelência, que nos torna referência não só para o Brasil como para o mundo”, destacou o vice-governador Mateus Simões.

O levantamento mostra que a agroindústria familiar mineira conta com 12,5 mil empreendimentos individuais, que produzem uma ampla variedade de queijos. Entre os produtos elaborados com leite pasteurizado, estão o queijo minas frescal, muçarela, queijo minas padrão, parmesão, prato, provolone, requiabão e ricota, além de derivados de leite de cabra e de búfala, como boursin e burrata.

Mas são os queijos artesanais,



Nesta terça é comemorado o Dia Mundial do Queijo

produzidos a partir de leite cru, que concentram a maior parte da produção familiar em Minas Gerais. Em 2025, esse segmento alcançou 32,1 mil toneladas, o que representa aproximadamente

74,6% de todo o queijo produzido pela agroindústria familiar no estado.

Minas Gerais reúne 8,8 mil agroindústrias familiares dedicadas à produção de queijos artesa-

nais, distribuídas por diferentes regiões reconhecidas pela história, tradição e identidade própria de produção, transmitida entre gerações.

“A produção de queijos artesanais representa um salto estratégico para a diversificação econômica e agregação de valor ao leite produzido nas propriedades. Esse modelo fortalece o desenvolvimento sustentável das famílias e das comunidades rurais”, explica a coordenadora técnica da Emater-MG na área de Queijos Artesanais, Rayanne Soalheiro de Souza.

“A Emater-MG atua na capacitação e organização desses produtores, buscando a melhoria da qualidade do produto e a inserção dos queijos em mercados formais”, completa.

CORREIO NORDESTE

Secretaria de Educação de Sergipe



Estado amplia as vagas em tempo integral

Sergipe fortalece educação em tempo integral

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed), fortalece a Educação Integral em Tempo Integral nas escolas da rede em 2026, com a oferta deste modelo de ensino em mais 37 escolas neste ano, preparadas para adentrar numa modalidade com mais oportunidades para o estudante. Das 319 escolas públicas estaduais, 146 são no modelo integral. Sob a coordenação do Núcleo Gestor de Educação em Tempo Integral (NGETI), a ampliação terá investimento previsto de R\$ 24 milhões este ano, incluindo a alimentação, o transporte escolar e os docentes. A ampliação é alinhada à Política Sergipana de Educação Integral em Tempo Integral, com base na Lei estadual nº 9.800/2025.

BA: inscrições para bolsa atleta

A edição de 2026 do programa Bolsa Atleta do Governo Federal está com inscrições abertas até dia 6/2. O programa beneficia com pagamentos para atletas de várias categorias que tenham obtido resultados em competições no ano anterior. As inscrições devem ser feitas online por meio do portal gov.br, com envio de formulário e documentação comprobatória diretamente no Sistema Bolsa Atleta. As informações estão disponíveis no site do Ministério do Esporte.

Hospital Dr. Ib Gatto Falcão



Casos de arbovirose aumentam com a chegada do verão

AL: estado alerta para casos de dengue

Com a chegada do verão e o aumento das chuvas, o Hospital Dr. Ib Gatto Falcão do estado de Alagoas alerta à população sobre os riscos das arboviroses, doenças transmitidas principalmente pelo mosquito Aedes aegypti, como dengue, zika e chikungunya. O Hospital Ib Gatto Falcão orienta que, ao apresentar sintomas como febre, dor no corpo, náuseas, vômitos ou mal-estar, a pessoa procure imediatamente uma unidade de saúde e evite a automedicação, especialmente com medicamentos que podem aumentar o risco de sangramentos.

Piauí terá mais médicos especialistas

O Piauí é um dos estados contemplados pelo Programa Mais Médicos Especialistas (PMME), uma iniciativa do Ministério da Saúde que reforça e amplia os atendimentos médicos especializados no Sistema Único de Saúde (SUS). Na primeira fase, serão disponibilizados atendimentos na área de oncologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia, otorrinolaringologia e atenção à saúde da mulher.

Obras

O governo da Bahia vai executar obras de macrodrenagem em Salvador e em Vitória da Conquista, com investimento total de R\$ 91,9 milhões, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), em parceria com o Ministério das Cidades. As intervenções têm como objetivo reduzir riscos de enchentes.

Cidadania

O Caminhão do Cidadão, programa que tem como objetivo aproximar serviços de cidadania à população cearense, realiza uma agenda de atendimento contemplando bairros de Fortaleza, na Região Metropolitana e em municípios do interior do Ceará. Os atendimentos seguem até este sábado (24).

Piso Nacional

Começou ontem (20), o prazo de adesão ao acordo que permite que aposentados, pensionistas e ativos da Rede Estadual da Educação da Bahia, licenciados e não licenciados, possam receber o vencimento ou o subsídio equivalente ao Piso Nacional do Magistério. O acordo foi fechado em dezembro após decisão judicial anterior.

Investimento

Mais de R\$ 252 milhões foram destinados pelo governo de Alagoas, em 2025, ao pagamento das doze parcelas mensais e do décimo terceiro do Cartão Cria, programa de transferência de renda voltado à primeira infância. Coordenada pela Secretaria de Estado da Primeira Infância (Cria), a iniciativa atende cerca de 130 mil famílias.

Educação

A Universidade Estadual do Piauí (Uespi) realiza, nesta terça-feira (20), a solenidade de posse do novo reitor Paulo Henrique Pinheiro, e da vice-reitora, Fábia Buenos Aires, que conduzirão a instituição no quadriênio 2026 a 2030. O momento contará com a participação do governador Rafael Fonteles.

Serviços

O Hospital do Câncer de Sergipe Governador Marcelo Dédá Chagas (HCS), equipamento gerenciado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), deu início aos atendimentos no Ambulatório de Oncologia Clínica para adultos, marcando um avanço importante na ampliação da assistência especializada aos pacientes oncológicos.



Iniciativa estabelece uma janela emergencial

RN abre inscrições para projetos de Carnaval 2026

Inscrições seguem até o dia 23 deste mês

Da Redação

O Governo do Rio Grande do Norte instituiu um período excepcional de inscrições para projetos culturais voltados ao Carnaval 2026, por meio de uma Portaria Conjunta publicada pelas secretarias de Estado da Cultura e da Fazenda (Sefaz). A medida está inserida no âmbito do Programa Câmara Cascudo de Incentivo à Cultura e tem como objetivo assegurar o apoio institucional às atividades carnavalescas enquanto o Estado conclui a transição para um novo modelo de gestão.

A iniciativa estabelece uma janela emergencial para o mecenato cultural, permitindo que propostas destinadas ao Carnaval sejam protocoladas até o dia 23. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente por meio do envio dos projetos para o endereço eletrônico oficial do programa, respeitando o prazo limite estabelecido na portaria.

Atualmente, o Programa Câmara Cascudo passa por um processo de modernização conduzido de forma integrada pela Secult, pela Controladoria Geral do Estado e pela Sefaz. A revisão busca atualizar os procedimentos do mecanismo de incentivo fiscal, com foco na ampliação do acesso, no fortalecimento da transparência e na melhoria da eficiência na aplicação dos recursos públicos destinados à cultura.

A Secretaria da Cultura, Mary Land Brito, explica que a abertura desta janela específica para o Carnaval é uma solução estratégica

para não interromper o calendário cultural durante esse ajuste normativo. "Estamos modernizando a Lei Câmara Cascudo para torná-la mais democrática e alinhada às necessidades do setor, após atento processo de escuta com a sociedade."

O processo de reformulação inclui a elaboração de um novo decreto regulamentador, construído a partir de escutas públicas, reuniões técnicas com produtores culturais e integrantes da Comissão Estadual da Câmara Cascudo, além de uma ampla pesquisa comparativa com modelos de leis de incentivo adotados em outros estados. A proposta é alinhar o programa às demandas atuais do setor cultural potiguar e às boas práticas de gestão pública.

A abertura do prazo específico para o Carnaval foi definida como uma solução administrativa para evitar prejuízos ao calendário cultural do Estado durante o período de ajustes normativos. Com a medida, o Governo do RN assegura que as manifestações culturais típicas do Carnaval possam contar com o respaldo legal do programa de incentivo, mesmo em meio ao processo de transição.

A Portaria Conjunta que regulamenta o período excepcional é assinada pelos titulares da Secretaria de Estado da Cultura, da Secretaria da Fazenda, da Controladoria Geral do Estado e da Fundação José Augusto. O ato garante a segurança jurídica e a conformidade técnica necessárias para a concessão dos incentivos.

Multidão de 500 mil pessoas no pré-carnaval em São Luís

Bell Marques e Léo Foguete comandaram a festa na Avenida Litorânea

O Circuito Vem Pro Mar abriu a programação do Pré-Carnaval do Maranhão na Avenida Litorânea no domingo (18).

O evento promovido pelo governo do estado reuniu cerca de 500 mil foliões no primeiro dia de festa, segundo a Polícia Militar do Maranhão.

A festa começou às 14h com apresentações da banda do Jegefolia e do Bloco VDS.

Um dos momentos mais esperados foi o show do artista baiano Bell Marques. Também passaram pelo palco a Banda CDC e a banda Mix in Brazil.

Mesmo debaixo de chuva, o cantor Léo Foguete encerrou o primeiro domingo de pré-Carnaval puxando uma multidão animada pela orla.

Presente no evento, o governador Carlos Brandão (sem partido) destacou a importância do carnaval maranhense e o resgate da tradição da festa.

“Nós estamos fazendo um carnaval para ficar na história. Estamos fortalecendo o carnaval do Maranhão, com organização, segurança e valorização da nossa cultura”, afirmou.

Ligaçāo direta

Entre os foliões, a emoção bateu forte. O casal Larissa Gaspar e Davison Silva contou que a his-



Uma multidão saiu pelas ruas de São Luís no domingo

tória dos dois têm ligação direta com o carnaval.

“Nos conhecemos há muito tempo, mas começamos o nosso relacionamento em 2007, durante um show do Bell Marques. Desde então, ele faz parte da nossa história. Hoje, ver o Bell abrindo o carnaval do Maranhão, aqui na Litorânea, é uma emoção enorme”, relatou Larissa.

Geraçāo de renda

Além da festa, o Pré-Carnaval também tem impacto direto na

geração de renda.

Durante a programação, beneficiários dos programas estaduais Minha Renda e Mais Renda atuaram na comercialização de alimentos e produtos.

“A expectativa para este carnaval é de muitas vendas. Quero vender todo o lanche que trouxe. Viemos com uma estrutura muito boa para atender os brincantes na praça de alimentação, e tem tudo para ser excelente”, afirmou Fernando Henrique, beneficiário do programa Minha Renda, an-

Bruno Carvalho/Governo do Maranhão

Segurança e saúde

Com foco na segurança e no bem-estar da população, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), disponibilizou dois hospitais de campanha durante toda a programação do Pré-Carnaval e do Carnaval 2026.

As estruturas começaram a funcionar neste domingo, em pontos estratégicos da Avenida Litorânea: um nas proximidades da Avenida Vale do Rio Pimenta e outro na área dos camarotes.

O atendimento acontece diariamente das 14h à meia-noite e integra a campanha Saúde no Carnaval, que reúne ações assistenciais e preventivas.

As ações de segurança para o período do Pré-Carnaval e do Carnaval 2026 também foram intensificadas pela Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP).

Ao todo, 610 policiais militares atuarão nos circuitos da Região Metropolitana durante os finais de semana, com apoio de 48 viaturas, entre carros e motocicletas.

A estratégia envolve policiamento integrado, cobrindo tanto áreas de grande aglomeração quanto regiões periféricas.

Intercambistas do Piauí em Singapura

Os primeiros dias de intercâmbio em Singapura têm sido marcados por descobertas, aprendizados e vivências significativas para os 20 estudantes e quatro professores da rede pública estadual, que embarcaram por meio do programa Do Piauí Para o Mundo, iniciativa do governo do estado.

Hospedados no Institute of Technical Education (ITE), instituição reconhecida internacionalmente pela excelência em educação profissional e técnica, os intercambistas foram recepcionados por representantes do instituto e participaram de um tour pelas instalações, logo no primeiro dia.

Durante a visita, o grupo também teve a oportunidade de realizar experimentos em uma feira de ciências que ocorria no pátio da instituição, ampliando o contato com práticas educacionais voltadas à inovação.

Ainda na primeira semana, os estudantes iniciaram os conteú-

dos que serão aprofundados ao longo dos 30 dias de formação.

Temas

A programação contempla temas, como introdução a Data Centers, classificação Tier, gerenciamento de racks, soluções de armazenamento, virtualização, computação em nuvem, além de módulos sobre gerenciamento de energia e sistemas de segurança aplicados a essas tecnologias.

Para a estudante Valéria Nascimento, do Centro Estadual de Tempo Integral (Ceti) professor Antônio dos Reis e Silva, de Bocaiuva do Piauí, a experiência tem sido marcante.

“Está sendo uma vivência incrível, algo que nunca vou esquecer”, relatou a estudante.

“Logo nos primeiros dias, tivemos a oportunidade de conhecer um Data Center grandioso de perto e entender como tudo funciona na prática. Tudo isso ampliou bastante nossa visão sobre tecnologia”.

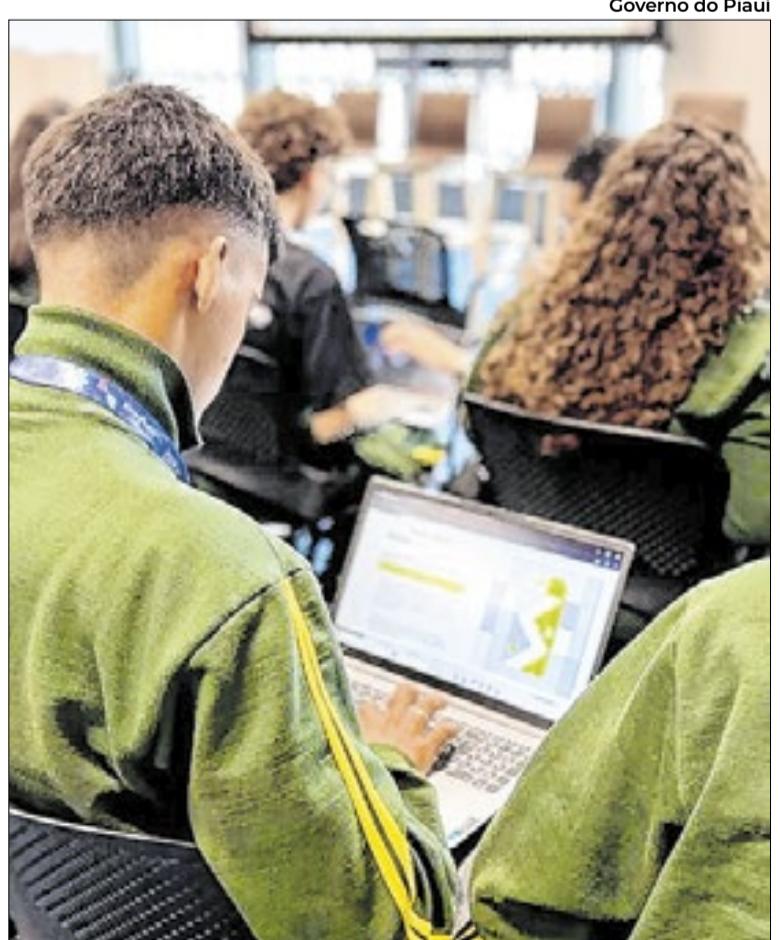
Visita

Um dos pontos altos da programação inicial foi a visita ao escritório da Amazon Web Services (AWS) em Singapura. Na ocasião, os estudantes conheceram as dependências e a cultura organizacional da empresa, além de participarem de uma formação em Inteligência Artificial Generativa. A atividade incluiu também a criação de um aplicativo, por meio da ferramenta PartyRock, e a participação em um mini hackathon.

A delegação piauiense é formada por estudantes e professores dos Cetis Paulistana, em Paulistana; Raimundinho Andrade, em Campo Maior; professor Antônio dos Reis e Silva, em Bocaiuva do Piauí; e Lucas Meireles, em Dermerval Lobão.

Além das aulas técnicas e certificações internacionais, o intercâmbio também prevê atividades culturais e visitas turísticas ao longo das próximas semanas.

Governo do Piauí



Os estudantes ficarão por 30 dias em Singapura estudando

Novo estádio de futebol será construído em Mossoró

Governo definiu o local onde obras serão erguidas

O governo do Rio Grande do Norte anunciou oficialmente o local onde será construído o novo estádio de futebol de Mossoró.

O anúncio foi feito pela governadora Fátima Bezerra (PT), em evento realizado na manhã de sábado (17), com a presença de lideranças políticas e desportivas da região.

Mais de três anos

O novo equipamento, que será construído no bairro Abolição II, representa um marco histórico para o esporte mosso- roense, que enfrenta há mais de três anos a ausência de um espaço adequado para a realização de competições oficiais.

“Nosso governo tomou uma medida decisiva. Sem isso, não existiria nenhuma possibilidade de prosperar o projeto, que é Mossoró ter sua praça de esporte, seu estádio de futebol”, disse a governadora, referindo-se ao terreno, em local privilegiado da cidade. “Temos terreno e temos projeto. Os próximos passos são no sentido de concretizar esse sonho. E quero deixar claro: no que depender da governadora, em breve Mossoró terá uma praça de esportes à altura da história e da trajetória do futebol e do povo de Mossoró”, afirmou Fátima.

A governadora citou outros programas e ações de incentivo ao esporte profissional e amador, como o Nota Potiguar.



Terreno tem 78,5 mil metros quadrados e estádio terá capacidade para cinco mil torcedores

“No ano passado, por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, disponibilizamos mais de R\$ 7 mil, beneficiando muitas associações. E o Nota Potiguar tem dado apoio decisivo aos clubes.”

Fátima aproveitou para lembrar que na próxima semana será dada a ordem de serviço do primeiro trecho da duplicação da BR-304, que vai de Mossoró a Assu. O terreno onde será erguido o estádio tem 78,5 mil metros quadrados. Inicialmente o estádio terá lugar para 5 mil torcedores sentados, que é a capacidade mínima exigida pela CBF para jogos de campeonatos nacionais segunda e terceira di-

visões. Mas pode chegar a 15 mil ao longo do tempo.

“A primeira etapa contempla tudo o que diz respeito à parte de apoio: vestiários, banheiros, área administrativa, área técnica, área para arbitragem, área para todo o apoio e o próprio campo de futebol, e uma grande esplanada onde teríamos o estacionamento”, explicou o secretário de Estado da Infraestrutura, Gustavo Coelho.

Clubes

O presidente do Baraúnas, Lima Neto, disse “que é com muita satisfação que a gente vem aqui receber esse anúncio e eu acho que isso agrada aos olhos do

clube e da torcida; e dizer que a gente torce que todos os passos sejam dados, que tudo seja encaminhado e que em breve nós tenhamos aqui a nossa praça desportiva que tanto a população do Mossoró pede”.

Por sua vez, o representante do Potiguar, Djalma Freire Júnior, enfatizou em seu discurso que “a gente vem celebrar esse momento importante para o futebol de Mossoró, haja vista a carência de uma praça esportiva, e os clubes estão sofrendo ao longo de alguns anos, e parabenizo a governadora a iniciativa, pelo início desse sonho que vai se realizar”.

Assecom-RN

Paraíba registra primeira doação de múltiplos órgãos no sertão

A Central Estadual de Transplantes da Paraíba registrou, na noite de domingo (18), a primeira doação de coração de 2026.

O procedimento foi realizado no Hospital Regional de Patos e teve como doador um homem de 32 anos, vítima de Trauma Craniocéfálico (TCE).

Após a confirmação da morte encefálica, a família autorizou a doação de órgãos.

Cortejo da Vida

Antes do início da cirurgia de captação, profissionais de saúde da unidade promoveram o “Cortejo da Vida”, uma homenagem ao doador e à família.

O momento simbólico consiste na formação de um corredor humano, acompanhado por aplausos, enquanto o paciente é



Doações múltiplas beneficiaram cinco pessoas

conduzido da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) até o bloco cirúrgico, em reconhecimento ao ato de solidariedade.

Além do coração, também foram doados o fígado, os rins e a córnea do olho esquerdo, bene-

ficiando, ao todo, cinco pessoas que aguardavam por um transplante.

O irmão do doador, José Saturino, falou sobre a decisão da família em um momento de profunda emoção. “Ele sempre

foi uma pessoa muito generosa. Agora, de alguma forma, vai continuar vivo, dando vida a outras pessoas. Saber que outras famílias terão uma nova chance ameniza um pouco a nossa dor”, declarou.

O diretor técnico do Hospital Regional de Patos, Pedro Augusto, destacou a relevância da unidade no fortalecimento da política de doação e transplantes no estado. “É muito significativo para o hospital contribuir com um procedimento dessa magnitude”, afirmou.

Com esse procedimento, a Paraíba contabiliza a terceira doação de órgãos registrada em 2026. Atualmente, 803 pessoas aguardam por um transplante no estado, sendo 586 para córneas, 189 para rins, 26 para fígado e duas para coração.

Rei e Rainha do Carnaval com Deficiência

Com a finalidade de valorizar o potencial das pessoas com deficiência e integrá-las à festividade mais democrática do Brasil, a prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Juventude, promoverá o 5º Concurso do Rei e da Rainha com Deficiência do Carnaval do Recife.

As inscrições estão abertas até o dia 27 de janeiro. Nesta edição, os candidatos serão pessoas com deficiência auditiva, que vão concorrer ao prêmio de R\$ 5 mil cada.

Festa de todos

“O carnaval do Recife é uma festa de todos e para todos. Ao fortalecer o Concurso do Rei e da Rainha com Deficiência, a prefeitura reafirma o compromisso com a inclusão, a valorização das pessoas com deficiência e o direito de ocupar, com protagonismo, os espaços culturais da cidade. Mais do que um concurso, essa é uma ação de reconhecimento, respeito e visibilidade”, comentou o secretário de Direitos Humanos e Juventude, Marco Aurélio Filho.

Auditiva

Para concorrer, além de ter deficiência auditiva, é preciso ter pelo menos 18 anos de idade e ser residente do Recife. As inscrições devem ser realizadas através do email reirainhapcdrecife@gmail.com ou do WhatsApp (81) 99488-6570.

No ato da inscrição, os candidatos terão que apresentar documento oficial com foto, comprovante de residência, comprovante da deficiência auditiva, contato telefônico e email.

O concurso será realizado em duas etapas no próximo dia 30 de janeiro, no Paço do Frevo, Praça do Arsenal, a partir das 10h.

A Comissão Julgadora avaliará Desenvoltura (alegria, simpatia, entusiasmo e carisma), Ritmo, Adereços e, Frevo no pé dos participantes.

Agenda

Ao longo do Carnaval do Recife 2026, o Rei com Deficiência e a Rainha com Deficiência farão apresentações nas agendas carnavalescas oficiais ligadas ao Carnaval do Recife.

Secretaria de Cultura do Recife

Projeto une população à prestação de serviços em Aracaju

No sábado, Tamo Junto fará plantio de árvores, doação de mudas e chipagem de animais

A Prefeitura de Aracaju realiza, neste sábado, 24, a 5ª edição do 'Tamo Junto Aracaju', a partir das 8h, na Escola Municipal de Ensino Fundamental João Oliva Alves, no bairro Santa Maria.

Nesta edição, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema) estará presente oferecendo serviços voltados ao cuidado animal, arborização, educação ambiental e atendimento direto à população.

200 mudas

Durante o evento, a Sema disponibilizará à comunidade 200 mudas de espécies arbóreas, medicinais e frutíferas, produzidas pelos técnicos do Horto Municipal de Aracaju. Também será realizado o plantio de mudas frutíferas, proporcionando aos alunos e moradores o contato direto com a natureza, além de estimular o aprendizado sobre sustentabilidade, preservação ambiental e equilíbrio ecológico.

Microchipagem

Para os tutores de cães e gatos, o Programa Aju Animal realizará a microchipagem dos animais e estará à disposição para realizar o cadastro para consultas, exames e castrações que são oferecidos gratuitamente nas clínicas credenciadas ao programa.

De acordo com a secretaria municipal do Meio Ambiente, Emilia Golzio, o 'Tamo Junto' já se consolidou como uma importante iniciativa de aproximação entre a gestão municipal e a comunidade. "O programa tem como objetivo levar os serviços públicos a quem mais precisa. Nesta primeira edição de 2026, a Sema dará continuidade a ações bem acolhidas pela população, como a doação de mudas e a microchipagem de animais", destacou.

Além disso, a Sema preparou uma programação especial de educação ambiental voltada ao público infantil. Por meio de



200 mudas de plantas serão distribuídos no sábado durante o projeto

jogos, brincadeiras, músicas e outras atividades lúdicas, as crianças aprenderão sobre reciclagem, descarte correto de resíduos, biodiversidade e a importância da preservação dos recursos naturais.

O projeto

Criado pela prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal de Governo (Segov), o projeto tem o objetivo de aproximar os serviços públicos da população, descentralizando atendimentos e fortalecendo o vínculo entre gestão e comunidade. Realizado mensalmente, o Tamo Junto reúne diversas secretarias e órgãos municipais, como Saúde (SMS), da Família e da Assistência Social (Semfas), Educação (Semed), Meio Ambiente (Sema), Esporte e Juventude (Sejesp), Fundação Municipal de Formação para o Trabalho (Fundat), Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), entre

outros, visando oferecer ações de saúde, cidadania, cultura, esporte, empregabilidade e bem-estar. A iniciativa busca promover inclusão social e garantir o acesso da população aos direitos e serviços da Prefeitura de forma prática e eficiente.

Arte

A Secretaria Municipal da Cultura de Aracaju (Secult Aju) estará presente no primeiro Tamo Junto Aracaju de 2026.

No campo cultural, a Secult Aju participa da iniciativa com ações que reforçam a democratização do acesso à arte e à cultura.

Entre as atividades previstas estão a ação "Colorindo o Acervo da Galeria de Arte Álvaro Santos", que promove uma experiência lúdica e educativa voltada para o público, e a apresentação musical do Trio Pavio do Forró, valorizando a cultura popular e os ritmos tradicionais nordestinos.

Para o diretor de Arte e Cultura da Secult Aju, Barata do Caixaquinho, o Tamo Junto Aracaju representa um importante instrumento de aproximação entre a gestão municipal e a população.

"O projeto Tamo Junto Aracaju é uma iniciativa importante da Prefeitura de Aracaju que visa descentralizar os serviços públicos e levar cidadania diretamente aos bairros da capital, aproximando a gestão municipal da população, o projeto garante que a população, especialmente em áreas de vulnerabilidade, tenha acesso prático e eficiente a uma ampla gama de serviços essenciais", destacou.

Segundo o diretor, a presença da Secretaria da Cultura no projeto reforça o compromisso da política cultural com o desenvolvimento social da cidade.

"A participação da Secult Aju no Tamo Junto é fundamental para a democratização do acesso à cultura", destaca o secretário.

Círcito de Feiras promove agricultura familiar em Alagoas em novo formato

O Círcito Regional de Feiras da Agricultura Familiar ganha um novo formato em 2026. Os municípios-sede do evento foram definidos considerando o potencial produtivo, turístico rural e de base comunitária das regiões, reconhecendo o turismo rural como importante vetor de desenvolvimento territorial, geração de renda e valorização cultural.

A iniciativa é realizada pelas secretarias de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri) e do Desenvolvimento da Indústria, do Comércio e dos Serviços (Sedics), em parceria com a União das Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária de Alagoas (Unicafes-AL), e é uma importante estratégia para ampliar os espaços de comerciali-

zação dos produtos da agricultura familiar.

Em 2025, a primeira edição do círcito reuniu 93 cooperativas, 57 associações e mais de 100 empreendedores individuais que negociaram seus produtos diretamente com o consumidor final.

Além da vitrine

O secretário executivo de Agricultura Familiar, Ronaldo Targino, explica que este ano a proposta vai além de mostrar a vitrine da produção do campo, promovendo uma conexão entre os produtores com o setor privado das redes hoteleiras, de bares e restaurantes.

"Estamos adotando o modelo de percorrer as regiões, realizando as feiras nos municípios com maior potencial turístico em



Alagoas. A ideia é que os produtos possam ser conhecidos pelos turistas, valorizando a produção regional e valorizando a cultura local e, ainda, realizar rodas de conversa para que os agricultores possam atender melhor o seu público final", destacou Targino.

Para o secretário executivo do Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária da Sedics, Benedito Júnior, o círcito fortale-

ce diretamente a economia solidária e o modelo cooperativista no estado.

"Essa iniciativa integra produção, organização coletiva e mercado, consolidando as cooperativas e associações como protagonistas do desenvolvimento regional", avaliou.

"Ao aproximar a agricultura familiar do turismo e do comércio, estamos promovendo inclusão produtiva, geração de renda e sustentabilidade".

Nesta edição, o círcito vai percorrer os municípios-polo de Piranhas, Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios, Mar Vermelho, Penedo, Maragogi, Porto de Pedras) e Murici.

Ascom Seagri e Ascom Sedics

CORREIO NORTE

Naturatins/Governo do Tocantins



Fiscalização coíbe a pesca no período da piracema

Operação Piracema apreende quase 7 mil metros de redes

O Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) concluiu nesta segunda (19) mais uma etapa da Operação Piracema 2025/2026, que visa coibir a pesca predatória durante o período de reprodução dos peixes. A ação, de caráter fiscalizatório e educativo, foi realizada nos municípios de Couto Magalhães, Juarina, Bernardo Sayão, Arapoema, Pau D'Arco, Araguaína, Caseara e Araguacema, além das cidades paraenses de Conceição do Araguaia e Santa Maria das Barreiras. Como resultado, foram apreendidos mais de 6,8 mil metros de rede de emalhar, uma arma de fogo, 12 kg de pescado, no resgate de um quelônio e na aplicação de multas. As equipes combinaram abordagens terrestres e patrulhamento aquático.

Fonte interativa

Na última semana, a Prefeitura de Porto Velho anunciou a assinatura de ordem de serviço que autoriza o início das obras de revitalização do Parque Circuito Dr. José Adelino de Freitas. Na primeira etapa da obra será inaugurado algo inédito na capital: uma fonte interativa com luz, movimento e a oportunidade dos frequentadores do parque se refrescarem nos dias quentes do verão amazônico. Um modelo que já existe em outras cidades do país.

Secom



Famílias tiveram que ser retiradas, com seus pertences

Famílias removidas com cheias

A Prefeitura de Rio Branco, por meio da Coordenadoria Municipal da Defesa Civil, Empresa Municipal de Urbanização (Emurb) e a Secretaria Municipal de Agropecuária, realizou no fim de semana a remoção de três famílias atingidas pela cheia do Rio Acre. As famílias residiam no bairro Ayrton Senna, área diretamente impactada pela elevação do nível das águas. Das três famílias atendidas, uma foi encaminhada para a casa de parentes e as outras duas foram acolhidas no abrigo público instalado no Parque de Exposições, onde recebem assistência.

Saúde da Mulher

Visando o fortalecimento e a ampliação ao acesso de mulheres a consultas, exames, cirurgias e tratamentos especializados no Sistema Único de Saúde (SUS), a Prefeitura de Boa Vista (RR), em parceria com o Ministério da Saúde (MS), lançou a Unidade Móvel de Prevenção e Cuidado da Saúde da Mulher do programa "Agora Tem Especialistas", do governo federal.

Riscos com IA

A Inteligência Artificial (IA) saiu dos livros de ficção científica e hoje está no dia a dia da população no mundo todo. Mas a Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), alerta que a prática pode trazer riscos para a saúde mental, podendo levar ao isolamento emocional.

Óculos

Moradores da comunidade da Vila da Barca, em Belém, foram contemplados, na manhã desta segunda-feira (19), com a entrega de novos óculos de grau, por meio dos programas estaduais "Por Todas Elas" e "Por Todos Eles". Ao todo, 720 equipamentos de visão foram entregues durante a ação.

Corrida

A prefeitura realiza, no dia 4 de fevereiro, a tradicional Corrida do Aniversário de Macapá (AP), em comemoração aos 268 anos da capital amapaense. O evento esportivo terá percurso de 8 km, com largada às 5h30 da manhã no Parque Meio do Mundo e chegada na Praça Radialista Agostinho.

Cursos gratuitos

A partir das 8 horas desta terça-feira (20), a Fundação Cultural de Palmas (TO) abre as inscrições para os cursos gratuitos de iniciação artística do 1º semestre de 2026 das turmas do Centro de Criatividade. Ao todo, são cerca de 700 novas vagas para novos alunos em mais de 20 áreas artísticas, da música ao teatro e pintura.

Emprego

O governo do Amazonas, por meio do Sine Amazonas, coordenado pela Secretaria Executiva do Trabalho e Empreendedorismo (Setemp), órgão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), divulga 110 vagas de emprego nesta terça-feira (20).

Cafeicultura

Políticas públicas garantiram o fortalecimento da cafeicultura no Acre. Reflexo disso é que de 2019 a 2025 o Valor Bruto da Produção (VBP) do café saiu de R\$ 28,3 milhões para R\$ 139,1 milhões, um salto de 391,5%. Os programas agem em toda a cadeia produtiva, num modelo batizado como "Da Muda à Xícara".



Diagnóstico busca conhecer os problemas dos povos

Rondônia fortalece política indigenista

Levantamento socioeconômico aponta necessidades

O governo de Rondônia ampliou e estruturou ações voltadas às comunidades indígenas, fortalecendo o diálogo institucional, o acesso a direitos fundamentais e a participação social.

Entre 2024 e 2025, com a criação da Superintendência Estadual do Indígena (SI), diversas iniciativas foram executadas para garantir presença do estado nos territórios, apoio às demandas comunitárias e articulação com órgãos federais.

Nesse período, a SI intensificou o acompanhamento de agendas prioritárias, visitas técnicas, ações de comunicação institucional, escuta ativa e apoio a iniciativas de valorização cultural e fortalecimento das atividades de etnoturismo praticadas pelas próprias comunidades.

As ações contribuíram para ampliar visibilidade, promover geração de renda e incentivar práticas sustentáveis dentro dos territórios.

Diagnóstico

Outro avanço significativo da gestão foi o Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental, realizado em diversas comunidades indígenas de Rondônia. A iniciativa, conduzida pelo governo por meio da SI, representa um marco na construção de políticas públicas baseadas em dados reais.

O levantamento, que já alcançou mais de 1.245 entrevistados, permite compreender de forma

precisa as condições de vida, demandas e potencialidades das populações indígenas.

Com base nessas informações, o estado fortalece sua capacidade de planejamento em áreas como saúde, educação, saneamento, habitação e proteção ambiental, ampliando o acesso das comunidades às políticas públicas de maneira integrada e eficaz.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha (União Brasil), o período foi marcado por avanços importantes.

"O governo de Rondônia segue atuando com responsabilidade, respeito e diálogo com os povos indígenas. Trabalhamos de maneira integrada para garantir políticas públicas que valorizem as comunidades e assegurem que cada ação do estado seja construída com transparência e participação", ressaltou.

Escuta territorial

O governo de Rondônia também acompanhou a ação de sensibilização que antecede a escuta territorial, conduzida pelo Ministério dos Povos Indígenas (MPI), em cumprimento à determinação do Supremo Tribunal Federal (STF).

A atividade contou com a presença da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e de representantes das comunidades Cinta Larga de Rondônia e Mato Grosso.

Governo de Rondônia

Acre bate recorde na balança comercial com exportações

Saldo de 2025 foi de US\$ 98,9 milhões, um crescimento de 13%

O Acre fechou o ano de 2025 com um saldo de exportações de US\$ 98,9 milhões, um patamar nunca antes alcançado, representando crescimento de 13% em relação ao ano anterior. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços apontam que a balança comercial terminou 2025 com um superávit de US\$ 93,7 milhões.

O resultado é o maior já registrado desde 2015, tanto em saldo quanto em volume de exportações.

O titular da Secretaria de Indústria, Ciência e Tecnologia do Acre (Seict), Assurbanípal Mesquita, avalia o fortalecimento das exportações como uma continuidade das conquistas obtidas nos últimos anos.

Carne

Desde 2024, a carne bovina e suína tem registrado aumento significativo nas exportações, representando 27,9% e 16,8% das movimentações, respectivamente. A soja também apresentou crescimento expressivo, com alta de 200,6%.

“De dois anos para cá, com a entrada da proteína animal no mercado peruano, já tínhamos a perspectiva de ampliar o volume das exportações. Isso vem acontecendo ano após ano, graças ao incentivo fiscal do governo estadual às indústrias exportadoras e aos investimentos das empresas, especialmente as de proteína ani-



Exportação de carne bovina e suína cresceu nos últimos anos

mal, para expandir sua produção. A cada ano, elas ampliam seu potencial produtivo e, consequentemente, as exportações aumentam. Esse crescimento prosseguirá gradualmente”, afirma Mesquita.

Livre de aftosa

Um dos principais marcos desse avanço foi o reconhecimento internacional do Acre como zona livre de febre aftosa sem vacinação, obtido em 2021.

A certificação, concedida pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), ampliou o acesso da carne bovina acreana aos mercados internacionais e impulsio-

nou a cadeia da proteína animal.

“O Acre foi um dos primeiros estados a alcançar essa conquista. Graças à qualidade da nossa proteína, o estado tem sido procurado por diversos países interessados em adquirir nossos produtos. Esse fator, aliado à certificação internacional, potencializou a proteína animal acreana para vários mercados”, reforça.

Chile e Malásia

O próximo desafio é conquistar os mercados do Chile e Malásia.

Para o secretário, os resultados também refletem uma política de promoção internacional

do Estado, com participação em eventos como o Lide Brazil Investment Forum, em Nova York.

“A equipe de governo [Seict, Secretaria de Turismo (Sete) e Agência de Negócios do Acre (Anac)] junto a instituições empresariais, tem realizado missões, apoiado empresários e promovido negócios em feiras internacionais. Isso encoraja os empreendedores locais, que aprendem a explorar e alcançar novos mercados”.

Segundo Mesquita, o desempenho das exportações fortalece o ambiente de negócios e estimula a atração de investimentos externos e internos.

Roubos caem 67% no Amapá em três anos

A Segurança Pública do Amapá consolidou, em 2025, o período de maior produtividade e redução de índices da história.

Entre os números em queda, os registros de roubo desceram de 10,2 mil ocorrências em 2022 para 3,3 mil em 2025, que representa uma redução de 67,25% em todo o estado.

A redução na série histórica, desde 2023, reflete o fortalecimento das ações integradas do programa Amapá Mais Seguro, do Governo do Estado. Especificamente em Macapá, os registros caíram de 8,5 mil em 2022 para 2,8 mil em 2025.

Nos demais municípios, o índice reduziu de 1,6 mil para 515 casos no mesmo intervalo.

Latrocínio

Nos casos de latrocínio, o roubo seguido de morte, os indicadores também apontam uma tendência de queda e estabilização nos níveis mais baixos da série histórica recente.

O estado registrou 13 ocorrências em 2023. Já nos anos de 2024 e 2025, os números permaneceram estáveis, com 4 casos registrados em cada ano.

“São resultados do planejamento estratégico, que definiu a Segurança Pública como uma das prioridades da gestão. Em 2022, vivemos um cenário onde grupos criminosos concentraram seus ataques contra o cidadão. Conseguimos reverter essa lógica e reduzir os roubos. Ao asfixiar a logística do crime e retirar armas e drogas das ruas, garantimos atuação técnica que protege patrimônio e vidas das famílias”, exaltou o secretário da Segurança Pública, Cezar Vieira.

Esses indicadores reforçam a eficácia do policiamento preventivo, ostensivo, investigativo e do uso de tecnologia na proteção do cidadão, além de investimentos em projetos sociais que levam serviços e prevenção para dentro das comunidades.

As investidas fortalecem o vínculo entre os moradores e as forças de segurança e transformando as delegacias e batalhões em pontos de apoio e cidadania.

O programa Amapá Mais Seguro foca na gestão integrada e tecnologia para reduzir a criminalidade.

Documentário relata a vida da cidade de Belém com as águas dos rios

Na próxima quarta-feira (21), o público poderá conferir a exibição gratuita do documentário “Belém, cidade das águas”, no Auditório Aloysio Chaves, no 3º andar da Biblioteca Pública Arthur Vianna, na sede da Fundação Cultural do Pará (FCP).

Lançado em 2003, com direção da cineasta paraense Jorane Castro, o filme propõe uma reflexão sobre a relação da capital paraense com seus rios e sua orla.

Ao valorizar a paisagem urbana e ribeirinha de Belém, o documentário revela os contrastes que moldam a cidade: de um lado, os problemas sociais e econômicos que acompanham a ocupação desordenada da orla; de outro, a força da natureza, a beleza das águas e a identidade cultural profundamente ligada aos rios.



Filme será exibido na Fundação Cultural do Estado do Pará

A narrativa percorre áreas ocupadas por portos públicos e privados, serrarias, feiras e empresas, mostrando como essas atividades impactam diretamente a vida da população. Ou seja, a vida em Belém segue os rios.

Caminhos

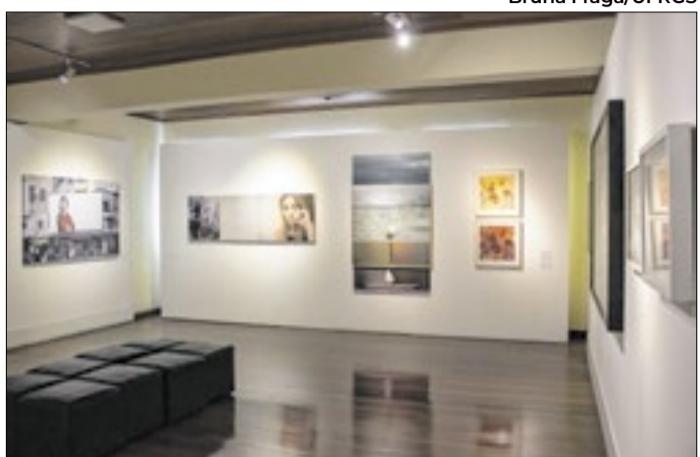
No curta-metragem, pesquisadores e estudiosos analisam a dinâmica da cidade ribeirinha e apontam caminhos para uma nova organização urbana, baseada na valorização dos rios como

elementos centrais da história, da cultura e do desenvolvimento sustentável de Belém. O filme convida o espectador a repensar o papel das águas na construção da cidade e na qualidade de vida de seus habitantes.

A diretora Jorane Castro é natural de Belém e possui uma trajetória consolidada na linguagem audiovisual.

Formada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Pará (UFPA), realizou estudos em Cinema e Sociologia na Université de Paris, e passou pela Escola de Cinema e Televisão de San Antonio de Los Baños, em Cuba. Desde 2009, atua como professora do curso de Cinema e Audiovisual da UFPA, contribuindo para a formação de novos realizadores na região.

CORREIO SUL



Bruna Fraga/UFRGS

Mostras abertas ao público em Porto Alegre

Expoções de verão gratuitas na Universidade Federal do RS

O Centro Cultural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) manterá uma programação no verão com três exposições abertas ao público no Campus Centro, em Porto Alegre (RS), com visitação de segunda a sexta-feira, no período da tarde. As mostras ocupam a Sala Laranjeira, com "Ainda que não recorde", de Francesca Cassariego, sobre o sequestro vivido pela artista durante ações do Plano Condor; a Sala Nogueira, com "Transparência e opacidade II: fotografia na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo", com obras do acervo do Instituto de Artes; e o Espaço Umbu, com o mural "Rota dos tubarões", de Ário Gonçalves. As mostras ficam até 13/2 das 14h às 20h, retomando em 19/2, com o horário das 9h às 19h.

SC: transporte de Blumenau cresceu

Blumenau (SC) apresentou crescimento no uso do sistema coletivo em 2025, segundo dados da prefeitura. O total chegou a mais de 19,4 milhões de passageiros nas catracas, uma alta em relação a 2024, quando foram registrados 18,9 milhões de acessos. Outubro concentrou mais de 1,9 milhão de embarques. Ao longo do ano, houve 770 mudanças operacionais, além da entrada de 63 veículos e ampliação da frota climatizada.

Arnaldo Neto/AEN



Espaço reúne famílias e crianças em Porto Rico

PR refresca com banhos de mangueira

Porto Rico (PR) está recebendo grande público na Arena de Esportes do Verão Maior Paraná nos últimos dias, mesmo com temperaturas de 37 graus e sensação térmica acima de 40. Crianças e famílias participaram da programação de jogos. As ações ocorrem diariamente das 9h às 12h e das 15h às 19h. O banho de mangueira foi utilizado para refrescar a areia e dar mais conforto antes das práticas esportivas. O município é um dos destinos mais procurados do Noroeste do Paraná durante a temporada, pelas praias de água doce do Rio Paraná.

RS: 50% de inadimplência no IPTU 2026

A prefeitura de Santa Maria (RS) informou que 86 mil cadastros do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), o equivalente a 50% dos registros, foram quitados até o último dia 12, prazo da cota única. A arrecadação chegou a R\$ 44,5 milhões, com 96% dos pagamentos nessa modalidade, e envolveu 172,1 mil registros. A inadimplência será apurada após 10/2, data de vencimento da 1ª parcela.

Último dia

Profissionais recém-formados em diversas graduações podem se inscrever até esta terça-feira (20) no processo de residência multiprofissional da prefeitura de Caxias do Sul (RS). O edital prevê 21 vagas e cadastro de reserva em diversas áreas, com bolsas mensais e jornada de 40 horas semanais, com inscrições on-line.

Veículos

A Diretoria de Trânsito e Transportes (DTT) de Criciúma (SC) procura proprietários de veículos que perderam placas durante alagamentos do último sábado (17). As identificações estão na Superintendência de Trânsito. Quem não localizar a placa deve registrar boletim e seguir orientação do Detran-SC.

Audiência

A prefeitura de Cascavel (PR) promoverá na próxima quinta-feira (22), às 18h, uma audiência pública para discutir o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. O encontro acontecerá no auditório da prefeitura, com participação da comunidade e entidades representativas do município.

Mudança

Em Porto Alegre (RS), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) iniciou a troca de abrigos da estação Colégio Americano, na avenida Protásio Alves, com bloqueio temporário do corredor. As linhas usam parada móvel. O serviço deve terminar em até duas semanas, em ambos os sentidos, com agentes no local e possível lentidão.

Alagamento

Há previsão de alagamentos costeiros na terça-feira (20) entre Florianópolis (SC) e Itajaí (SC), com risco moderado em áreas suscetíveis do litoral. O cenário resulta da combinação entre maré meteorológica, causada por ventos do sul, e maré astronômica ligada às fases da lua. A orientação é evitar contato com água.

Voluntários

O Centro de Estudos de Performance de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR) busca voluntários homens entre 60 e 79 anos para pesquisa sobre os efeitos da caminhada regular na força muscular. O estudo prevê avaliações gratuitas, relatórios individuais e monitoramento seguro.



Setor fabril amplia movimentação financeira no interior

RS: Fronteira Noroeste alcança R\$ 14 bilhões

Região registrou alta de 20% nas transações da indústria em 2025

A indústria da Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul liderou a expansão do faturamento do setor fabril em 2025, ao registrar elevação de 20% no volume financeiro movimentado. O total negociado pelas empresas passou de R\$ 11,6 bilhões para R\$ 14 bilhões na comparação anual, desempenho que colocou a região no primeiro lugar do ranking estadual de variação positiva.

O território, que reúne municípios como Três de Maio, concentra mais de 9 mil unidades produtivas e teve participação decisiva no desempenho agregado da atividade econômica.

O avanço foi superior ao observado em outras áreas do estado, mesmo naquelas que possuem tradição industrial consolidada.

Na sequência da Fronteira Noroeste, as Missões apresentaram crescimento de 12% nas operações registradas.

Campos de Cima da Serra e Celeiro tiveram aumento de 11% cada. Já as regiões Norte e Produção, que reúnem cadeias diversificadas, alcançaram elevação de 8% no mesmo intervalo.

Em sentido oposto, o Vale do Jaguari apresentou retração de 14% no comparativo anual.

A Fronteira Oeste encerrou o período com queda, de 13%.

Áreas com forte peso na economia estadual, como a Serra e a Metropolitana Delta do Jacuí, que abrange a capital Porto Alegre, registraram recuos de 3% e

4%, respectivamente.

As informações foram apuradas pela Secretaria da Fazenda, por meio da Receita Estadual, a partir da análise de documentos fiscais do ICMS. Parte dos indicadores integra o Boletim Econômico-Tributário divulgado na última semana, que acompanha o comportamento das atividades produtivas no estado.

No recorte por segmentos, a cadeia de insumos agropecuários apresentou o melhor desempenho em 2025 no Rio Grande do Sul. O ramo avançou 11% frente ao ano anterior, com o volume financeiro passando de R\$ 25,8 bilhões para R\$ 28,8 bilhões.

O setor de alimentos apareceu na sequência, com crescimento de 8%, ao sair de R\$ 18,1 bilhões para R\$ 19,5 bilhões. Também registraram saldo positivo os segmentos de eletroeletrônicos, com alta de 4%, plástico e têxteis e vestuário, ambos com 3%, além do químico, que cresceu 2%, e de tabacos, com variação de 1%.

Esses resultados ocorreram mesmo diante de uma retração geral de 1% nas vendas totais do parque industrial estadual em relação a 2024. Entre os desempenhos negativos, o papel apresentou uma redução de 8% e o coureiro-calçadista recuou 7%.

Móveis tiveram queda de 6%, enquanto pneumáticos e borracha diminuíram 4%. Já metalomecânico e combustíveis encerraram com recuo de 1%.

Órgãos se unem para solucionar conflito agrário histórico no Paraná

AGU considera esta a maior e mais antiga questão fundiária coletiva da Região Sul

Após duas décadas, foi encerrado o maior conflito fundiário coletivo da Região Sul do país, com acordo entre a Advocacia-Geral da União (AGU) e as empresas Rio das Cobras Ltda e Araupel S.A., beneficiando mais de 3 mil famílias nos municípios de Quedas do Iguaçu (PR) e Rio Bonito do Iguaçu (PR).

A conciliação destina cerca de 58 mil hectares ao programa de reforma agrária e extingue diversas ações judiciais na esfera federal e estadual, conforme informações divulgadas pela Assessoria Especial de Comunicação Social (Ascom) da AGU.

A audiência de conciliação ocorreu na última semana em Curitiba (PR), mediada pelo Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) e pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).

Resolução

De acordo com a Ascom da AGU, a solução atende os agricultores familiares que já ocupam as áreas e inclui também grupos acampados na Gleba Pinhal Ralo no Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA).

A medida reconhece o domínio da União na Gleba Rio das Cobras, exceto pequenas áreas industriais e urbanas, e prevê a incorporação pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Inca) da Gleba Pinhal Ralo, pertencente à Araupel S.A.



Aproximadamente 3 mil famílias terão terras regularizadas na região

O acordo

A procuradora-chefe do órgão, Maria Rita Reis, explicou, em entrevista compartilhada pela AGU, que em torno de 33,7 mil hectares serão destinados a novos assentamentos, além de regularizar os Projetos de Assentamento Celso Furtado e 10 de Maio, somando 24,8 mil hectares.

Em contrapartida, o grupo empresarial receberá indenização de R\$ 584 milhões via precatórios federais e manterá 680 hectares para atividades industriais. O Ministério Público Federal

(MPF) e movimentos sociais aprovaram o acordo.

Além disso, Reis destacou que o caso é o maior conflito fundiário coletivo da Região Sul e que a solução permitirá a implementação de políticas públicas e o desenvolvimento socioeconômico, especialmente em Rio Bonito do Iguaçu, afetado por um tornado em novembro de 2025.

Integração entre órgãos

Já a procuradora nacional de Contencioso da Procuradoria-Geral Federal (PGF), Verônica

Chaves Fleury, afirmou, em entrevista à Ascom, que a solução definitiva só foi possível graças à atuação integrada da AGU, Judiciário, MPF e demais órgãos.

“Tal iniciativa assume especial importância em cenários de conflitos sociais complexos, como é o caso, cuja solução definitiva não seria possível sem uma atuação integrada”, explicou Fleury.

Procedimentos

Roberto Picarelli, advogado da União, ressaltou, também em entrevista à AGU, que o acor-

do seguiu pareceres técnicos e autoridades de órgãos públicos, garantindo segurança jurídica e economicidade.

A conciliação, ainda de acordo com Picarelli, permite o assentamento de famílias, estimula a agricultura familiar e contribui para o crescimento econômico da região, encerrando décadas de instabilidade e promovendo pacificação social.

Para a AGU, a medida representa a regularização de terras e criação de condições para políticas públicas voltadas à população onde havia o conflito.

O que, conforme os dados divulgados, permite que a União implemente ações de desenvolvimento rural e ambiental e promova infraestrutura e serviços para os assentados, além de formalizar direitos de posse e propriedade que estavam pendentes.

Além disso, o acordo também abre caminho para a gestão organizada de projetos rurais, fortalecendo o planejamento territorial e ainda a organização fundiária, garantindo benefícios sociais e econômicos aos moradores e agricultores da região.

O processo envolveu ampla articulação institucional, garantindo segurança jurídica, reconhecimento de direitos e continuidade de políticas públicas voltadas à agricultura familiar e ao desenvolvimento sustentável no oeste paranaense.

Dias ensolarados nesta semana em Porto Alegre

Luciano Lanes e Alex Rocha/PMPA



Previsão indica elevação gradual das temperaturas

A Defesa Civil de Porto Alegre (RS) anunciou que a previsão do tempo para esta semana indica predomínio de céu aberto nos próximos dias, com possibilidade restrita de precipitação isolada e elevação gradual da temperatura.

Hoje (20), o tempo ficará estável em toda a cidade, com sol entre nuvens durante a manhã. Os ventos sopram de Sudeste, com intensidade média de 20 km/h e rajadas próximas de 35 km/h. As mínimas ficam em 17°C e as máximas alcançam 27°C.

Amanhã (21), o cenário permanece igual, com aberturas de sol e maior nebulosidade entre a manhã e a tarde. Há previsão de pancadas isoladas, com acumulados baixos, em torno de 2 mm. A circulação do ar ocorre de Leste, com média de 25 km/h e rajadas de até 45 km/h. As temperaturas variam entre 17°C e 27°C.

Na quinta-feira (22), volta a apresentar tempo firme, com sol predominando e poucas nuvens.

Os ventos sopram de Sudeste e Leste, com uma intensidade média de 23 km/h e rajadas em torno de 40 km/h. Os termômetros marcam entre 18°C e 30°C.

Já na sexta-feira (23) o padrão de estabilidade continua, com sol ao longo do dia e períodos de maior nebulosidade.

Os ventos seguem de Leste, com média de 20 km/h e rajadas de até 40 km/h. As temperaturas oscilam entre 18°C e 31°C.

SC reduziu trote ao Samu em 2025

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Santa Catarina registrou queda de 4,6% nas ligações indevidas recebidas pelo número 192 em 2025. Ao longo do ano, foram contabilizados 6,5 mil trote, contra 6,8 mil no ano anterior.

Os trote representaram 0,7% do total de 914,1 mil registros feitos ao serviço.

A macrorregião do Vale do Itajaí concentrou o maior volume de ocorrências desse tipo, com 1,7 mil contatos.

Em seguida aparecem as regiões Norte e Nordeste, com 1,4 mil ligações, e a Grande Florianópolis, que somou 907 registros. As demais áreas apresentaram volumes menores.

Segundo levantamento da Secretaria da Saúde (SES-SC), parte da redução está relacionada às ações educativas voltadas ao uso correto do serviço.

O Projeto EducaSAMU, desenvolvido em parceria entre o governo estadual e a Fundação de Apoio ao Hemocentro (FAHECE), atua com campanhas de conscientização em instituições de ensino e tem foco na orientação de crianças e adolescentes. Em 2024, o programa visitou 369 escolas em todas as regiões catarinenses, número 12,5% superior a 2023.

As atividades alcançaram mais de 37 mil estudantes do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e outras instituições educacionais.

As ações incluem palestras adaptadas à faixa etária e atividades interativas conduzidas por equipes do serviço.

Mesmo com o aumento de 6,82% no total de atendimentos realizados pelo Samu em Santa Catarina, houve uma redução de 4,64% nos trote.

DNA Leonardo da Vinci

Divulgação

Caso a atribuição estiver correta, por ser uma das obras menos conhecidas e manuseadas do artista

Fragmentos do DNA de Leonardo da Vinci (1452-1519) podem ter ficado preservados num esboço feito pelo artista com giz vermelho num pedaço de papel, representando o rosto de um bebê e apelidado de "Menino Jesus".

A possibilidade ainda é incerta, já que os resquícios genéticos achados no desenho são esparsos e talvez sejam fruto de contaminação, mas eles têm semelhanças com o DNA achado numa carta escrita por um parente mais velho do mestre do Renascimento. Portanto, há uma chance de que os cientistas responsáveis pela descoberta estejam na pista certa.

Os achados do grupo interdisciplinar, designado com a sigla LDVP (Projeto DNA de Leonardo da Vinci), ainda não passaram formalmente pelo processo de revisão por pares, no qual a comunidade científica avalia novos estudos, mas já estão disponíveis na forma de preprint (versão preliminar) na plataforma online BioRxiv, desde terça-feira (6). Detalhes da descoberta foram revelados em reportagem no site do periódico especializado Science.

As análises de material genético foram lideradas pelo porto-riquenho Norberto González-Juarbe, que trabalha na Universidade de Maryland (Estados Unidos).

A primeira grande incerteza que ele e seus colegas tiveram de enfrentar tem a ver com a própria origem do desenho do "Menino Jesus": o desenho é atribuído a Da Vinci, mas a autoria da obra ainda está sob discussão. O esboço foi comprado pelo negociante de arte americano Fred Kline, que morreu em 2021, e, para alguns especialistas, poderia ter sido produzido por um aluno de Leonardo, e não por ele próprio.

Caso a atribuição estiver correta, por ser uma das obras menos conhecidas e manuseadas do artista, haveria, em tese, uma chance maior de que ela contivesse algum vestígio de seu material genético. Para tentar tirar a prova disso, a equipe do LDVP usou um método não invasivo de coleta de amostras, semelhante aos esfregões com cotonete usados em testes de Covid-19, mas bem mais delicado: primeiro com uma ponta de algodão úmida e depois com outra seca.

Mais importante ainda, no caso do material diretamente associado a Leonardo e à família dele, os pesquisadores tiveram o cuidado de confiar a tarefa de obter as possíveis amostras apenas a cientistas do sexo feminino. Isso porque o plano era investigar o cromossomo Y, que, em geral, funciona como a marca genética da masculinidade e é transmitido de pai para filho como uma espécie de bastão de rezvezamento ao longo das gerações.

Isso faz com que as linhagens masculinas, durante séculos, compartilhem variantes do mesmo tipo de cromossomo Y, e permite o mapeamento de famílias com relativa precisão, já que não ocorre a mistura do DNA materno e paterno típica do resto do genoma.

Antes de chegar ao cromossomo Y, porém, os pesquisadores analisaram toda a "biodiversidade" acumulada

achado em desenho do século XVI pode ser de Leonardo da Vinci



Obra "Menino Jesus", que pode conter o DNA de Leonardo Da Vinci

nos artefatos antigos ao longo dos séculos, na abordagem conhecida como metagenômica (que leva em conta qualquer tipo de DNA achado no ambiente, seja de que espécie for).

Isso revelou, por exemplo, a presença de DNA de laranjeiras — muito apreciadas nos jardins do Renascimento italiano — no desenho atribuído a Da Vinci, assim como o do parasita da malária nas cartas do parente do gênio (a doença também foi endêmica durante séculos na Itália).

O dado mais intrigante, claro, veio do DNA do cromossomo Y humano encontrado nos objetos. Tanto o desenho quanto as cartas de Frosino di ser Giovanni da Vinci apresentaram variações do mesmo subgrupo do cromossomo, designado como clado ("ramo") E1b1/E1b1b e reconhecidamente presente em populações da Toscana, a região de origem da família (mas também em outras áreas do Mediterrâneo).

A semelhança, porém, é resultado de uma análise comparativa feita a partir de apenas alguns trechos recuperados e remontados do cromossomo Y, incluindo, portanto, considerável grau de incerteza. Por isso, em seus próximos passos, a equipe deve tentar chegar mais perto da família de Leonardo, no passado e no presente.

Embora ele não tenha tido filhos — as informações biográficas que temos indicam que era homossexual —, seu pai gerou mais de 20 rebentos, o que significa que versões do cromossomo Y com "padrão Da Vinci" ainda estão presentes em italianos vivos hoje, os quais foram localizados por estudos genealógicos. Genomas desses homens já estão sendo analisados.

Além disso, a equipe está conduzindo escavações em antigas igrejas do vilarejo natal da família na Toscana para obter DNA de parentes enterrados ali. E o teste final pode vir da sepultura do próprio polímata italiano em Amboise, na França, para onde foi como membro do séquito do rei Francisco 1º. Não se sabe se ainda há ossos dele ali, mas, no século XIX, mechas de cabelo que seriam de Leonardo foram tiradas do túmulo, e é possível que elas ainda carreguem seu material genético.

O cromossomo Y é útil para rastrear o parentesco do gênio, mas não se pode descartar que os cientistas consigam o mapeamento de seu genoma como um todo, o que poderia até trazer pistas sobre as raízes de seu talento incomum, embora o DNA não seja capaz de explicá-lo como um todo.

Por Reinaldo José Lopes (Folhapress)